

Art. 2º – A coordenação da Equipe ficará sob a responsabilidade de DIOGO SIGNOR.

Art. 3º – A coordenação geral dos trabalhos ficará sob a supervisão da Gerência de Bionegócios, no âmbito da Diretoria de Biodiversidade e Florestas.

Art. 4º – A Equipe Técnica poderá solicitar informações técnicas aos demais servidores do Instituto, mediante autorização do Diretor de Biodiversidade e Florestas.

Art. 5º – Esta portaria entra em vigor na data da sua publicação.

DANIEL VINÍCIUS NETTO

Presidente do IMA

Cod. Mat.: 871749

PORTARIA nº 265 /2022 – IMA/SC, de 18.11.2022

Aprova o Plano de Manejo da Reserva Particular do Patrimônio Natural Estadual - RPPNE **Parque das Araucárias**, com sede localizada no município de **Rio Negrinho**, Estado de Santa Catarina. O PRESIDENTE DA INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - IMA no uso das suas atribuições legais; CONSIDERANDO o disposto na Lei Federal nº 9.985, de 18 de julho de 2000, que instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC, na Lei Estadual nº 14.675, de 13 de abril de 2009, Subseção II, Da Reserva Particular do Patrimônio Natural Estadual – RPPNE, e no Decreto Estadual nº 3.755, de 22 de dezembro de 2010;

CONSIDERANDO que a Reserva Particular do Patrimônio Natural Estadual - RPPNE **Parque das Araucárias**, criada por meio da Portaria **FATMA nº 178/2018, de 07 de agosto de 2018**, atendeu ao art. 27 da Lei Federal nº 9.985, de 18 de julho de 2000, e art. 16 do Decreto Estadual nº 3.755, de 22 de dezembro de 2010, no que concerne a elaboração de seu Plano de Manejo;

CONSIDERANDO que o art. 16 do Decreto Federal nº 4.340, de 22 de agosto de 2002, prevê que o Plano de Manejo aprovado deve estar disponível para consulta na sede da unidade de conservação e no centro de documentação do órgão executor, CONSIDERANDO as diretrizes do Roteiro Metodológico para Elaboração de Plano de Manejos para Reservas Particulares do Patrimônio Natural publicado pelo ICMBio em 2015, CONSIDERANDO os pronunciamentos técnicos contidos no processo **IMA 00049313/2022**;

Resolve:

Art. 1º - Aprovar o Plano de Manejo da Reserva Particular do Patrimônio Natural Estadual **Parque das Araucárias**, com sede localizada nos municípios de **Rio Negrinho**, no Estado de Santa Catarina.

§1º - A aprovação do Plano de Manejo não exige o proprietário de seguir todos os trâmites técnicos e legais necessários à aprovação de projetos, programas e planos junto aos órgãos ou instituições ambientais competentes, em atendimento à legislação vigente e aos usos permitidos na RPPNE, conforme Decreto Estadual nº 3.755, de 22 de dezembro de 2010;

Art. 2º - A RPPNE será administrada pelo proprietário do imóvel ou pelo representante legal que será responsável pelo cumprimento das exigências contidas na Lei Federal nº 9.985, de 18 de julho de 2000, no Decreto Federal nº 5.746, de 06 de abril de 2006, na Lei Estadual nº 14.675, de 13 de abril de 2009 e no Decreto Estadual nº 3.755, de 22 de dezembro de 2010;

Art. 3º - As condutas e atividades lesivas à área da RPPNE **Parque das Araucárias** sujeitarão os infratores às sanções cabíveis previstas na Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, e no Decreto nº 6.514, de 22 de julho de 2008.

Art. 4º - O Plano de Manejo da RPPNE **Parque das Araucárias** estará disponível na sede da Unidade de Conservação e no “web site” do Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina – IMA.

Art. 5º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Daniel Vinicius Netto

Presidente do IMA/SC

Cod. Mat.: 871769

EXTRATO DE TERMO DE DOAÇÃO IMA/GEANP Nº 04/2021

INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
DOADOR: Creative Packaging (C-Pack), CNPJ 03.364.555/0001-00.
OBJETO: Doação de serviço de corte raso de indivíduos da espécie exótica invasora *Pinus ssp.*, em área correspondente a aproximadamente 9,89 hectares no interior do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro, consistindo no corte raso com desgalhe das árvores derrubadas e colocação de galhos e troncos até 20cm de diâmetro nos banhados no entorno da área.
VIGÊNCIA: 09/11/2021 até 09/05/2022

ASSINATURA DO TERMO DE DOAÇÃO: 09/11/2021
SIGNATÁRIOS: IMA - Daniel Vinicius Netto, C-Pack - José Maurício Coelho

O Termo de Doação não envolve transferência de recursos orçamentários do IMA para o doador.
Florianópolis, 17 de novembro de 2022.

Daniel Vinicius Netto

Presidente do IMA/SC

Cod. Mat.: 871793

IPREV – Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina

PORTARIA, 3500/2022 - 18/11/2022.

O PRESIDENTE DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA – IPREV, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Decreto 1860/2022, conforme processo IPREV 6688/2022, resolve DESIGNAR, a servidora CAROLINA DEL CASTANHEL REZENDE, matrícula nº 356.589-0-01, para responder pelo cargo de Gerente de Folha de Pagamento, nível FG - 2, do IPREV, em substituição ao titular, ROGÉRIO SOARES FERNANDES, matrícula nº 386.423-5-01, durante o usufruto de férias, no período de 16/12/2022 a 30/12/2022.

Marcelo Panosso Mendonça

Presidente

Cod. Mat.: 871560

DETRAN – Departamento Estadual de Trânsito de Santa Catarina

PORTARIA N.º 601/DETRAN/PROJUR/2022, 14/11/2022.

O DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO, autorizado por sua Presidente, no uso de suas atribuições legais;

CONSIDERANDO o processo eletrônico SGP-e DETRAN 66227/2022; CONSIDERANDO o disposto nas portarias 0200/DETRAN/ASJUR/CCE/2017.

1225/DETRAN/ASJUR/2015.

CONSIDERANDO o disposto na Resolução CONTRAN nº 941/2022.

RESOLVE:

Art. 1º. **RENOVAR** o credenciamento da empresa CENTER CAMP ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 80946536/0001-33, situada na Avenida Centenario, nº 6500, Bairro Jardim Maristela, estabelecida no município de Criciúma/SC, para ministrar o curso de Vistoria de Identificação Veicular, bem como as suas respectivas atualizações.

Art. 2º. Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

Viviani Cristini Cesar Molino

Coordenadora de Credenciamento

Cod. Mat.: 871680

PORTARIA N.º 0607/DETRAN/PROJUR/2022, de 16/11/2022.

O DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DE SANTA CATARINA, autorizado por sua Presidente, no uso de suas atribuições legais;

CONSIDERANDO o processo eletrônico SGP-e DETRAN 76232/2022; CONSIDERANDO que a Administração Pública deve prezar pela eficiência, interesse público e a razoabilidade na prestação dos serviços públicos;

CONSIDERANDO o disposto na Resolução 789/2020 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) e a Portaria 0087/DETRAN/ASJUR/2021, que regulamentam o credenciamento dos Centros de Formação de Condutores (CFCs), bem como a obrigação do Detran/SC em credenciá-los;

RESOLVE:

Art. 1º. **CRENCIAR** a empresa AUTO ESCOLA ITINGA LTDA, inscrita no CNPJ nº 31304331/0001-49, estabelecida no município de ARAQUARI/SC, para a execução de atividades relativas à formação, qualificação, atualização e reciclagem de candidatos e condutores.

Art. 2º. Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE

Viviani Cristini Cesar Molino

Coordenadora de Credenciamento

Cod. Mat.: 871685

PORTARIA N.º 0608/DETRAN/PROJUR/2022, de 16/11/2022.

O DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO – DETRAN/SC, por sua Presidente, no uso de suas atribuições legais,

CONSIDERANDO o processo eletrônico SGP-e DETRAN 49677/2022; CONSIDERANDO a PORTARIA N.º 0236/DETRAN/ASJUR/2020;

RESOLVE:

Art. 1º Alterar o nome da empresa credenciada, passando o art. 1º da Portaria 0236/DETRAN/ASJUR/2020, de 11 de fevereiro de 2020, a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 1º - DOUGLAS DUARTE MACEDO DE SOUSA.....”.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PUBLIQUE-SE, REGISTRE-SE E CUMPRE-SE.

Viviani Cristini Cesar Molino

Coordenadora de Credenciamento

Cod. Mat.: 871690

EDITAL 3015/2022 DE NOTIFICAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE PROCESSO DE SUSPENSÃO DO DIREITO DE DIRIGIR 3015/2022 RICARDO NEWTON CASAGRANDE, Autoridade de Trânsito da CIRETRAN de PINHALZINHO, no uso de suas atribuições legais, com fundamento nos artigos 256, III, e 265 da Lei 9503/97 (Código de Trânsito Brasileiro) c/c art. 23 da Resolução 723/2018 do CONTRAN, faz saber a: ROSILEI DE PAULA, portador(a) da CNH nº 01864295550, que tramita neste órgão de trânsito o processo administrativo 74069/2022 por infringência ao Art. 261, II do CTB. E, constando nos autos dos respectivos processos que os (as) condutores (as) se encontram em lugar incerto e não sabido, ficam, pelo presente Edital, NOTIFICADOS para, até o dia 06/01/2023, APRESENTAR DEFESA ESCRITA no órgão de registro de habilitação, situado na Rua Uruguai, 39 D, CENTRO - CHAPECÓ/SC - CEP: 89802500. Para ciência do infrator, é expedido o presente edital, a ser publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina. Pinhalzinho, 21 de novembro de 2022. RICARDO NEWTON CASAGRANDE, Autoridade de Trânsito da CIRETRAN de PINHALZINHO.

Cod. Mat.: 871614

EDITAL 3105/2022 DE NOTIFICAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE PROCESSO DE SUSPENSÃO DO DIREITO DE DIRIGIR 3105/2022 RICARDO NEWTON CASAGRANDE, Autoridade de Trânsito da CIRETRAN de PINHALZINHO, no uso de suas atribuições legais, com fundamento nos artigos 256, III, e 265 da Lei 9503/97 (Código de Trânsito Brasileiro) c/c art. 23 da Resolução 723/2018 do CONTRAN, faz saber a: ANDREA HAHN HOCHSCHEIDT, portador(a) da CNH nº 03646385569, que tramita neste órgão de trânsito o processo administrativo 66773/2022 por infringência ao Art. 261, II do CTB; MARIA LUCIA SCHAFFER THOMAE, portador(a) da CNH nº 00923755337, que tramita neste órgão de trânsito o processo administrativo 72485/2022 por infringência ao Art. 261, II do CTB; GUSTAVO HENRIQUE BALESTRINI, portador(a) da CNH nº 06575120729, que tramita neste órgão de trânsito o processo administrativo 72501/2022 por infringência ao Art. 261, II do CTB; ANDREIA WENDLING, portador(a) da CNH nº 06093748304, que tramita neste órgão de trânsito o processo administrativo 73102/2022 por infringência ao Art. 261, II do CTB; ANDRE LUIZ DIAS, portador(a) da CNH nº 05987324917, que tramita neste órgão de trânsito o processo administrativo 73134/2022 por infringência ao Art. 261, II do CTB. E, constando nos autos dos respectivos processos que os (as) condutores (as) se encontram em lugar incerto e não sabido, ficam, pelo presente Edital, NOTIFICADOS para, até o dia 06/01/2023, APRESENTAR DEFESA ESCRITA no órgão de registro de habilitação, situado na Rua Uruguai, 39 D, CENTRO - CHAPECÓ/SC - CEP: 89802500. Para ciência do infrator, é expedido o presente edital, a ser publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina. Pinhalzinho, 21 de novembro de 2022. RICARDO NEWTON CASAGRANDE, Autoridade de Trânsito da CIRETRAN de PINHALZINHO.

Cod. Mat.: 871615

EDITAL 3202/2022 DE NOTIFICAÇÃO DE DECISÃO DE PROCESSO DE SUSPENSÃO DO DIREITO DE DIRIGIR 3202/2022 RICARDO NEWTON CASAGRANDE, Autoridade de Trânsito da CIRETRAN de PINHALZINHO, no uso de suas atribuições legais, com fundamento nos artigos 256, III, e 265 da Lei 9503/97 (Código de Trânsito Brasileiro) c/c art. 23 da Resolução 723/2018 do CONTRAN, faz saber que, após esgotados os meios previstos para notificar o condutor penalizado, resolve I – SUSPENDER O DIREITO DE DIRIGIR de: CLEISON PRIOR, portador(a) da CNH nº 03784623452, pelo prazo de 6 MESES, por infringência ao Art. 261, I do CTB, em decorrência do processo administrativo 45645/2022. Bem como, nos termos do art. 268, II do Código de Trânsito Brasileiro, submetê-lo(as) frequência obrigatória em curso de reciclagem de 30hs, na forma presencial ou a distância, a ser realizado em instituição credenciada pelo DETRAN/SC e a exame teórico de reciclagem, a ser realizado presencialmente nas dependências de qualquer Circunscrição Regional de Trânsito do Estado de Santa Catarina mediante agendamento prévio. E, constando nos autos dos respectivos processos que os(as) condutores(as) penalizados(as) se encontram em lugar incerto e não sabido, ficam, pelo presente Edital, NOTIFICADOS para, até o dia 22/12/2022, interpor recurso a JARI ou entregar a Carteira Nacional de Habilitação, sendo que, caso o condutor penalizado não exerça o seu direito de defesa, após o dia 06/01/2023 será realizado o bloqueio da CNH e a respectiva anotação da data de início do cumprimento da penalidade imposta. Para ciência do infrator, é expedido o presente edital, a ser publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina. Pinhalzinho, 21 de novembro de 2022. RICARDO NEWTON CASAGRANDE, Autoridade de Trânsito da CIRETRAN de PINHALZINHO

Cod. Mat.: 871617

EDITAL 3281/2022 DE NOTIFICAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE PROCESSO DE SUSPENSÃO DO DIREITO DE DIRIGIR 3281/2022 RICARDO NEWTON CASAGRANDE, Autoridade de Trânsito da CIRETRAN de PINHALZINHO, no uso de suas atribuições legais, com fundamento nos artigos 256, III, e 265 da Lei 9503/97 (Código de Trânsito Brasileiro) c/c art. 23 da Resolução 723/2018 do CONTRAN, faz saber que, após esgotados os meios previstos para notificar o condutor penalizado, resolve I – SUSPENDER O DIREITO DE DIRIGIR de: CLEISON PRIOR, portador(a) da CNH nº 03784623452, pelo prazo de 6 MESES, por infringência ao Art. 261, I do CTB, em decorrência do processo administrativo 45645/2022. Bem como, nos termos do art. 268, II do Código de Trânsito Brasileiro, submetê-lo(as) frequência obrigatória em curso de reciclagem de 30hs, na forma presencial ou a distância, a ser realizado em instituição credenciada pelo DETRAN/SC e a exame teórico de reciclagem, a ser realizado presencialmente nas dependências de qualquer Circunscrição Regional de Trânsito do Estado de Santa Catarina mediante agendamento prévio. E, constando nos autos dos respectivos processos que os(as) condutores(as) penalizados(as) se encontram em lugar incerto e não sabido, ficam, pelo presente Edital, NOTIFICADOS para, até o dia 22/12/2022, interpor recurso a JARI ou entregar a Carteira Nacional de Habilitação, sendo que, caso o condutor penalizado não exerça o seu direito de defesa, após o dia 06/01/2023 será realizado o bloqueio da CNH e a respectiva anotação da data de início do cumprimento da penalidade imposta. Para ciência do infrator, é expedido o presente edital, a ser publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina. Pinhalzinho, 21 de novembro de 2022. RICARDO NEWTON CASAGRANDE, Autoridade de Trânsito da CIRETRAN de PINHALZINHO

Cod. Mat.: 871617



Assinaturas do documento



Código para verificação: **H1K2VJ16**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



LUCIANO AUGUSTO BONOTTO (CPF: 786.XXX.210-XX) em 23/11/2022 às 20:24:40

Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 14:34:44 e válido até 13/07/2118 - 14:34:44.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/SU1BXzE1NTA4XzAwMDUzMDg0XzUzMDkyXzlwMjJfSDFLMIZKMTY=> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **IMA 00053084/2022** e o código **H1K2VJ16** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.

Plano de Manejo "RPPNE Parque das Araucárias"



CVG – Cia. Volta Grande de Papel
Carlos Alberto B. De Domênico

Rio Negrinho/SC – Junho de 2022.

Equipe técnica:

Reinaldo Langa (coordenador): Engenheiro Florestal pela UFPR (1990), Pós-graduado em Engenharia de Segurança do Trabalho pela UFPR (2002), e Gestão Ambiental - UNERJ (2005), Diretor Executivo da RPPN Emilio F. Battistella (1999-2020), Diretor Executivo da Associação Catarinense de Empresas Florestais (2006-2012), Diretor de Meio Ambiente da ASBR – Associação Sul Brasileira de Empresas Florestais (gestão 2012 a 2014), Conselheiro do CONSEMA-SC – Conselho Estadual de Meio Ambiente de Santa Catarina, Vice Presidente da Associação Catarinense de RPPN's – RPPN Catarinense (2018-2022) Sócio da empresa Macro Visão Consultoria Ambiental Ltda.

Ademir Reis: Possui graduação em Licenciatura Em Ciências Biológicas pela Fundação Universidade Regional de Blumenau (1977), graduação em Licenciatura Em Filosofia pela Universidade de Passo Fundo (1976), mestrado em Botânica pela Universidade Federal do Paraná (1983) e doutorado em Biologia Vegetal pela Universidade Estadual de Campinas (1995). Atualmente é prof. titular da Universidade Federal de Santa Catarina. Tem experiência na área de Botânica, com ênfase em Botânica Aplicada, atuando principalmente nos seguintes temas: restauração, sucessão, conservação, regeneração natural e demografia.

Cassio Daltrini Neto: Bacharel em ciências biológicas pela UFSC, com registro no CRBio 075497/03-D. Contando com cursos na área de formação como os de fitogeografia, por Daniel de Barcellos Falkenberg e Restauração de áreas degradadas – Imitando a natureza, por Ademir Reis. Experiências como autônomo entre o período de 2010 a 2014, atuando nas áreas de licenciamento ambiental, laudos de flora e elaboração de PRAD (Projetos de recuperação de áreas degradadas). Atualmente atua como biólogo, e socio diretor da empresa Projeto Ambiental Consultoria, atuando em áreas de licenciamento ambiental laudos de flora e fauna, elaboração e execução de PRAD's, como PBA, s, como PBA, RAP, EAS, EIA, RIMA, supressão de vegetação, compensação e reposição florestal.

Charles Kupinski: Engenheiro Florestal (2005), Pós graduação em Geoprocessamento pela UFPR – CIEG-Centro Integrado de Estudos e Geoprocessamento, atuou na Volta Grande Reflorestamento S.A (2006 – 2018) como responsável técnico do sistema de informações geográficas e georreferenciamento do INCRA Cód. E5R, Sócio/proprietário da Geomensul Engenharia e topografia Ltda (2018 – atual) com atuação em gestão florestal, geoprocessamento e georeferenciamento INCRA.

Daniel Maros: Engenheiro Florestal pela UnC - Universidade do Contestado Canoinhas, Pós graduado em engenharia de segurança do trabalho pela Uniasselvi, gestor da RPPNE Parque das Araucárias, atualmente coordenador florestal da Volta Grande Reflorestamento Ltda

A CVG Cia Volta Grande de Papel, proprietária da RPPNE Parque das Araucárias, declara estar ciente das informações contidas no Plano de Manejo, bem como aprova e atesta a sua veracidade.

CARLOS ALBERTO
BONACCORSO DE
DOMENICO:37053698815

Assinado de forma digital por
CARLOS ALBERTO BONACCORSO
DE DOMENICO:37053698815
Dados: 2022.09.29 16:17:49 -03'00'

Calos Alberto B. De Domênico
Assinatura(s) do(s) proprietário(s)
Rio Negrinho, 15 junho de 2022

DENNIS LI
VALLE:02280796910

Assinado de forma digital por
DENNIS LI VALLE:02280796910
Dados: 2022.09.30 08:26:53
-03'00'

Dennis Li Valle
Assinatura(s) do(s) proprietário(s)
Rio Negrinho, 15 junho de 2022

SUMÁRIO

1- Apresentação da empresa e histórico.....	9
1.1-A empresa CVG – Cia Volta Grande de Papel.....	9
1.2-Histórico da empresa.....	9
1.3-Instalações.....	13
1.4- Área florestal.....	14
2- Apresentação da RPPNE Parque das Araucárias.....	15
3- Introdução.....	15
4- Informações gerais da RPPN.....	16
4.1- Ficha resumo.....	16
4.2- Mapa da área da RPPNE Parque das Araucárias.....	17
4.3- Acesso à RPPNE Parque das Araucárias.....	18
4.4- Histórico de criação da RPPNE Parque das Araucárias.....	19
5- Diagnósticos de caracterização da RPPNE Parque da Araucárias.....	20
5.1- Caracterização da Vegetação.....	20
5.1.1 – Formação e Estágio Sucessional.....	20
5.1.2 – Especificidades.....	22
5.1.3 – Flora observada na RPPNE Parque da Araucárias.....	23
5.1.3.1- Descrição das principais famílias observadas na área.....	24
5.1.3.2- Espécies em risco de extinção, raras ou endêmicas.....	26
5.1.3.3- Espécies de xaxins observadas na RPPN Parque das Araucárias.....	27
5.1.3.4- Descrição bromélias.....	33
5.1.3.5- Descrição orquídeas.....	36
6- Caracterização da fauna.....	37
6.1- Caracterização da avifauna.....	37
6.2- Outras categorias de fauna evidenciadas.....	42
7- Relevo.....	44
8- Recursos hídricos.....	44
9- Infra estruturas existentes na RPPNE.....	45
9.1-Trilha de visitação - autoguiada.....	45
10- Equipamentos e serviços.....	48
11- Ameaças ou impactos na RPPNE Parque das Araucárias.....	49
12- Atividades desenvolvidas na RPPNE Parque das Araucárias.....	50
12.1- Pesquisa científica.....	50
12.2- Educação Ambiental.....	50
12.3- Visitação.....	51
13- Recursos Humanos.....	51
14- Parcerias.....	52
15- Publicações.....	52
16- Área da propriedade.....	53
16.1. Reserva Legal e Áreas de Preservação Permanente.....	53

RPPNE Parque das Araucárias - CVG - Cia Volta Grande de Papel

16.2. Atividades desenvolvidas na propriedade (Área fora da RPPN).....	53
16.3. Forma de utilização do imóvel onde se encontra a RPPNE.....	53
16.4. Infra estrutura existente na propriedade.....	53
16.5- Funcionários que trabalham na propriedade, se residem e a quantidade de funcionários.....	54
16.6- Área de entorno da RPPNE Parque das Araucárias.....	54
16.6.1- Principais atividades econômicas que são desenvolvidas no município onde a RPPN está localizada.....	54
16.7- Áreas de conectividade com a RPPNE.....	54
17- Planejamento.....	55
17.1- Objetivos de manejo da RPPNE Parque das Araucárias.....	55
17.2- Zoneamento.....	56
17.2.1- Zona de Administração (externa à área).....	57
17.2.2- Zona de Proteção.....	57
17.2.3- Zona de Visitação.....	58
17.2.4- Zona de conservação.....	59
18- Programas de Manejo.....	60
18.1-Programa de Administração.....	60
18.2- Programa de Proteção e Fiscalização.....	61
18.3- Programas de visitação.....	61
18.4- Programas de Pesquisa.....	62
18.5- Programas de Comunicação.....	62
19- Cronograma dos programas de manejo.....	63
20- Referências bibliográficas.....	64

ANEXOS

Anexo 1 – Lista das espécies de flora, ocorrentes na RPPNE Parque das Araucárias, classificada por Família (P- dados primários).....	65
Anexo 2 – Lista de aves do aplicativo Wikiaves, para a região de Rio Negrinho-SC (Atualizado em: 25/01/2022) (S - dados secundários).....	70
Anexo 3 – Lista das espécies da avifauna observadas na RPPNE Parque das Araucárias no período de Janeiro a abril de 2022, classificada por família (P - dados primários).....	75
Anexo 4 – Mapas da propriedade.....	78
Mapa 1: Georeferenciamento da RPPNE Parque das Araucárias.....	79
Mapa 2: Mapa do Zoneamento da RPPNE Parque das Araucárias.....	80

RPPNE Parque das Araucárias - CVG - Cia Volta Grande de Papel

Mapa 3: Mapa da hidrologia da RPPNE Parque das Araucárias.....	81
Anexo 5 – ART's – Técnicos responsáveis pelo Plano de Manejo.....	82
Anexo 6 – Documentos pertinentes ao plano de manejo da RPPN - Matrícula do Imóvel.....	87

LISTA DE FOTOS

Foto 1: Máquina de Papel nº I.....	11
Foto 2: Máquina de Papel nº II.....	11
Foto 3: Vista aérea registrando a unidade industrial de Volta Grande (CVG – Cia. Volta Grande de Papel), com reflorestamento.....	11
Foto 4: Vista aérea da unidade industrial de Rio Negrinho – CAHDAM Volta Grande S/A.....	12
Foto 5: Máquina de Papel nº III.....	12
Foto 6: Vista aérea da unidade industrial de Volta Grande (CVG – Cia. Volta Grande de Papel), com estação de tratamento de efluentes, represa reguladora e reflorestamento.....	13
Foto 7: Placa de identificação da entrada da RPPNE Parque das Araucárias.....	18
Foto 8: Planta de <i>Marsdenia montana</i> em flor (Foto da internet, 2022).....	26
Foto 9: Pegada de veado no entorno da área da reserva – Provável veado mateiro - Mazama americana (foto: Langa R.).....	42
Foto 10: Aranha caranguejeira (<i>Lasiadora parahybana</i>) observada na trilha de visitação.....	43
Foto 11: Portal de entrada da RPPNE Parque das Araucárias, montado em madeira de vigas de eucalipto tratado (Foto: Langa R.).....	46

LISTA DE PRANCHAS

Prancha 1: Heterogeneidade de formações da vegetação na área da RPPNE Parque da Araucárias.	22
Prancha 2: <i>Cyathea corcovadensis</i> – Xaxim de espinho Folha tripinadas – Folíolos férteis alongados, mais de 5 cm de soros dispostos lineares ao longo de duas linhas paralelas à nervura central do. Caules espinhosos com resíduos de folhas (fotos : Langa R.).....	28
Prancha 3: <i>Cyathea delgadii</i> – xaxim duro de pelos dourados no ápice, Folhas tetrapinadas. Soros dispostos em duas fileiras do tetrafolíolo, separados em glóbulos em torno de 10 por unidade. Caule	

RPPNE Parque das Araucárias - CVG - Cía Volta Grande de Papel

espinhoso com base coberta com raízes adventícias formando o xaxim duro. Parte superior do caule com as cicatrizes das folhas de forma ovalada. (fotos: Langa R.).....	29
Prancha 4: <i>Alsophila setosa</i> – Xaxim agrupado com folhinhas - Agrupado, com espinhos doloridos e pelos negrescentes (fotos: Langa R.).....	30
Prancha 5: <i>Dicksonia sellowiana</i> – xaxim bugio - Folhas bipinadas, Soros nas margens dos folíolos. Tronco coberto por raízes adventíceas, marrons quando jovens. O mais utilizado em vasos de jardinagem, tornando a espécie listada em risco de extinção. (fotos: Langa R.).....	31
Prancha 6: <i>Cyathea atrovirens</i> - xaxim empinado - Folhas tripinadas com pinas voltadas para cima. Soros junto a nervura central dos folíolos, formando duas fileiras. Caules curtos cobertos de resíduos das folhas. Crescem mais nas margens das florestas (fotos: Langa R.).....	32
Prancha 7: Espécies de bromélias observadas na RPPNE em levantamento realizado em 2022 (fotos: Langa R.).....	35
Prancha 8: Espécies de orquídeas observadas na RPPNE em levantamento realizado em 2022 (fotos: Langa R.).....	36
Prancha 9: Algumas espécies da avifauna observadas e registradas na RPPNE Parque da Araucárias e vestígios dos Psitacideos visitando a área (período de janeiro a abril de 2022) (Fotos Langa R.)..	41
Prancha 10: Buracos de tatu encontrado em diversos pontos da área – provável tatu-galinha - <i>Dasypus novencictus</i> (fotos: Langa R.).....	42
Prancha 11: Herpetofauna com registro do sapo comum (<i>Bufo ictericus</i>) e o sapo boi (<i>Proceratophrys subguttata</i>) observados na trilha de visitação.....	43
Prancha 12: Borboletas visitando a floração de diversas espécies de ervas e arbustos.....	44
Prancha 13: Córregos das nascentes que se formam dentro da reserva e cachoeira em córrego de divisa da reserva situada no percurso da trilha do xaxim, protegida por suas matas ciliares. (fotos Langa R.).....	45
Prancha 14: Infra estruturas de pontes e escadas aplicadas na trilha do Xaxim, na RPPNE Parque das Araucárias (Foto: Langa R.).....	46
Prancha 15: Sinalização informativa e interpretativa de espécies da flora, aplicadas na trilha do Xaxim, da RPPNE Parque das Araucárias (Foto: Langa R.).....	47
Prancha 16: Heterogeneidade de ambientes naturais observados no percurso da trilha do Xaxim, da RPPNE Parque das Araucárias (Foto: Langa R.).....	48

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Linha de produtos da marca BOB.....	13
Figura 2: Localização da RPPNE Parque das Araucárias – (Arquivo cartográfico CVG Cia Volta Grande de Papel).....	17
Figura 3: Imagem de localização da RPPNE Parque das Araucárias, com indicação do ponto de entrada da reserva (imagem Google Earth).....	18

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Diversidade de famílias botânicas observadas na RPPNE Parque das Araucárias, Rio Negrinho, 2022.....	25
Tabela 2: Lista de espécies de xaxins representantes da família Cyatheaceae, com ocorrência na RPPNE Parque das Araucárias (2022).....	27
Tabela 3: Lista de espécies de bromélias, representantes da família Bromeliaceae, com ocorrência na RPPNE Parque das Araucárias (2022).....	33
Tabela 4: Lista de espécies de orquídeas, representantes da família Orchidaceae, com ocorrência na RPPNE Parque das Araucárias (2022).....	36
Tabela 5: Número de espécies de aves por família, observadas na RPPNE Parque das Araucárias no período de janeiro a abril de 2022 (dados primários).....	39
Tabela 6: Distribuição da reserva Legal e APP's na área da RPPNE Parque das Araucárias.....	53
Tabela 7: Distribuição do percentual de cobertura do zoneamento das áreas na RPPNE Parque das Araucárias.....	56

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Síndrome de dispersão das espécies observadas na RPPNE Parque da Araucárias.....	20
Gráfico 2: Formas de polinização das espécies observadas na RPPNE Parque da Araucárias, Rio Negrinho- 2022	21
Gráfico 3: Formas de vida componentes da vegetação da RPPNE Parque das Araucária, Rio Negrinho, SC. 2022.....	23
Gráfico 4: Distribuição do número de espécies de aves por família observados na RPPNE Parque das Araucárias no período de janeiro a abril de 2022 (dados primários).....	40
Gráfico 5: Distribuição das áreas do zoneamento na RPPNE Parque das Araucárias (em hectares).....	56

1-Apresentação da empresa e histórico

1.1-A empresa CVG – Cia Volta Grande de Papel

O parque fabril e florestal da CVG – Cia. Volta Grande de Papel está localizado no Distrito de Volta Grande, situado ao sul do Município de Rio Negrinho, Estado de Santa Catarina, região do Planalto Catarinense. Em 2022 a empresa completa 85 (oitenta e cinco anos) de funcionamento. Destacamos um pouco de sua história e fatos importantes que marcaram sua trajetória, pesquisada em documentos internos da empresa e em parte no livro de KORMANN (2002). A empresa tem um departamento florestal, constituído de uma empresa prestadora de serviços – VGR Volta Grande Reflorestamento.

A empresa definiu sua missão de “Estar entre os melhores produtores do Brasil no segmento de papéis para higiene e limpeza, respeitando o meio ambiente, valorizando o Ser Humano, produzindo com boa qualidade e atendendo as necessidades do seu público alvo.”

Utilizado desde o século passado, o papel tissue (descartável) é hoje o principal produto comercializado pela COMPANHIA VOLTA GRANDE, em suas diversas formas: papéis higiênicos, toalhas e guardanapos. Nestes 85 anos de existência, sempre buscou de maneira obstinada a excelência na produção de papéis descartáveis em cujo cenário ocupa papel de destaque através de seus conceituados produtos com as marcas BOB, SALÚCIA, CLARYS, TENDERLY e TOOTEX.

1.2-Histórico da empresa

O fundador foi Luiz Bernardo Olsen (1895-1970), de espírito empreendedor, com visão e capacidade de traduzir em oportunidades os diversos negócios no ramo comercial, madeireiro e pecuário, explorou as vastas glebas de terras adquiridas pelo seu pai. Pelo relato de KORMANN (2002), em 1932 ao conhecer Volta Grande, vislumbrou as potencialidades da região, tendo adquirido uma serraria que foi o início de suas atividades naquela região.

A fundação se deu em 18 de dezembro de 1937, conforme o registro na junta comercial, com a denominação de Luiz Olsen S.A., com objetivos da exploração dos ramos de madeira, fábrica de caixas e pecuária. A região era praticamente selvagem e inexplorada, inclusive com relatos da presença de índios. A madeira nativa abundante em nossas matas foi o primeiro produto comercial de vulto a ser explorado, além da pecuária extensiva.

Em 10 de maio de 1941 a empresa mudou sua denominação para Madeiras e Fécula Luiz Olsen S.A., incorporando a exploração de fécula de mandioca e batata, além de serraria e pecuária. Em 1949 a Luiz Olsen iniciou a implantação de florestas cultivadas, já antevendo a futura escassez de madeira pela exploração predatória existente na época, sendo com certeza uma das pioneiras nesta atividade na região, com o plantio da espécie *Araucária Angustifolia* (Pinheiro), persistindo com o plantio desta por vários anos. Em 1950, iniciou-se a construção de uma fábrica de papelão. Em 19 de março de 1951, a então Indústria e Comércio Luiz Olsen S.A., iniciou nova etapa em seu

RPPNE Parque das Araucárias - CVG - Cia Volta Grande de Papel

desenvolvimento, iniciando a produção de pasta mecânica, tendo como mercado os produtores brasileiros de papéis, e a exportação para a Argentina.

A Vila de Volta Grande surgiu com plano de urbanização já definido para o futuro. Cresceu em função das atividades da empresa, que já desempenhava papel de destaque na vida do município, tendo inclusive aberto à maioria das estradas de acesso a Volta Grande e vizinhanças, e várias obras de base, inclusive a chegada do telégrafo na cidade de Rio Negrinho.

Em 1952, Bernardo Olsen Neto (1923-1995), filho de Luiz Bernardo Olsen, segundo KORMANN (2002), era o responsável pela administração de Volta Grande, ocupando mais tarde a direção da empresa. Neste período foi aproveitado o enorme potencial de geração de energia elétrica, com a construção de uma usina hidroelétrica no Rio Preto, denominada de Salto Grande, que impulsionou o desenvolvimento industrial que se seguiu, com o funcionamento da fábrica de pasta mecânica, passando depois a produção de papelão para embalagens, papelão calandrado e cortado. Para o funcionamento regular de fluxo de água desta usina, foi construída na década de 60 uma grande represa e barragem, uma obra das mais arrojadas na época, ocupando cerca de 700 Ha, denominada Represa Volta Grande.

Em 1961 realizou-se o plantio do primeiro reflorestamento com uma espécie exótica que apontava como promissora, o *Pinus Elliottii*, sendo inicialmente plantadas 14.726 árvores em seu primeiro projeto. Com o desenvolvimento da produção, nasceu a verdadeira vocação da empresa, que era a produção de papel da linha higiênica, sendo inaugurada no dia 25/05/1967 a Máquina de Papel nº I, com produção diária de 15 toneladas de papel higiênico, comercializando as marcas Sol e Solar. Foi a pioneira e a primeira fábrica de papel higiênico no Estado de Santa Catarina.

Em dezembro de 1977 iniciou o funcionamento da Máquina de Papel nº II, de moderna concepção, com tecnologia alemã da VOITH Paper, com capacidade de produção de 25 toneladas diárias de papel. Em maio de 1979 outra hidroelétrica foi construída para assegurar o fornecimento de energia, a Usina de Bituva, já que não existia condição do fornecimento pelas empresas estatais. As dificuldades econômicas assolaram a empresa, pelas despesas de construção da moderna máquina de papel, agravado por um período de seca prolongado, sem capacidade de geração de energia elétrica própria, a única fonte disponível na região. Devido a grave crise, em 1978 a Indústria e Comércio Luiz Olsen se uniu ao grupo empresarial liderado pela Safelca S.A. Indústria de Papel, de São Paulo (SP), participando desta fase o empresário Paschoalino Buonaccorso (1923-1992), trazendo à sociedade novos métodos administrativos e novas tecnologias.

Destaca-se na época a mudança nos processos da empresa e investimentos na infraestrutura, para se tentar vencer os constantes desafios da localização da empresa, situada a 32 km da cidade de Rio Negrinho, com condições precárias de estrada, telefonia, hospital, coleta de lixo, fornecimento de água, luz, saúde médica, fornecedores, comércio, combustível e assistência em todos os níveis. A empresa sempre exerceu ou colaborou de todas estas atividades na comunidade, desde a sua fundação, se fazendo presente quando o governo municipal e comunidade enfrentavam dificuldades.

RPPNE Parque das Araucárias - CVG - Cia Volta Grande de Papel

Um grande desafio vencido foi à ligação entre a fábrica de papel e a Usina de Palmeira (Rio dos Cedros) pertencente à Celesc, numa extensão de 40 km de rede, passando por locais de topografia acidentada e difícil acesso, para se evitar novo colapso no fornecimento de energia elétrica. Também houve a ampliação da capacidade das usinas, que no conjunto com quatro geradores alcançavam à potência de 3.050 KWA.



Foto 1: *Máquina de Papel nº I*



Foto 2: *Máquina de Papel nº II*

Em 30/04/1980 a razão social da empresa passou a ser Safelca Olsen S.A. Celulose e Papel. A seguir Bernardo Olsen Neto deixa a sociedade, sendo que em 11/01/1982 a empresa transformou-se na razão social de Safelca Buonaccorso S.A. Celulose e Papel. Finalmente em 20/12/1984 a empresa passa a denominação atual de CVG – Cia. Volta Grande de Papel.



Foto 3: *Vista aérea registrando a unidade industrial de Volta Grande (CVG – Cia. Volta Grande de Papel), com reflorestamento.*

Das novas gerações, que participaram ativamente do processo da empresa a partir de 1978, destacamos Carlos Alberto Bonaccorso De Domenico, atual Diretor Superintendente, que participou desde o início do desenvolvimento do Projeto Volta Grande, estando até hoje à frente dos destinos da empresa. Em 29 de outubro de 1985, foi criada a Volta Grande Reflorestamento Ltda., com a finalidade de se constituir uma empresa especializada na implantação e condução de projetos agrícolas e florestais. A partir de 1986, a empresa passa a investir maiores recursos na área de

RPPNE Parque das Araucárias - CVG - Cia Volta Grande de Papel

plântio e ocupação de florestas cultivadas, buscando sua auto-sustentação em madeira, parte para matéria-prima e parte energéticos, ocupando até o início dos anos 90 a maior parte de sua área cultivada hoje existente.

No dia 26 de abril de 1995 foi inaugurada a CAHDAM – Comercial e Distribuidora de Produtos de Higiene e Limpeza, localizada na cidade de Rio Negrinho, atualmente CAHDAM Volta Grande S.A., responsável pela conversão e distribuição do papel produzido.



Foto 4: Vista aérea da unidade industrial de Rio Negrinho – CAHDAM Volta Grande S/A.

Em junho de 1996, a CVG inaugura a sua Máquina de Papel nº III, com capacidade de 35 toneladas/dia de papel, duplicando a capacidade produtiva da fábrica.



Foto 5: Máquina de Papel nº III

Em dezembro de 1997, a empresa comemora com uma grande confraternização, seus 60 (sessenta) anos de existência, sempre marcados pelos desafios constantes de se ter uma indústria moderna e responsabilidades sobre toda a infra-estrutura regional e assistência de todos os tipos para seus colaboradores e comunidade.

O Grupo VOLTA GRANDE, liderado pela CVG – Cia. Volta Grande de Papel se destaca como um dos principais produtores brasileiros de papel sanitário, colocando-se em 1997, segundo COELHO (1997) publicado no Jornal “O Estado de São Paulo”, entre os 5 (cinco) maiores

produtores deste tipo de papel, com cerca de 4,8% do mercado nacional, estando a marca de papel BOB com 3% de participação no mercado.



Figura 1: Linha de produtos da marca BOB

A empresa realiza constantes investimentos em sua área produtiva, nas máquinas de papel, caldeira e conversão de papel, com a aquisição de modernos equipamentos, de elevada tecnologia e produtividade. Na CAHDAM Volta Grande são feitos grandes investimentos em suas instalações industriais e modernos equipamentos de conversão e embalagem do papel. Novas linhas automatizadas trazem grande eficiência e produtividade. Com isto, consolida-se um dos mais modernos parques industriais produtor de papel do Brasil, com a capacidade instalada de 100 toneladas/dia de papel da linha sanitária e higiênica. O foco da comercialização é no mercado interno, também exportando para os mercados internacionais do Mercosul (Argentina, Paraguai, Uruguai e Chile) e outros países.

1.3-Instalações

A empresa tem moderna estação de tratamento de efluentes líquidos, com sistema de decantação, centrífugas para retirada de resíduos e lagoas de tratamento biológico, num sistema em expansão, com projeto bastante moderno e eficiente.



Foto 6: Vista aérea da unidade industrial de Volta Grande (CVG – Cia. Volta Grande de Papel), com estação de tratamento de efluentes, represa reguladora e reflorestamento.

RPPNE Parque das Araucárias - CVG - Cia Volta Grande de Papel

Está localizada na Vila de Volta Grande, localidade sede do Distrito de Volta Grande, situado no município de Rio Negrinho, tendo 320 casas construídas pela empresa, transformado em loteamento no ano 2000, sendo parte comercializada por funcionários e moradores. A população residente é de cerca de 2.000 habitantes.

1.4- Área florestal

A CVG – Cia. Volta Grande de Papel possui 4.984,06 Ha de terras. A área reflorestada totaliza aproximadamente 2.180,50 Ha, e o restante está composta em áreas de estradas, preservação permanente, mata nativa, área de represas e industriais. As espécies principais de florestas plantadas são o *Pinus elliottii* e *Pinus taeda*.

2- Apresentação da RPPNE Parque das Araucárias

A criação da Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPNE) – Parque das Araucárias, resultou do esforço de várias pessoas e entidades que, de alguma forma, atuam na conservação e preservação do patrimônio natural do nosso país.

O princípio norteador do para a elaboração do presente plano de manejo foi o de congregar o conhecimento das riquezas dos atributos naturais e potencialidades da reserva, melhorar as condições de visitação, estabelecer parcerias com instituições de ensino e pesquisa e outros órgãos ligados à interface ambiental, tornando-a mais segura, adequada e ambientalmente sustentável, buscando garantir os benefícios da RPPNE para as gerações atuais e futuras.

A RPPNE apresenta várias peculiaridades que valorizam e justificam sua conservação, em especial, a heterogeneidade ambiental ali encontrada, fruto das interações entre os meios bióticos e abióticos. De espécies listadas em extinção e raras encontradas na área, até a qualidade hídrica dos córregos que nascem e margeiam a reserva, somado ao corredor ecológico de ligação entre remanescentes de florestas naturais, são muitas as características que merecem ser apreciadas e preservadas.

Esperamos que este plano de manejo seja uma eficaz ferramenta de orientação para a conservação e uso sustentável da RPPNE- Parque das Araucárias, possibilitando às gerações atual e futura em usufruir da contemplação de seus atributos naturais, riquezas da fauna e flora, valores e benefícios sócio ambientais, e do conhecimento gerado a partir de novas oportunidades de pesquisa e que possa ser um fator de incentivo à criação de novas RPPNE's em Santa Catarina.

3- Introdução

A RPPNE Parque das Araucárias tem uma grande importância ecológica regional, pois na sua extensão também exerce a importante função da conectividade entre remanescentes naturais nas propriedades de entorno da própria CVG, formados por reservas legais e APP's - Áreas de Preservação Permanente, formadores da APA Rio Preto. Apresenta em sua área três nascentes que compõe a bacia do Rio Preto, mantendo a qualidade da água e formando um importante corredor da fauna e flora, com suas exuberantes árvores encontradas no local e diversidade de formas de vida da flora e fauna. Mantém em sua área espécies listadas em extinção com um significativo remanescente do xaxim bugio (*Dicksonia selowiana*), pinheiro brasileiro (*Araucaria angustifolia*), indivíduos de imbuia (*Ocotea porosa*), e do cedro rosa (*Cedrela fissilis*) em elevado grau de conservação e um ambiente natural heterogêneo ampliando a diversidade biológica.

4- Informações gerais da RPPNE Parque das Araucárias

4.1- Ficha resumo

FICHA RESUMO			
Nome da RPPN	RPPNE Parque das Araucárias		
Proprietário/representante legal	Cia. Volta Grande de Papel - Calos Alberto B. De Domênico		
Nome do imóvel	Volta Grande		
Portaria de criação	178/2018 – IMA de 07/08/2018		
Município(s) que abrange(m) a RPPN	Rio Negrinho	UF	SC
Área da propriedade (ha)	326,3603	Área da RPPN (ha)	35,04779
Endereço completo para correspondência	Cia. Volta Grande de Papel, na Rua Francisco Angelucci De Domenico, 2751, Distrito de Volta Grande, município de Rio Negrinho, Estado de Santa Catarina		
Telefone	47 3646 1025	Celular	47 9 91412187 Márcio
Site/Blog		E-mail	diretor@cvg.ind.br
Ponto de localização (coordenada geográfica)	Latitude 26°28'43" S e longitude 49°35'08" O		
Bioma que predomina na RPPN	Mata Atlântica - FOM – Floresta Ombrófila Mista		
Atividade(s) desenvolvida(s) ou implementada(s) na RPPN:			
<input checked="" type="checkbox"/> Proteção/Conservação <input checked="" type="checkbox"/> Educação Ambiental <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa Científica <input checked="" type="checkbox"/> Visitação <input type="checkbox"/> Recuperação de Áreas <input checked="" type="checkbox"/> Outros: Curso de observação de aves; caminhada em trilha ecológica em formação florestal FOM - de floresta ombrófila mista			

4.2- Localização da área da RPPNE Parque das Araucárias

A RPPNE Parque das Araucárias está localizada no Distrito de Volta Grande, na propriedade Volta Grande, de propriedade da CVG Cia Volta Grande de Papel, em matrícula única de nº 15.780, com área de 35,0447 hectares, de um total de área do imóvel de 326,36 hectares, conforme apresenta **figura 2**. O mapa georeferenciado da RPPNE Parque das Araucárias encontra-se no anexo 4

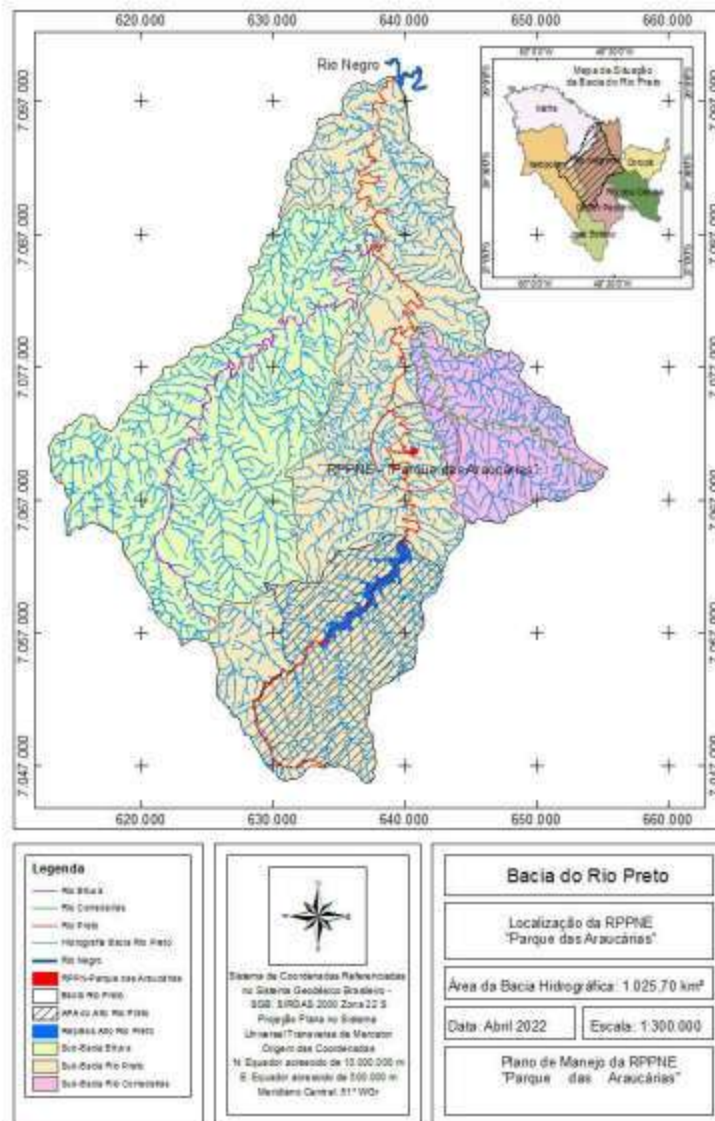


Figura 2: Mapa de localização da RPPNE Parque das Araucárias – (Arquivo cartográfico CVG Cia Volta Grande de Papel)

4.3- Acesso à RPPNE Parque das Araucárias

O acesso para RPPNE é realizado à partir da SC-112, saindo de Rio Negrinho/SC, utilizando a rotatória da BR-280, trevo São Pedro, sentido Volta Grande, percorrendo uma distância de 35km Km 35, acessando a Rodovia RIN 483, revestida em cascalho, após passagem do Posto de combustíveis Milcheski, seguindo por 1.200m e na bifurcação pegando a esquerda por distância de 450m e acessando o portal da RPPNE Parque das Araucárias à direita, 1.600m antes do Distrito de Volta Grande (figura 3).



Figura 3: Imagem de localização da RPPNE Parque das Araucárias, com indicação do ponto de entrada da reserva (imagem Google Earth)



Foto 7: Placa de identificação da entrada da RPPNE Parque das Araucárias

4.4- Histórico de criação da RPPNE Parque das Araucárias

A lei do Sistema Nacional de unidades de Conservação, lei 9.985/2.000, que regulamentou o art. 225, § 1º, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, também conhecida como lei do SNUC, possibilitou ao cidadão, à pessoa física ou jurídica sua participação efetiva na conservação ambiental, através da instituição de unidades de conservação do tipo Unidade de Conservação de Uso Sustentável, denominadas Reserva Particular do Patrimônio Natural, as conhecidas RPPN's.

As RPPN's, são unidades de conservação privadas, instituídas pela lei e regulamentadas pelo decreto 5.746 de 5 de abril de 2.006. Esse importante decreto trata detalhadamente das atividades permitidas dentro desse tipo de unidade de conservação e agrega-se ao decreto 4.340 de 22 de agosto de 2.002, que regula as atividades permitidas na unidade de conservação e no seu entorno, para que haja compatibilidade entre o manejo de um sistema protegido com a produção local, onde está inserida a unidade.

A elaboração e a aprovação de um plano de manejo, mais do que o cumprimento de uma norma, auxiliam o empreendedor a participar adequadamente da manutenção de um meio ambiente equilibrado, essencial à promoção da qualidade de vida, conforme os ditames constitucionais, assistido por um roteiro técnico e científico adequado às melhores práticas ambientais.

A RPPNE Parque das Araucárias, teve sua criação marcada pela administração da Cia. Volta Grande de Papel, em destinar uma área de sua propriedade para conservação de um remanescente da floresta de araucária oriundo de plantio comercial da década de 1950, formando um corredor ecológico com outras áreas adjacentes, possibilitando a conservação da biodiversidade local, oportunizando um espaço de contemplação ambiental para a população do distrito de Volta Grande, do Município de Rio Negrinho e região, bem como para disponibilização às instituições de ensino e pesquisa como uma extensão de campo para o aprendizado curricular. Sua criação está vinculada também a um processo compensatório assumido pela empresa no TAC firmado junto ao MPSC em dezembro de 2011.

A RPPNE foi oficializada pela publicação no Diário Oficial de SC em 07/08/2018, com aprovação pela Portaria 178/2018 -IMA – Instituto e Meio Ambiente

5- Diagnósticos de caracterização da vegetação na RPPNE Parque da Araucárias

5.1. Caracterização da Vegetação

A RPPNE Parque das Araucárias se caracteriza por uma vegetação florestal secundária classificada como Floresta Ombrófila Mista, em estágio avançado de regeneração. Sua formação é caracterizada pela colonização natural de um talhão de silvicultura de *Araucaria Angustifolia* (pinheiro-brasileiro), implantado na década de 1950.

5.1.1- Formação e Estágio Sucessional

A reserva apresenta um dossel quase que contínuo formado pelas copas das araucárias que atingem em média mais de 25 metros. Possivelmente não houve desbastes após o plantio do talhão, mas atualmente se observa o sentido do alinhamento de plantio, mas com muitos espaços entre as árvores que foram morrendo após serem dominadas pelas de crescimento mais acentuado. O subdossel é formado por uma heterogeneidade de espécies arbóreas onde a dominância não chega a ser facilmente percebida. Abaixo da sinúcia das árvores de angiospermas, a frequência das espécies se reveza, tendo ora dominância de taquaras (*Chusquea e Merostachys*) e ora de xaxins da família Cyatheaceae. Em pontos mais altos da encosta domina a presença de um substrato herbáceo arbustivo formado pelas gramíneas (Poaceae) *Homolepis glutinosa* (capim-pega-pega), *Ocellochloa rudis* (papuã) e *Setaria fiebrigii* (folha-larga). Nas baixadas o extrato herbáceo é dominado por samambaias e outras ervas de diversas famílias de angiospermas.

Para a dispersão de propágulos (sementes e de esporos), a ação dos animais (zoocoria) representa 52 %. O vento contribui com o transporte de 41% das espécies da reserva e 6,2% das espécies apresentam dispositivos de autocoria, no entanto, a maioria destas espécies ainda tem uma dispersão secundária por animais que colonizam e tem a RPPNE Parque das Araucárias como seu centro de alimentação. Gráfico 1



Gráfico 1: Síndrome de dispersão dos propágulos das espécies observadas na RPPNE Parque da Araucárias

RPPNE Parque das Araucárias - CVG - Cia Volta Grande de Papel

O processo de polinização das Angiospermas e Gimnospermas, presentes na Reserva é predominantemente do tipo zoofílico (84%), caracterizando a importância das espécies de insetos nas interações reprodutivas destas espécies. A anemofilia, ou seja, a ação do vento contribui com 16% na polinização destas espécies. Gráfico 2

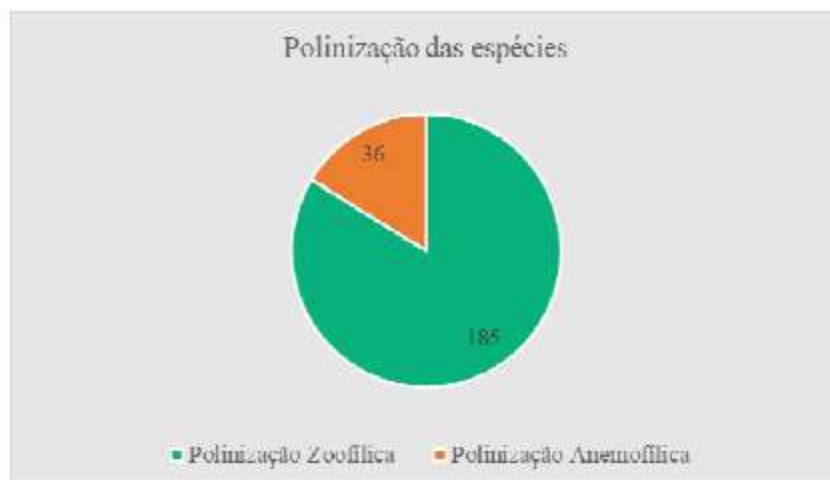


Gráfico 2: Formas de polinização das espécies observadas na RPPNE Parque da Araucárias, Rio Negrinho-2022

5.1.2 – Especificidades

A RPPNE apresenta uma heterogeneidade de ambientes da vegetação da área contemplando floresta com sub-bosque de xaxins, sub bosque com gramíneas, e espécies arbóreas de formação da floresta ombrófila mista (FOM), o que favorece também maior diversidade de flora e fauna associadas na reserva. Estas características de ambientes distintos são distribuídas de forma natural no percurso da trilha do xaxim em seus 1.700 m de distância. Essas diferentes formações podem ser observadas na prancha 1.



Prancha 1: Heterogeneidade de formações da vegetação na área da RPPNE Parque da Araucárias

5.1.3 – Flora observada na RPPNE Parque da Araucárias

O levantamento das espécies da RPPN demonstrou a ocorrência de algumas árvores muito longevas que foram mantidas no talhão de Araucária quando implantado. Estas árvores são indivíduos de Imbuia (*Ocotea porosa*), canela-sassafrás (*Ocotea odorifera*) e guabiroba (*Campomanesia xanthocarpa*), plantas de crescimento lento, mas que no momento apresentam diâmetros superiores a 40cm. Sendo espécies zoofilicas e zoocóricas contribuíram para atraírem insetos e animais para a área, proporcionando uma ação de nucleação natural, atraindo mais polinizadores e dispersores, e consequentemente aumentando a biodiversidade de espécies de plantas e animais na área. Os indivíduos destas espécies foram os grandes responsáveis pela atual diversidade de espécies que aí ocorrem.

O levantamento da vegetação local demonstrou que sob as árvores remanescentes de araucária que caracterizam o dossel da floresta, ocorreu a regeneração de uma comunidade vegetal diversificada, onde foi observada a ocorrência de 225 espécies, distribuídas em 70 famílias botânicas. Entre as espécies predominam a forma arbórea com 85 espécies, seguida da forma herbácea com 79, sendo que entre estas 44 são ervas epífitas e 35 ervas terrestres. Foi registrado a ocorrência de 29 arbustos, 9 arvoretas e 23 espécies de lianas (Gráfico 3). Entre as 70 famílias, 03 (três) são das Gimnospermas (Podocarpaceae, Pinaceae e Araucariaceae), 09 de Pteridófitas e 57 de Angiospermas.



Gráfico 3: Formas de vida componentes da vegetação da RPPNE Parque das Araucária, Rio Negrinho, SC. 2022

ANEXO 1: Lista das espécies de flora, ocorrentes na RPPNE Parque das Araucárias, classificada por Família (P- dados primários)

5.1.3.1- Descrição das principais famílias observadas na área

Dentre as espécies arbóreas, as famílias que mais se destacam pelo número de espécies foram: Myrtaceae (16 spp.), Lauraceae (10 spp.), Aquifoliaceae (05 spp.), Asteraceae (04 spp.), Euphorbiaceae (04 spp.), Fabaceae (03 spp.) e outras com número menor de espécies.

As ervas epífitas tomam grande parte dos ramos das árvores mais idosas, caracterizadas pelas bromeliáceae (15 spp), orchidáceae (09 spp.), polypodiaceae (05 spp.), cactaceae (04 spp.) begoniaceae (03 spp.), araceae (02 spp.), Gesneriaceae (1 sp.), hymenophylaceae (2 spp.). pteridaceae (3spp.).

Entre as ervas epífitas e lianas registrou-se a ocorrência de espécies que normalmente são elementos comuns na Floresta Ombrófila Densa e raras na Floresta Ombrófila Mista (*Vriesea carinata*, *V. gigantea*, *V. incurvata*, *V. vagans*, *Philodendron imbe* e *Dioclea violacea*). As Bromeliáceas, todas de dispersão anemocórica, devem ter chegado ao local da reserva através do vento. A aráceae e a Fabaceae dependeram da fauna para o transporte de suas sementes até a reserva.

RPPNE Parque das Araucárias - CVG - Cia Volta Grande de Papel

Familia	Nº espécies	%
Myrtaceae	16	7,1%
Bromeliaceae	15	6,7%
Asteraceae	13	5,8%
Solanaceae	11	4,9%
Lauraceae	10	4,4%
Melastomataceae	10	4,4%
Orchidaceae	9	4,0%
Fabaceae	8	3,6%
Poaceae	8	3,6%
Euphorbiaceae	6	2,7%
Aquifoliaceae	5	2,2%
Cucurbitaceae	5	2,2%
Cyatheaceae	5	2,2%
Polypodiaceae	5	2,2%
Rosaceae	5	2,2%
Acanthaceae	4	1,8%
Cactaceae	4	1,8%
Piperaceae	4	1,8%
Rubiaceae	4	1,8%
Salicaceae	4	1,8%
Sapindaceae	4	1,8%
Araceae	3	1,3%
Begoniaceae	3	1,3%
Bignoniaceae	3	1,3%
Pteridaceae	3	1,3%
Urticaceae	3	1,3%
Anacardiaceae	2	0,9%
Apocynaceae	2	0,9%
Elaeocarpaceae	2	0,9%
Hymenophyllaceae	2	0,9%
Iridaceae	2	0,9%
Malvaceae	2	0,9%
Meliaceae	2	0,9%
Passifloraceae	2	0,9%
Primulaceae (Myrsinaceae)	2	0,9%
Symplocaceae	2	0,9%
Thymeliaceae	2	0,9%
Apiaceae	1	0,4%
Araliaceae	1	0,4%
Araucariaceae	1	0,4%
Arecaceae	1	0,4%
Blechnaceae	1	0,4%
Campanulaceae	1	0,4%
Cardiopteridaceae	1	0,4%
Celastraceae	1	0,4%
Clethraceae	1	0,4%
Commelinaceae	1	0,4%
Convolvulaceae	1	0,4%
Cunoniaceae	1	0,4%
Cyperaceae	1	0,4%
Clethraceae	1	0,4%
Dryopteridaceae	1	0,4%
Gesneriaceae	1	0,4%
Gleicheniaceae	1	0,4%
Lamiaceae	1	0,4%
Lycopodiaceae	1	0,4%
Malpighiaceae	1	0,4%
Monimiaceae	1	0,4%
Moraceae	1	0,4%
Ochnaceae	1	0,4%
Pinaceae	1	0,4%
Plantaginaceae	1	0,4%
Podocarpaceae	1	0,4%
Rhamnaceae	1	0,4%
Rutaceae	1	0,4%
Smilacaceae	1	0,4%
Styracaceae	1	0,4%
Vitaceae	1	0,4%
Vittariaceae	1	0,4%
Winteraceae	1	0,4%
	225	100,0%

Tabela 1: Diversidade de famílias botânicas observadas na RPPNE Parque das Araucárias, Rio Negrinho, 2022

5.1.3.2- Espécies em risco de extinção, raras ou endêmicas

A RPPNE Parque das Araucária apresenta um alto valor de conservação pela sua riqueza de espécies da flora, tendo algumas espécies listadas em risco de extinção, quais sejam:

- Pinheiro brasileiro - *Araucaria angustifolia*
- Xaxim-bugio - *Dycksonia sellowiana*
- Imbuia - *Ocotea porosa*
- Canela-sassafrás - (*Ocotea odorifera*)
- Cedro - *Cedrela fissilis*
- Pinho-bravo - *Podocarpus lambertii*

Reintrodução de Imbuia (*Ocotea porosa*)

A imbuia foi, juntamente com o pinheiro brasileiro (*Araucaria angustifolia*) as duas espécies madeireiras mais importantes da Floresta Ombrófila Mista. Atualmente estas duas espécies estão enquadradas como ameaçadas. A imbuia é a árvore símbolo de Santa Catarina, conforme a Lei 6.473, de 1984, onde se lê: Art. 1º Fica a imbuia, *Ocotea porosa* (NEES) L. Barroso, considerada árvore símbolo, representativa do Estado de Santa Catarina.

Sugere-se contemplar a imbuia num programa que será uma atividade envolvendo alunos ou outros visitantes da reserva. A aquisição e o plantio em torno de 50 mudas anuais, por um período de 5 anos, representam uma forma de introduzir diversidade genética da espécie, pois os lotes de cada ano, automaticamente tenderão a vir de matrizes distintas. Esta atividade terá como objetivo a orientação dos plantadores envolvidos, para a importância da espécie e uma forma de introduzir germoplasma de imbuia, que no tempo da floresta original, era uma das principais companheiras da Araucária, formando o dossel, enquanto os pinheiros representavam as árvores emergentes desta comunidade.

Foi detectada a ocorrência de uma espécie muito rara na área da RPPN, a apocynaceae - *Marsdenia montana* (Cipó-seda), uma liana que tem registros para o Rio Grande do Sul e Santa Catarina, sendo que neste Estado, as únicas coletas registradas até o momento foram em Itajaí e Lauro Muller, as duas na década de 1950. De lá para cá não foram registradas outras plantas desta espécie. O material observado estava na fase de fruto e o material coletado será depositado no Herbário da Universidade Federal de Santa Catarina (FLOR). Esta planta merece ser acompanhada quanto sua permanência e regeneração dentro da Reserva.



Foto 8 - Planta de *Marsdenia montana* em flor (Foto da internet, 2022).

5.1.3.3- Espécies de xaxins observadas na RPPN Parque das Araucárias

A RPPNE Parque da Araucárias apresenta entre suas peculiaridades a ocorrência de cinco espécies de xaxins em idades bastante avançadas (tabela 2), distribuídas na área e representadas pelas espécies *Cyathea corcovadensis* – Xaxim de espinho (prancha 2); *Cyathea delgadii* – xaxim duro de pelos dourados no ápice (Prancha 3); *Alsophila setosa* – Xaxim agrupado com folhinhas (Prancha 4); *Dicksonia sellowiana* – xaxim bugio (listada em extinção) (Prancha 5) e *Cyathea atrovirens* - xaxim empinado (Prancha 6).

Família	Nome científico	Nome popular
Cyatheaceae	<i>Alsophila setosa</i>	xaxim agrupado de folhinhas
	<i>Cyathea atrovirens</i>	xaxim-empinado de borda
	<i>Cyathea corcovadensis</i>	xaxim-de-espinho
	<i>Cyathea delgadii</i>	xaxim -duro de pelos dourados
	<i>Dycksonia sellowiana</i>	xaxim-bugio

Tabela 2: Lista de espécies de xaxins representantes da família Cyatheaceae, com ocorrência na RPPNE Parque das Araucárias (2022)



Prancha 2: *Cyathea corcovadensis* – Xaxim de espinho Folha tripinadas – Foliolos férteis alongados, mais de 5 cm de soros dispostos lineares ao longo de duas linhas paralelas à nervura central do. Caules espinhosos com resíduos de folhas (fotos : Langa R.)



Prancha 3: *Cyathea delgadii* – xaxim duro de pelos dourados no ápice, Folhas tetrapinadas. Soros dispostos em duas fileiras do tetrafoliolo, separados em glóbulos em torno de 10 por unidade. Caule espinhoso com base coberta com raízes adventícias formando o xaxim duro. Parte superior do caule com as cicatrizes das folhas de forma ovalada. (fotos: Langa R.)



Prancha 4: *Alsophila setosa* – Xaxim agrupado com folhinhas - Agrupado, com espinhos doloridos e pelos negrescentes (fotos: Langa R.)



Prancha 5: *Dicksonia sellowiana* – xaxim bugio - Folhas bipinadas, Soros nas margens dos folíolos. Tronco coberto por raízes adventícias, marrons quando jovens. O mais utilizado em vasos de jardinagem, tornando a espécie listada em risco de extinção. (fotos: Langa R.)



Prancha 6: *Cyathea atrovirens-xaxim empinado* - Folhas tripinadas com pinas voltadas para cima. Soros junto a nervura central dos folíolos, formando duas fileiras. Caules curtos cobertos de resíduos das folhas. Crescem mais nas margens das florestas (fotos: Langa R.)

5.1.3.4- Descrição bromélias

A RPPNE Parque das Araucárias apresenta uma significativa diversidade de espécies de bromélias, onde foram registradas 15 espécies, sendo representadas pelos gêneros *Aechmea* com 20%, *Tilandsia* com 26,7% e *Vriesea* com 53,3%, conforme tabela 3

Família	Nome científico	Nome popular
Bromeliaceae	<i>Aechmea cylindrata</i>	gravatá de frutos roxos
	<i>Aechmea distichantha</i>	gravatá
	<i>Aechmea recurvata</i>	gravatá
	<i>Tilandsia geminiflora</i>	cravo
	<i>Tilandsia stricta</i>	gravatá
	<i>Tilandsia tenuifolia</i>	gravatá
	<i>Tilandsia usneoides</i>	barba-de-velho
	<i>Vriesea altodaserrae</i>	gravatá
	<i>Vriesea gigantea</i>	gravatá
	<i>Vriesea flammea</i>	gravatá
	<i>Vriesea incurvata</i>	gravatá
	<i>Vriesea reitzii</i>	gravatá
	<i>Vriesea friburgensis</i>	gravatá
	<i>Vriesea rodigasiana</i>	gravatá
	<i>Vriesea vagans</i>	gravatá

Tabela 3: Lista de espécies de bromélias, representantes da família Bromeliaceae, com ocorrência na RPPNE Parque das Araucárias (2022)



RPPNE Parque das Araucárias - CVG - Cia Volta Grande de Papel





Prancha 7: *Espécies de bromélias observadas na RPPNE em levantamento realizado em 2022 (fotos: Langa R.)*

5.1.3.5- Descrição orquídeas

A RPPNE Parque das Araucárias apresenta uma significativa diversidade de espécies de orquídeas, onde foram registradas 9 espécies, sendo representadas pelos gêneros *Acianthera* com 33%, *Bulbophyllum*, *Camphylocentrum*, *Capanemia*, *Gomesa*, *Prostechea*, *Rodriguesiopsis* com 11,1% cada, conforme tabela 4

Família	Nome científico	Nome popular
Orchidaceae	<i>Acianthera glumacea</i>	orquídea
	<i>Acianthera sp1</i>	orquídea
	<i>Acianthera sp.2</i>	orquídea
	<i>Bulbophyllum glutinosum</i>	orquídea
	<i>Camphylocentrum sp.</i>	orquídea
	<i>Capanemia micromera</i>	orquídea
	<i>Gomesa sp.</i>	orquídea labelo branco
	<i>Prostechea fragrans</i>	orquídea
	<i>Rodriguesiopsis eleutherosepala</i>	orquídea

Tabela 4: Lista de espécies de orquídeas, representantes da família *Orchidaceae*, com ocorrência na RPPNE Parque das Araucárias (2022)



Prancha 8: Espécies de orquídeas observadas na RPPNE em levantamento realizado em 2022 (fotos: Langa R.)

6- Caracterização da fauna

Para a caracterização da mastofauna foram observados vestígios de pegadas do veado campeiro (*Mazama americana*) e buracos do tatu galinha (*Dasytus novencinctus*) e informações de mateiro da região, com relatos de ocorrência da capivara (*Hydrochaeris hydrochaeris*), cutia (*Dasyprocta azarae*), graxaim (*Cerdocyon thous*), furão (*Galictis cuja*), e da herpetofauna com registro do sapo comum (*Bufo ictericus*) e do sapo boi (*Proceratophrys subguttata*). Da entomofauna foram registradas algumas borboletas visitando a diversidade de lianas, ervas e arbustos em floração no período de janeiro a abril de 2022. O estudo da mastofauna, herpetofauna, entomofauna e outras, tem grande importância para serem realizados na área, pelas suas características do ambiente heterogêneo, o qual amplia a diversidade das espécies da fauna.

6.1- Caracterização da avifauna

A caracterização parcial da avifauna foi realizada com campanhas campo no período de janeiro a abril de 2022, em distintos períodos do dia (manhã e tarde), realizadas nas diferentes formações heterogêneas ocorrentes na área e contemplando também a borda da reserva. A observação da avifauna foi realizada pelos métodos de registro, vocalização e visualização das aves.

A avifauna de ocorrência na região de Rio Negrinho tem na lista do Wikiaves um total de 208 espécies – dados secundários - (anexo 2), catalogadas para o Município. Na área da RPPNE Parque das Araucárias através de levantamento em campanhas de campo – dados primários, foram registradas 86 espécies de aves, contemplando 36 famílias, no período de janeiro a abril de 2022 (anexo 3). Este estudo sequencial por períodos mais longos, está previsto nos programas de pesquisa deste plano de manejo e poderá ocorrer de forma periódica, com frequência trimestral, com coberturas das diferentes estações do ano, pela aplicação de dias de campo de observação de aves com públicos de observadores de aves, ou em parceria com instituições de ensino e pesquisa.

As famílias mais representativas observadas foram a Tyrannidae, com 11 espécies (12,8%), Thraupidae, com 8 espécies (9,3%), Columbidae, com 6 espécies (7,0%), Trochillidae, com 6 espécies (7,0%), Furnariidae, com 4 espécies (4,7%), Tamnophilidae, com 4 espécies (4,7%), Parulidae, com 3 espécies (3,5%), Picidae, com 3 espécies (3,5%), Psittacidae, com 3 espécies (3,5%), Turdidae, com 3 espécies (3,5%), Demais Famílias, contemplando 30 espécies, (40,7%), conforme apresenta a tabela 5 e gráfico 4.

Apresentando-se como família mais diversificada no hemisfério ocidental (Sick, 1997; Sigrist, 2008), conforme esperado, Tyrannidae se apresentou com maior riqueza de espécies. Adaptados aos mais diversificados ambientes, apresentam tanto espécies exclusivas de áreas com cobertura vegetal menos pronunciada, estando presente em capoeiras, quanto algumas exclusivamente florestais. Entre as espécies observadas da família Tyrannidae estão o Bem te vi rajado (*Myiodynastes maculatus*), Tucão (*Elaenia obscura*), Bem te vi (*Pitangus sulphuratus*), Papa moscas cinzento (*Contopus cinereus*), Risadinha (*Camptostoma obsoletum*), Guaracava da barriga amarela (*Elaenia flavogaster*), Alegrinho (*Serpophaga subcristata*), Suiriri (*Tyrannus melancholicus*), Gritador (*Sirystes sibilator*), Tesourinha (*Tyrannus savana*), Enferrujado (*Lathrotriccus eulen*).

RPPNE Parque das Araucárias - CVG - Cía Volta Grande de Papel

A família Thraupidae é uma das mais representativas nas florestas tropicais brasileiras (Sick, 1997; Sigris, 2008). Seus hábitos e diversidade de nichos ocupada pelas espécies pertencentes a este grupo faz com que estas ocorram em elevada abundância e riqueza na floresta atlântica. Entre as espécies observadas da família Thraupidae estão o Coleirinho (*Sporophila caerulea*), Trinca ferro (*Saltator similis*), Sanhaço cinza (*Tangara saia*), Saira preciosa (*Tangara preciosa*), Tié preto (*Tachyphonus coronatus*), Canário da terra (*Sicalis flaveola*), Tiziu (*Volatinia jacarina*) A grande quantidade de nichos explorada também é responsável pelo montante de representantes da família Trochilidae, bastante associada à presença das bromélias. Entre as espécies observadas da família Trochilidae estão o Beija flor Topetinho verde (*Lophornis chalybeus*), Beija flor preto (*Florisuga fusca*), Beija flor do papo branco (*Leucochloris albicollis*), Beija flor rabo branco pequeno (*Ramphodon naevius*), Beija flor tesoura (*Eupetomena macroura*), Beija flor cinza (*Aphantochroa cirrochloris*)

Algumas espécies observadas se encontram listadas como em risco de extinção, como o papagaio de peito roxo (*Amazona vinacea*) e o maracanã verdadeiro (*Primolius maracanã*). Com início da produção do pinhão essas espécies começam a visitar a área, geralmente em pequenos bandos.

A reserva oferece uma boa quantidade de alimentos diversificados com frutos de espécies das famílias myrtaceae, aquifoliaceae, lauraceae, araucariaceae, entre outras, e de ambientes de sub bosque com bastante formação de serrapilheira e árvores com troncos mortos pela competição natural do plantio das araucárias, apresentando uma entomofauna diversificada e abundante de larvas e insetos, além das bromélias que atraem os beija flores.

Anexo 2: Lista de aves do aplicativo Wikiaves, para a região de Rio Negrinho-SC (Atualizado em: 25/01/2022)

Anexo 3: Lista das espécies de Avifauna observadas na RPPNE Parque das Araucárias, no período de janeiro a abril de 2022.

RPPNE Parque das Araucárias - CVG - Cia Volta Grande de Papel

	Familias	Nº espécies	%
FAMILIAS DA AVIFAUNA NA RPPNE PARQUE DAS ARAUCÁRIAS	Tyrannidae	11	12,8%
	Thraupidae	8	9,3%
	Columbidae	6	7,0%
	Trochillidae	6	7,0%
	Furnariidae	4	4,7%
	Thamnophilidae	4	4,7%
	Parulidae	3	3,5%
	Picidae	3	3,5%
	Psittacidae	3	3,5%
	Turdidae	3	3,5%
	Accipitridae	2	2,3%
	Corvidae	2	2,3%
	Cuculidae	2	2,3%
	Dendrocolaptidae	2	2,3%
	Icteridae	2	2,3%
	Rallidae	2	2,3%
	Trogonidae	2	2,3%
	Virconidae	2	2,3%
	Falconidae	2	2,3%
	Cathartidae	1	1,2%
	Charadriidae	1	1,2%
	Conopophagidae	1	1,2%
	Cotingidae	1	1,2%
	Cracidae	1	1,2%
	Bucconidae	1	1,2%
	Fringillidae	1	1,2%
	Hirundinidae	1	1,2%
	Mimidae	1	1,2%
	Passercellidae	1	1,2%
	Pipridae	1	1,2%
	Platyrrhidae	1	1,2%
	Ramphastidae	1	1,2%
Rinocryptidae	1	1,2%	
Threskiornithidae	1	1,2%	
Tityridae	1	1,2%	
Troglodytidae	1	1,2%	

Tabela 5: Número de espécies de aves por família, observadas na RPPNE Parque das Araucárias no período de janeiro a abril de 2022 (dados primários)

RPPNE Parque das Araucárias - CVG - Cia Volta Grande de Papel

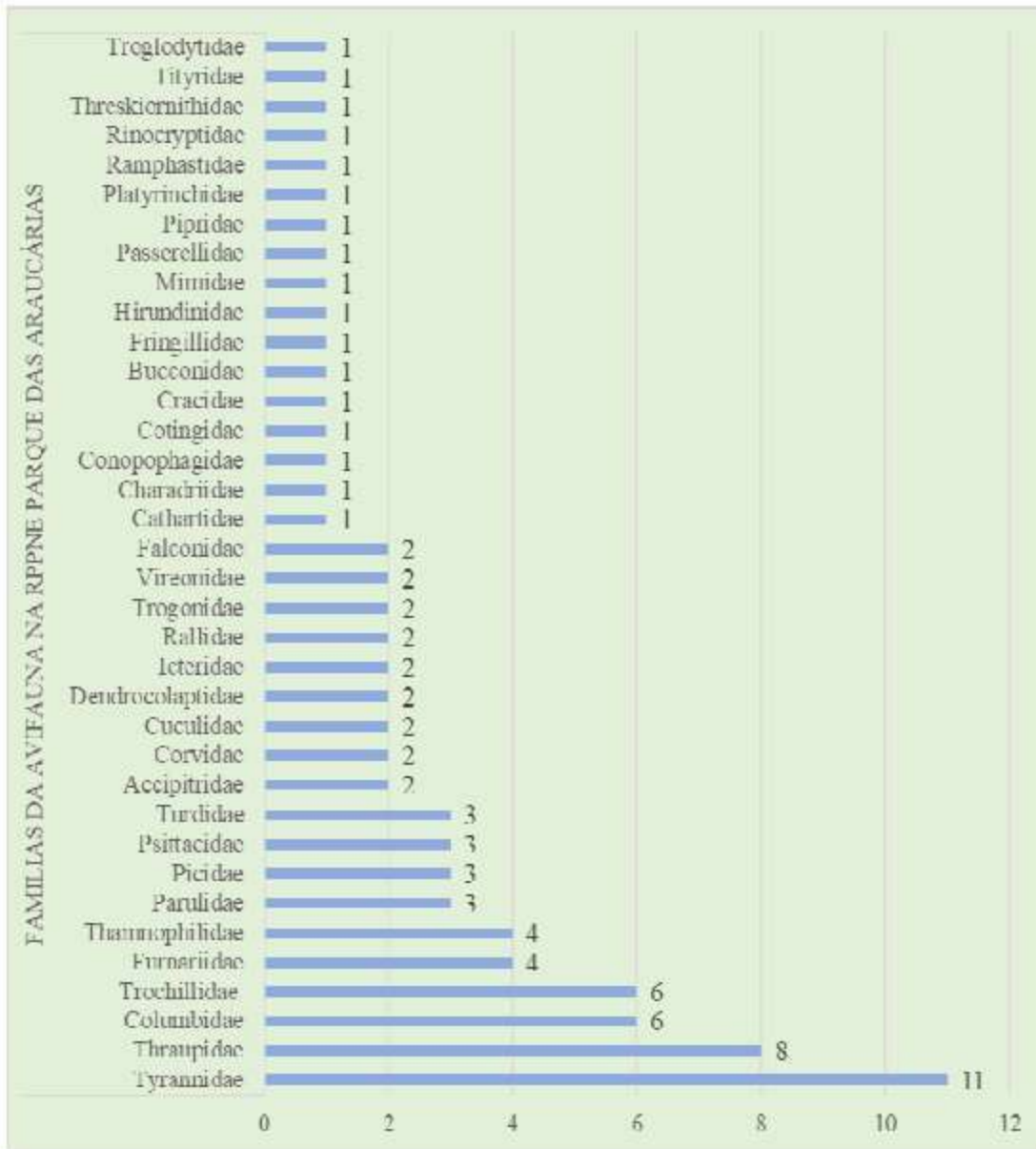
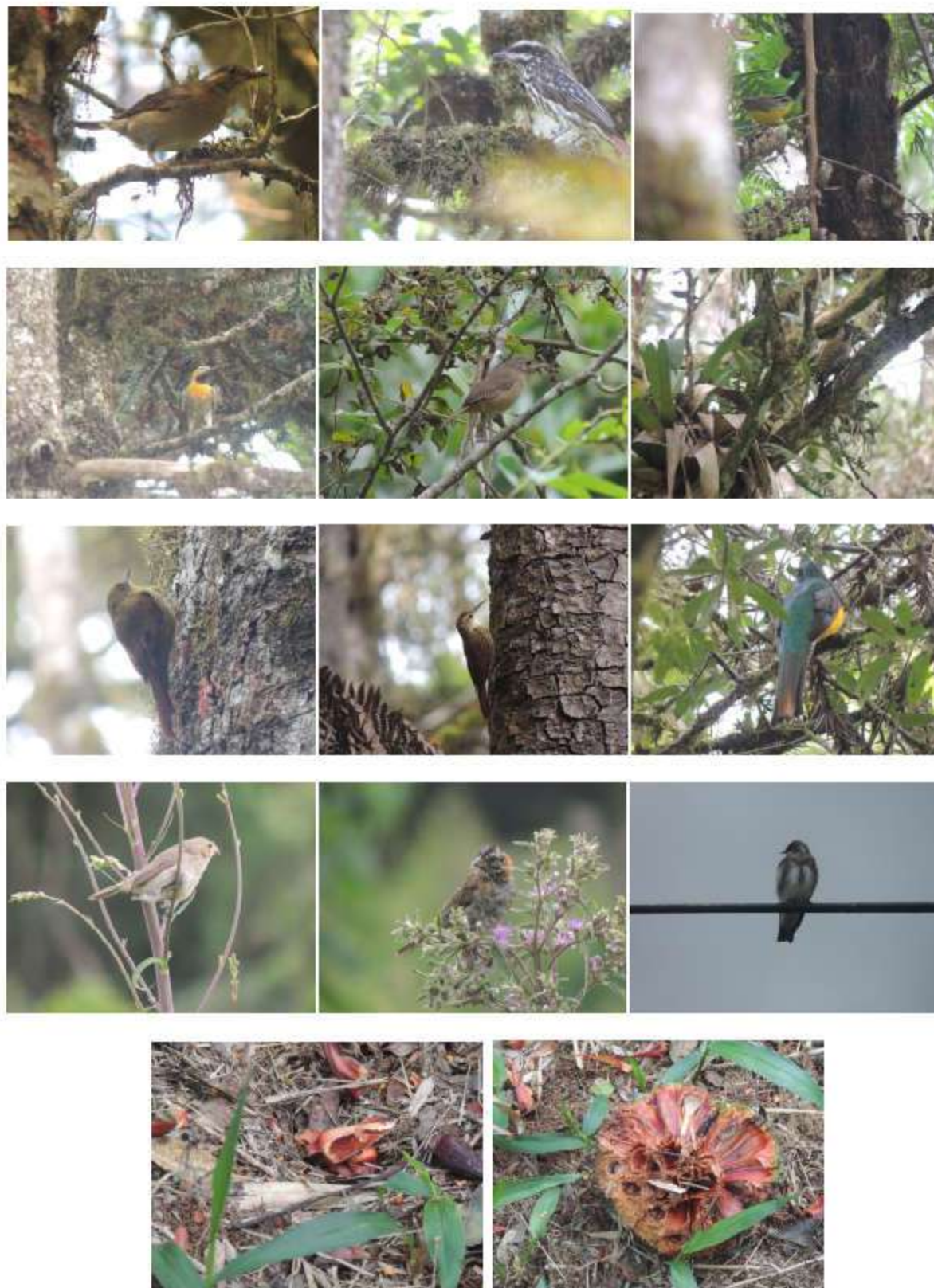


Gráfico 4: Distribuição do número de espécies de aves por família observadas na RPPNE Parque das Araucárias no período de janeiro a abril de 2022 (dados primários)

RPPNE Parque das Araucárias - CVG - Cia Volta Grande de Papel



Prancha 9: Algumas espécies da avifauna observadas e registradas na RPPNE Parque da Araucárias e vestígios dos Psitacídeos visitando a área (período de janeiro a abril de 2022) (Fotos Langa R.)

6.2- Outras categorias de fauna evidenciadas

A mastofauna, herpetofauna, e entomofauna de ocorrência na área foi observada por vestígios e relatos do mateiro que conhece a região, distribuídas por toda área da reserva e seu entorno. (Obs.: Novos estudos focados na fauna são sugeridos neste Plano de Manejo)



Prancha 10: Buracos de tatu encontrado em diversos pontos da área – provável tatu-galinha - *Dasyus novencictus* (fotos: Langa R.)



Foto 9 : Pegada de veado no entorno da área da reserva – Provável veado mateiro - *Mazama americana* (foto: Langa R.)



Foto 10: Aranha caranguejeira (*Lasiodora parahybana*) observada na trilha de visitação



Prancha 11 : Herpetofauna com registro do sapo comum (*Bufo ictericus*) e o sapo boi (*Proceratophrys subguttata*) observados na trilha de visitação





Prancha 12 : Borboletas visitando a floração de diversas espécies de ervas e arbustos

7- Relevo

A RPPNE Parque das Araucárias apresenta relevo com declividade do terreno com características leve ondulada a plana.

A região de Volta Grande é caracterizada por solos de baixa fertilidade natural, predominando os do tipo Cambissolos, que são solos franco-arenosos, com alto teor de matéria orgânica, ocorrendo em relevos planos e acidentados. A altitude média da região é de 800 – 900 metros, com clima temperado úmido, tendo ocorrência de geadas e precipitação anual de 1600 mm.

8- Recursos hídricos

A RPPNE Parque das Araucárias está situada na bacia do Rio Preto, apresenta em sua área quatro nascentes internas, onde duas saem da área formando corredores em APP's separadas, à jusante da reserva, e outras duas nascentes da RPPNE são afluentes do curso de água principal que margeia e forma uma das divisas da reserva. Nesse córrego principal que forma o perímetro da RPPNE ocorrem pequenas cachoeiras com alturas de até 5 metros que apresentam uma beleza cênica bastante singular e que se encontram na trilha de visitação pública e podem ser contempladas pelos visitantes. (Anexo 4- Mapa da hidrologia da RPPNE Parque das Araucárias)

A qualidade hídrica nas nascentes que se formam dentro da reserva em condições de cobertura vegetal elevada e do córrego à montante que adentra à reserva a partir do corredor de matas ciliares do entorno, apresentam águas bastante cristalinas, o que caracteriza a importância de contribuição da reserva quanto a manutenção da qualidade dos seus recursos hídricos.



Pancho 13: *Córregos das nascentes que se formam dentro da reserva e cachoeira em córrego de divisa da reserva situada no percurso da trilha do xaxim, protegida por suas matas ciliares. (fotos Langa R.)*

9- Infra estruturas existentes na RPPNE

9.1-Trilha de visitação - autoguiada

A RPPNE apresenta no seu entorno o plantio de florestas de *Pinus spp* em fase inicial (1 ano do plantio) e margeando com a estrada principal de acesso a vila de Volta Grande, em uma extensão de 400 metros. A entrada de acesso   RPPNE   marcada por um portal construido em madeira de poste de eucalipto (**Foto 10**), faltando ainda a aplica o de placa de identifica o da Reserva RPPNE Parque das Araucárias. Possui uma estrada interna bem revestida de cascalho, sem danos por erosão, que d  acesso a área de visita o onde se encontra a entrada e saıda da trilha.



Foto 11: Portal de entrada da RPPNE Parque das Araucárias, montado em madeira de vigas de eucalipto tratado (Foto: Langa R.)

A RPPNE Parque das Araucárias possui uma trilha ecológica com grau de dificuldade leve, de funções interpretativa, educativa e recreativa, conhecida como “Trilha do Xaxim”, com extensão de 1.700m, e largura variando entre 1,5m a 2,5m, à qual apresenta uma infra estrutura montada com 5 pontes de madeira de eucalipto revestidas com tábuas, que cruzam os córregos e valas secas no percurso da trilha (prancha 14) e com escadas em pontos de rampas de acesso às pontes. Na trilha se faz necessário a manutenção periódica das infra estruturas já existentes com limpeza da trilha, com roçada e varredura, lavação das placas e pontes, as quais são importantes para manter e ampliar a segurança do visitante e da empresa. Importante ainda a aplicação de um banheiro seco e placas indicativas da distância percorrida na trilha, com marcações a cada 100 metros.



Prancha 14: Infra estruturas de pontes e escadas aplicadas na trilha do Xaxim, na RPPNE Parque das Araucárias (Foto: Langa R.)

RPPNE Parque das Araucárias - CVG - Cia Volta Grande de Papel

A trilha é sinalizada desde a sua entrada com placas indicativas informativas da entrada e saída da trilha e durante o seu percurso apresenta uma sinalização com placas de identificação interpretativa de espécies da flora, informativas da área de descanso (prancha 15), trabalhos estes desenvolvidos pela parceira da empresa com a UnC – Universidade do Contestado – Canoinhas/SC. Novas placas com sinalização de segurança, informativas de distância percorrida na trilha e interpretativas da flora e fauna observados na área são recomendadas no programa de comunicação/manutenção da reserva, buscando oferecer mais conhecimento ambiental e segurança aos visitantes, para as zonas de visitação e de proteção definidas nesse Plano de Manejo.



Prancha 15: Sinalização informativa e interpretativa de espécies da flora, aplicadas na trilha do Xaxim, da RPPNE Parque das Araucárias (Foto: Langa R.)

RPPNE Parque das Araucárias - CVG - Cia Volta Grande de Papel

A trilha apresenta uma dinâmica de observação de boa qualidade, passando por trechos de ambientes naturais heterogêneos, contemplando floresta com sub-bosque de xaxins, sub bosque com gramíneas, e espécies arbóreas de formação da floresta ombrófila mista (FOM), tendo sua definição inicial em parceria com a UNC, de Canoinhas-SC (Prancha 16).



Prancha 16: *Heterogeneidade de ambientes naturais observados no percurso da trilha do Xaxim, da RPPNE Parque das Araucárias (Foto: Langa R.)*

As áreas de entorno da reserva são formadas pelo plantio de florestas de pinus (idade inicial de 1 ano) com controles de incêndios e de corte direcionado de árvores.

A empresa CVG mantém disponível uma casa para hospedar pesquisadores durante o período de seus levantamentos de campo, que está distante da reserva menos de 1km. Também pode servir de apoio a Polícia Militar Ambiental em suas ações de fiscalização da reserva e da região.

A autorização de acesso à RPPNE - Parque das Araucárias, ocorre a partir de solicitação e aprovação do setor de gestão florestal da CVG, que funciona de segunda a sexta-feira em horário comercial. Para visitas realizadas em sábados, domingos e feriados, o pedido da solicitação deve ser realizado em período comercial (segunda a sexta) e retirada a autorização de entrada no dia da visita na portaria da empresa no setor industrial, sediada na Vila Volta Grande.

10- Equipamentos e serviços

Os equipamentos e serviços vinculados ao atendimento da RPPNE Parque das Araucárias ficam sob a guarda e disponibilização de uso do setor de gestão florestal da empresa CVG, situado na sede operacional na área industrial.

RPPNE Parque das Araucárias - CVG - Cia Volta Grande de Papel

O gestor ambiental da reserva tem a disposição veículo, telefone celular para comunicação, ferramentas operacionais de roçadas como roçadeira costal, foice, facão, rastelo, outros e apoio da equipe de brigada de incêndios com equipamentos de combate à incêndios e de atendimento em primeiros socorros que atua na área industrial da CVG, e tem linha de contato com o CBMSC de Rio Negrinho.

11- Ameaças ou impactos na RPPNE Parque das Araucárias

As principais ameaças à RPPNE Parque das Araucárias, que podem interferir de forma negativa na conservação da reserva em seus atributos naturais da flora, fauna, recursos hídricos, entre outros e na infra estruturas de atendimento público, são:

- Presença de animais domésticos – baixa ocorrência com pequena interferência na área
 - ✓ Ação – retirada dos animais e comunicação aos proprietários
- Acesso de pessoas sem autorização do gestor/empresa - baixa ocorrência
 - ✓ Ação: Aplicação de placas de proibição de caça, pesca, corte ou extração de vegetação;
 - ✓ Ação: Vigilância com rondas periódicas na área de acordo com nível de ocorrência;
 - ✓ Ação: Avaliação de vestígios de lixo, pegadas, cortes na vegetação, denúncias, entre outros;
 - ✓ Ação: Identificação dos transeuntes para contato e indicações de proibições de acesso e uso da área;
 - ✓ Ação: Abertura de BO – Boletim de Ocorrência em casos repetitivos e de alto grau de interferência na reserva
- Erosão de estradas do entorno da reserva - baixa ocorrência com pequena interferência na área
 - ✓ Ação: Abrir contato com secretaria de obras para eliminar a causa da erosão;
- Ocorrência de espécies vegetais exóticas adultas ou de regeneração espontânea - baixa ocorrência com pequena interferência na área
 - ✓ Ação: Controle ou erradicação das espécies exóticas invasoras, com o corte de árvores de pinus ocorrentes na trilha, e anelamento de árvores de pinus distribuídas nas áreas da reserva, alterando sua funcionalidade para atuação como suporte de epífitas
- Ocorrência de Fogo - nenhuma ocorrência, com pequena interferência na área
 - ✓ Ação: Apoio da brigada de incêndios da indústria CVG
- Lixo no entorno da RPPN - baixa ocorrência com pequena interferência na área
 - ✓ Ação: recolhimento do lixo e identificação do agente causador para notificar o infrator

12- Atividades desenvolvidas na RPPNE Parque das Araucárias

12.1- Pesquisa científica

A RPPNE Parque das Araucárias apresenta pouco estudo de pesquisas realizadas na área, porém tem um grande potencial para avaliações da flora, fauna de diversas categorias, recursos hídricos, análise de ecoturismo de observação, de caminhadas e da psicologia de inserção do ser humano na natureza, entre outros.

O estudo realizado na reserva foi focado na formação de uma trilha autoguiada para atendimento de diferentes públicos, com diferentes atividades.

- Proposta para elaboração de uma trilha ecológica voltada a educação ambiental na Companhia Volta Grande de Papel – CVG - TCC de Jéssica Vieira de Lima - 2009 Engenharia Florestal – UNC Canoinhas-SC
Subsidio para montagem de trilha ecológica para atendimento da educação ambiental e visitação pública a ser aplicada na reserva.

12.2- Educação Ambiental

Conforme a Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999 que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências, *entende-se por educação ambiental não-formal as ações e práticas educativas voltadas à sensibilização da coletividade sobre as questões ambientais e à sua organização e participação na defesa da qualidade do meio ambiente* (Portal Educação, 2012).

Neste momento a RPPNE não está com o programa de educação ambiental em andamento devido a dificuldade das escolas municipais e estaduais no deslocamento até a reserva. Nos anos de 2020 e 2021 também não foram organizadas aulas na reserva devido a pandemia do Covid 19 que inviabilizou encontros presenciais. A partir do primeiro semestre do ano de 2023 o gestor da reserva irá retomar os contatos com escolas para oferecer o espaço natural e acompanhamento com apresentações ambientais da reserva aos participantes, em período bimestral durante o ano letivo.

Também será estendida o uso da reserva para as universidades com os cursos focados em meio ambiente e para a Policia Militar Ambiental de SC – Canoinhas, para seus encontros técnicos do Programa Protetor ambiental mirim, com visita anual.

A reserva oferece aos participantes o acompanhamento técnico com apresentação da reserva e seus atributos, e um lanche com sanduíche, fruta e suco.

Outras formas de aplicação indireta da educação ambiental aos visitantes não vinculados diretamente a instituições de ensino e pesquisa, estão associadas ao turismo de observação de flora e contemplação da natureza, turismo de observação de aves, caminhadas e trilhas interpretativas, para as quais a reserva possui atributos naturais de alto valor de conservação e mantém uma trilha já estabelecida na área da reserva.

- Turismo de observação de flora e contemplação da natureza - Segundo o caderno de Ecoturismo do Ministério do Turismo (2010), esta modalidade permite compreender a diversidade dos elementos da flora, sua forma de distribuição e as paisagens que compõem um bioma, devendo

RPPNE Parque das Araucárias - CVG - Cia Volta Grande de Papel

estar associada às possibilidades de interação com a fauna silvestre existente na localidade e região.

- Turismo de observação de aves - Considerado o segmento do turismo que mais cresce a cada ano no mundo, o ecoturismo possui diversas modalidades, sempre associadas ao lazer em meio natural que, quando bem estruturadas, dificilmente resultam em degradação do ambiente visitado ou de suas populações nativas. Modalidade muito próspera em regiões de grande diversidade ornitológica, o turismo de observação de aves é bastante popular em países como Estados Unidos, Inglaterra, Austrália, Canadá, Japão e Alemanha (PIVATTO e SABINO, 2007). Essa atividade pode ser distribuída o ano inteiro devido aos movimentos e comportamentos da avifauna e contemplar participantes de todas as faixas etárias.
- Caminhadas e trilhas interpretativas - As caminhadas são percursos a pé e em itinerários predefinidos que, em ritmos menos acelerados e associadas a interpretação ambiental passam a protagonizar um segmento do ecoturismo. Na RPPN são usualmente realizadas com o objetivo de contemplação e não de turismo de aventura e possuem enorme potencial.

12.3- Visitação

A RPPNE Parque das Araucárias já possui uma trilha denominada como “Trilha do Xaxim” com percurso de 1.700 metros, e infra estruturas de placas, pontes, escadas, que possibilitam a visitação da reserva.

A visitação da RPPNE está aberta, porém tem ocorrido com baixa frequência e apenas por moradores da Vila Volta Grande.

A gestão da reserva está avaliando a divulgação da abertura para a visitação pública liberada para caminhada ecológica autoguiada, através da autorização controlada pela reserva, e para isso irá ampliar os canais de comunicação por meios de mídia social, com a criação de um canal no facebook e um no instagram da reserva, para iniciar sua aplicação à partir do primeiro semestre de 2023. Ira também fazer uma aproximação com a secretaria de turismo de Rio Negrinho para ampliar a oferta de áreas de turismo ecológico no Município, e buscar parcerias com a iniciativa privada do setor turístico para aplicação de observação de aves, identificação de espécies da flora, interpretação e vivência em áreas naturais, caminhadas ecológicas, entre outros.

Para isso irá desenvolver um documento com normas para a visitação e segurança do visitante e do meio ambiente, e irá ampliar com as informações já obtidas nos estudos da flora e fauna do plano de manejo, a sinalização da trilha através de placas de segurança, informativas, interpretativas, folders, folhetos educativos da fauna e flora, entre outros.

13- Recursos Humanos

A RPPNE Parque das Araucárias não possui nenhum funcionário direto, sendo as atividades vinculados ao setor florestal da empresa. A gestão operacional da RPPNE Parque das Araucárias é realizada pela equipe técnica do setor florestal da CVG - Cia Volta Grande de Papel, composta por um engenheiro florestal que atua a mais de 10 anos na empresa, e para os serviços periódicos de manutenção de

RPPNE Parque das Araucárias - CVG - Cia Volta Grande de Papel

trilha e monitoramentos de proteção, são utilizados os serviços de apoio com funcionários operacionais da CVG, que atuam na manutenção da área industrial. Para atendimento de casos especiais como manutenções da infra estrutura de pontes e placas são contratados serviços externos. A empresa CVG possui brigadas de incêndio e equipes de primeiros socorros em sua estrutura funcional.

Para as atividades ambientais e parcerias da reserva que envolvam custos em sua execução, a gestão de análise e liberação dos recursos está ligada ao setor administrativo financeiro da empresa CVG – Cia Volta Grande de Papel.

14- Parcerias

A RPPNE Parque da Araucárias nessa etapa não possui nenhuma parceria formal estabelecida. A partir da Plano de Manejo a gestão da RPPNE irá buscar parcerias com instituições de proteção com a Polícia Ambiental de SC, com sede de Canoinhas/SC, com o CBMSC – Corpo de Bombeiros Militar de Rio Negrinho, com instituições de ensino superior e de pesquisas regionais e estaduais, com secretaria municipal de educação e escolas para aplicação de educação ambiental, e com empresas de consultoria e turismo ecológico privadas com afinidades em atividades ambientais sustentáveis.

Para as atividades de proteção com parceria da Polícia Ambiental de SC e pesquisas científicas com universidades (SC e PR) a empresa CVG oferece apoio da equipe técnica e em alimentação e hospedagem com base na casa de hóspedes próximo a reserva.

Para as atividades de educação ambiental agendadas com escolas regionais e estaduais a empresa oferece o apoio da equipe técnica com acompanhamento e apresentação da reserva e de seus atributos naturais à partir do uso da trilha do xaxim.

Para visitação autoguiada da reserva através da caminhada na trilha do xaxim, a RPPNE fará o controle de autorização de liberação da visita com entrega do manual de segurança e normas de uso da reserva, e termo de responsabilidade pessoal e registro da finalização da visita para garantir a segurança do visitante.

Para as empresas de consultoria e turismo ecológico privadas com afinidades em atividades ambientais sustentáveis, a RPPNE irá conceder um vínculo de parceria com controle e autorização de uso da reserva para aplicação de cursos com ênfase ambiental e caminhadas ecológicas com atendimento às normas de segurança e uso da reserva.

Para maior aproximação e divulgação da RPPNE Parque das Araucárias em nível de estado a reserva deverá se associar a RPPN Catarinense, ampliando assim sua visibilidade perante o público ambiental.

15- Publicações

A reserva não tem nenhuma publicação realizada em canais de comunicação pública (jornais, revistas, televisivas, outros).

16- Área da propriedade

16.1. Reserva Legal e Áreas de Preservação Permanente.

Situação da Reserva Legal e APP - Áreas de Preservação Permanente	Sim	Não	%
A área da RPPN é a área total do imóvel, se não qual a porcentagem da área remanescente da propriedade.		X	89,30%
A reserva legal da propriedade sobrepõe a área da RPPN, se sim qual a porcentagem.	X		62,60%
As áreas de preservação permanente (APP) da propriedade, sobrepõe a área da RPPN, se sim qual a porcentagem.	X		53,30%
Observação:			

Tabela 6: Distribuição da reserva Legal e APP's na área da RPPNE Parque das Araucárias

16.2. Atividades desenvolvidas na propriedade (Área fora da RPPN).

A silvicultura de florestas plantadas com espécie de *Pinus taeda* e *Eucalytus spp* é a atividade única desenvolvida na área do imóvel ocupando uma área de 48,3% do imóvel, formando o entorno da RPPNE.

16.3. Forma de utilização do imóvel onde se encontra a RPPNE

A área formadora da RPPNE tem a função exclusiva de conservação e atendimento público controlado em atividades de ecoturismo, Educação ambiental e contemplação da natureza através de caminhadas ecológicas. O entorno da reserva caracterizado pela produção de madeira com utilização de espécies exóticas de *Pinus taeda* e *Eucalyptus spp*. A área não contém edificações de moradia.

16.4. Infra estrutura existente na propriedade

A infra estrutura interna da reserva está fundamentada nas obras de uso direto destinado aos visitantes, como o portal de identificação da RPPNE Parque das Araucárias, placas de sinalização de velocidade permitida na área, placas de identificação de entrada e saída de trilha, placa de nomeação da trilha, placas interpretativas da vegetação ocorrente na reserva, e obras de pontes e escadas em rampas com algum grau de dificuldade. Novas estruturas para atendimento público, como banheiro seco e novas placas deverão ser aplicadas para tornar a trilha mais com caráter autoguiada. A reserva possui uma área destinada a estacionamento de veículos de visitantes próximo a entrada da trilha, apenas composta de uma placa de identificação do ponto.

Demais estruturas operacionais necessárias para gestão da reserva estão localizadas na indústria CVG Cia Volta Grande e Papel, que está a menos de 1 km de distância da reserva.

16.5- Funcionários que trabalham na propriedade, se residem e a quantidade de funcionários

A reserva tem equipe formada por um gestor, com formação em engenharia florestal e equipe operacional de apoio com dois colaboradores que atuam em serviços de manutenção patrimonial da empresa CVG.

Todos são moradores do distrito de Volta Grande, no Município de Rio Negrinho-SC.

16.6- Área de entorno da RPPNE Parque das Araucárias

A RPPNE faz limite com a própria propriedade, formada por florestas plantadas com a espécie *Pinus taeda*, com floresta recém plantada em 2021. O limite na parte de acesso da entrada reserva é a rodovia RIM 483 que liga a rodovia SC 112 com o distrito da Volta Grande.

A reserva está localizada distante em 1,6 km da Vila de Volta Grande, localidade urbanizada, com população aproximada de 2.000 habitantes. A reserva está a uma distância 32 km do Município de Rio Negrinho-SC, com população estimada de 42.684 habitantes (IBGE 2021) na região do norte do estado de SC.

16.6.1- Principais atividades econômicas que são desenvolvidas no município onde a RPPN está localizada

As atividades industriais de Rio Negrinho se concentram a produção de madeiras oriundas de florestas plantadas e na fabricação de móveis.

As atividades rurais do município de Rio Negrinho são concentradas em silvicultura de florestas plantadas com essências de *Pinus spp* e *Eucalyptus spp*, com estimativa de 30.000 ha, na pecuária com rebanho leiteiro estimado de 15.000 cabeças, e com agricultura estimada em 6.000 ha (soja, milho, feijão, trigo).

16.7- Áreas de conectividade com a RPPNE

A RPPNE Parque das Araucárias compõe uma parte importante de corredor ecológico da bacia do Rio Preto, interligada por pequenos cursos de água e suas matas ciliares conservadas/recuperadas, sendo um córrego a montante da área e que percorre um limite da propriedade, recebendo dois córregos contribuintes de nascentes internas, e outras duas nascente internas formando dois corredores a jusante da reserva que fazem conexão com remanescentes naturais e tendo a borda da reserva em seu entorno formado por florestas plantadas de longa rotação (18 a 25 anos), o que também favorece o fluxo de fauna e abrigo.

A reserva está próxima da APA do Rio Preto, localizada num raio de 6,5 km da APA, atuando como contribuinte da bacia hidrografia do Rio Preto, com boa qualidade hídrica.

17- Planejamento

17.1- Objetivos de manejo da RPPNE Parque das Araucárias

Os principais objetivos do Plano de Manejo da RPPNE Parque das Araucárias, são:

- Estruturar a reserva com ferramentas de gestão ambiental sustentável, através do conhecimento do potencial da área;
- Conhecer seus atributos ambientais da flora, fauna, recursos hídricos e outros existentes na reserva para garantir sua conservação;
- Contribuir com os serviços ambientais sustentáveis para futuras gerações;
- Formar um corredor ecológico de fluxo gênico e conectividade estrutural e funcional da paisagem entre remanescentes de florestas naturais da região;
- Manter a conservação de espécies da flora e fauna, listadas como vulneráveis, raras ou em risco de extinção;
- Favorecer a comunidade local a ter um espaço de lazer natural, com conhecimento e respeito aos atributos disponíveis na área, formando protetores naturais da reserva;
- Oportunizar espaço de conhecimento natural para estudantes em formação, contemplando desde as bases da educação até formações profissionais;
- Identificar os pontos de risco à reserva para aplicar ações de proteção aos diversos atributos disponíveis e definir sanções e penalidades aos infratores

17.2- Zoneamento

O zoneamento da RPPNE foi definido pela caracterização das áreas de acordo com o grau de uso e garantia da conservação das espécies e dos ambientes encontrados na área. Foram caracterizadas quatro zonas buscando atender a sustentabilidade da reserva e oportunizando a visitação pública da área, distribuídos conforme apresenta a tabela 7 e o gráfico 5.

Distribuição do zoneamento das áreas na RPPNE Parque das Araucárias		
Zona	Área (em ha)	%
Zona de Administração	0,00	0,0%
Zona de Visitação	6,55	18,7%
Zona de Proteção	7,45	21,3%
Zona de Conservação	21,05	60,1%
Area total	35,05	100,0%

Tabela 7: Distribuição do percentual de cobertura do zoneamento das áreas na RPPNE Parque das Araucárias

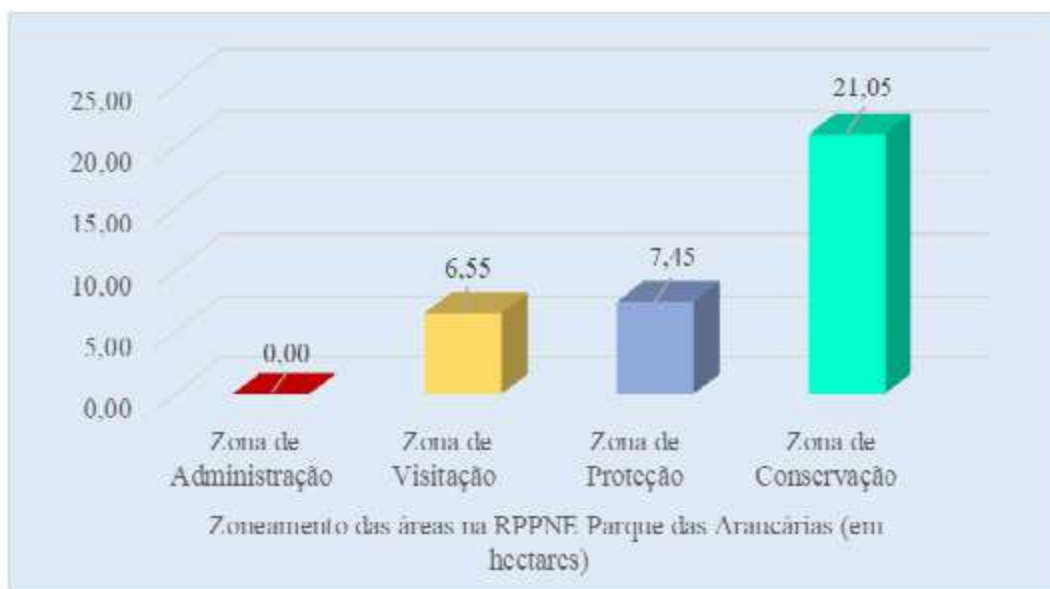


Gráfico 5: Distribuição das áreas do zoneamento na RPPNE Parque das Araucárias (em hectares)

17.2.1- Zona de Administração (externa à área)

A zona de administração fica fora da reserva e está sediada na área industrial da CVG Cia Volta Grande de Papel, no setor florestal da empresa, com proximidade de 1 km da reserva. Representa 0 % da área na reserva

- **Critério de definição**

A escolha da área de administração foi definida pela proximidade da reserva e do local de sede da equipe do setor florestal da empresa CVG Cia Volta Grande de Papel, responsável pela gestão da reserva.

- **Norma de Uso**

O gestor da reserva que atua no setor florestal, tem disponível no escritório, linhas de contato telefônico e de internet, ferramentas que agilizam todas as ações de atendimento da RPPNE e rápido acesso até a reserva. As liberações de acesso de visitação, pesquisa, e controles de proteção e manutenção devem passar pela autorização do setor florestal, responsável pela gestão ambiental da reserva

17.2.2- Zona de Proteção

A zona de Proteção consiste nas áreas do entorno e de acessos da reserva, e borda da estrada de acesso ao Distrito de Volta Grande, com largura de 20 metros de bordas do perímetro da reserva e do acesso interno. Representa 21,3 % da área na reserva.

- **Critério de definição**

A escolha da zona de proteção foi definida pelas áreas de riscos que podem afetar a reserva e pelos pontos de acesso não autorizados à área.

Proteger a RPPN, através de rondas de fiscalização periódica, sempre que possível, para manutenção dos processos ecológicos, firmando parceria e oferecendo apoio logístico com a Polícia Militar Ambiental de SC.

A fiscalização e a frequência de rondas ficam sob responsabilidade da equipe de vigilância da empresa proprietária da área e da parceria com a Polícia Militar Ambiental de SC, guarnição de Canoinhas. Por estar próximo de regiões urbanizadas, a RPPN tem a vantagem de contar o apoio do Corpo de Bombeiros, com o acesso rápido aos hospitais e postos de saúde e possui um aparato básico para primeiros socorros, em caso de acidentes leves.

- **Normas de uso**

Os controles de proteção devem ser realizados através de monitoramento das atividades de entorno e manutenções aplicadas e qualquer atividade deve passar pela avaliação e autorização do setor florestal, responsável pela gestão ambiental da reserva.

17.2.3- Zona de Visitação

Um modelo de gestão para monitoramento e manejo do impacto da visitação muito vem sendo discutido por especialistas e autoridades em ecoturismo e turismo sustentável¹. Para tanto, é preciso dispor de um conjunto de medidas planejadas, organizadas e gerenciadas de forma sistêmica, capazes de promover a conservação, recuperação, preservação e o manejo em sintonia com as demais atividades desenvolvidas na área protegida (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2010).

Alguns aspectos de desgastes ambientais relacionados com as atividades ecoturísticas são muito subjetivos e o simples controle do número de visitantes nem sempre é a melhor forma para garantir a conservação dos recursos, pois, o fato de determinar um limite pode não ser suficiente para garantir uma visita responsável e impedir impactos indesejáveis ao meio visitado (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, 2006). Deste modo, o programa de monitoramento e manejo do impacto de visitação visa corroborar e enriquecer com os procedimentos já adotados e desenvolvidos na RPPNE.

Sendo a trilha autoguiada, sem necessidade direta de acompanhamento de guia, ocorre a importância de aplicação de placas informativas de atributos naturais da reserva, placas de segurança, placas de posicionamento no percurso da trilha, entre outras relacionadas ao impacto, pisoteio e pressão sob áreas de bordas das trilhas, conservação e manutenção das instalações físicas, bem como dos recursos naturais.

Compreende as áreas da estrada interna da reserva e da trilha dos xaxins, com seu entorno de 10 metros de cada borda, destinado a visitação para contemplação de espécies listadas em risco de extinção como da floresta de araucária, cedros, imbuías, canelas, xaxins, entre outros e das trilhas de pesquisa da fauna e flora, com seu entorno de 10 metros de cada borda. A visitação da trilha é definida pela sua característica histórica do local com plantio de *Araucária angustifolia*, pinheiro do Paraná, realizado na década de 1950, com idade da floresta superior a 70 anos, ocorrendo também uma boa conservação do xaxim bugio (*Dicksonia sellowiana*) e vem ocorrendo antes mesmo da transformação da propriedade em RPPNE. Portanto o uso desta área já está pré estabelecido historicamente. Esta Zona representa **18,7 %** da área da reserva.

- **Critério de definição**

A zona de visitação foi definida pela trilha do xaxim em função das suas características de vegetação heterogênea, das infra estruturas existentes no percurso da trilha e do menor risco de acidentes ao visitante, contemplando também a estrada interna da reserva que será utilizada como percurso para atividades de visitação.

A visitação de outras áreas da reserva, estão vinculadas a estudos e pesquisas de interesse da reserva (flora, fauna, turismo pesquisa, entre outros), com análise prévia e autorização do gestor.

- **Normas de uso**

A visitação da reserva tanto para turismo de contemplação, caminhadas ecológicas, aplicação de educação ambiental, devem ser previamente avaliadas e autorizadas pelo gestor da reserva.

OBS.: Manutenção da trilha por queda de árvores que coloquem em risco de acidente ao visitante por bloqueio de trilha, poderão ser realizadas de forma imediata, tendo o material natural que ser destinado apenas para uso na reserva. (Ex. bancos, decomposição natural)

17.2.4- Zona de conservação

A zona de conservação é caracterizada pela distribuição da vegetação identificada na área, contemplando 225 espécies de plantas, representando 70 famílias da flora, com variação interna de ambientes naturais heterogêneos, e pela diversidade da avifauna com 86 espécies já identificadas, representado 36 famílias da avifauna e da conservação dos recursos hídricos (nascentes). Representa **60,01 %** da área da reserva.

- **Critério de definição**

A escolha da zona de conservação foi definida pelo alto valor de conservação de espécies com ocorrência de espécies listadas em extinção, como o pinheiro do Paraná (*Araucária angustifolia*), Imbuia (*Ocotea porosa*), xaxim bugio (*Dycksonia sellowiana*), raras como Cedro rosa (*Cedrela fissilis*) e pela formação avançada de sucessão ecológica com ocorrência de espécies representantes das famílias Myrtaceae (16 espécies – 7,1%), Bromeliaceae (15 espécies, - 6,7%), Lauraceae (10 espécies - 4,4%). Aquifoliaceae (5 espécies – 2,2%).

- **Normas de uso**

Os usos dessas áreas de conservação devem ser destinados a pesquisas da flora e da fauna, previamente avaliadas e autorizadas pelo gestor da reserva, de forma a ampliar os conhecimentos científicos que a reserva oferece.

18-Programas de Manejo

18.1-Programa de Administração

- ✓ Estabelecer uma gestão ambiental da reserva com busca de parcerias, recurso financeiro para sustentabilidade da reserva, definição de pesquisas e instituições parceiras, registros das atividades de atendimento público desenvolvidas, público atendido e resultados obtidos;
- ✓ Controles de liberação de visitação, da atividade de educação ambiental e de pesquisas a serem desenvolvidas na reserva, com resultados estatísticos;
- ✓ Monitoramento da manutenção da trilha em sua infra estrutura com avaliação de novas infra estruturas para garantir a segurança do visitante e controle da limpeza da cobertura vegetal na trilha, com registros fotográficos;
- ✓ Disponibilização de estágios voluntários para contribuir com formação profissional de acadêmicos de graduação, através de pesquisas de caráter científico.
- ✓ Monitoramento de proteção contra caça, pesca, corte de vegetação, descarte de lixo/resíduos;

Melhorias importantes na trilha:

- Aplicação de banheiro seco na trilha;
- Bancos de Descanso: Instalação de bancos em pontos a diferentes distâncias nas trilhas de caminhada com uso de material rústico, preferencialmente de toras de eucalipto autoclavados
- Aplicação de placas de distância percorrida na trilha, a cada 100 metros;
- Realizar constante manutenção na zona de visitação, em especial na trilha e seus equipamentos e instalações, bem como instalar placas, corrimões e estruturas de segurança e remover árvores caídas que impeçam a passagem segura do visitante.

18.2- Programa de Proteção e Fiscalização

- ✓ Parceria com instituições de fiscalização (Policia Militar Ambiental de SC);
- ✓ Controle de vigilância de acessos do entorno da reserva não autorizados e de acesso principal;
- ✓ Aplicação de placas de proibição de caça, pesca, corte de vegetação nativa, acesso de animais domésticos;
- ✓ Aplicação de educação ambiental para comunidade da Vila Volta Grande e região, apresentado normas de acesso e uso;
- ✓ Monitoramento de incêndios florestais;
- ✓ Monitoramento de corte da floresta plantada de entorno, com derrubada direcionada para não causar danos à reserva;
- ✓ Controle de erosão externa de entorno à reserva (estradas de entorno, colheita florestal)

18.3- Programas de visitação

- ✓ Visitação de turismo de observação de flora, fauna e turismo científico;
- ✓ Elaborar e fazer o controle das liberações de entradas na área de visitação na RPPNE, com registros diários, à partir do registro de solicitação do visitante e com preenchimento e assinatura de termo de responsabilidade por cuidados pessoais e danos ambientais;
- ✓ Educação ambiental em parceria com escolas públicas/privadas e instituições de ensino e pesquisa locais/regionais;
- ✓ Plantio de enriquecimento com Imbuia (*Ocotea porosa*), listada em extinção, espécie símbolo de Santa Catarina, nas áreas onde o sub bosque é formado por gramíneas;
- ✓ Cursos de observação de avifauna;
- ✓ Cursos de identificação da flora;
- ✓ Caminhada ecológica;
- ✓ Apresentação da reserva com visita de campo para comunidade local/regional “Conhecer para Preservar”;
- ✓ Apresentação da reserva com visita de campo para colaboradores da empresa “Conhecer para Preservar”.

18.4- Programas de Pesquisa

- ✓ Parcerias de pesquisa com instituições de ensino e pesquisa (flora, fauna, recursos hídricos, outras)
- ✓ Manter as trilhas de estudo da flora e fauna do Plano de Manejo marcadas e seguras para realizar novas atividades de pesquisas e turismo científico como observação de aves e identificação de espécies da flora;
- ✓ Estágios de Caráter Científico: voltados a diferentes temáticas e cursos de graduação das ciências naturais, da saúde e humanas, como Biologia, Engenharia Florestal, Educação Física, Geografia, Geologia, Pedagogia, Turismo, entre outros, contariam com contra partidas da RPPNE – como acomodação e alimentação durante período do estágio, avaliação e certificado de estágio curricular;
- ✓ Parcerias com grupos de observadores da avifauna

Pesquisas potenciais de interesse científico da RPPNE:

- Conservação de espécies endêmicas, raras, vulneráveis e em risco de extinção da flora;
- Conservação de espécies endêmicas, raras, vulneráveis e em risco de extinção da avifauna;
- Interações animal-plantas - Relação da fauna e flora e habitat natural da reserva;
- Avaliação da RPPNE como corredor ecológico de fluxo gênico e conectividade entre remanescentes naturais;
- Identificação de espécies da mastofauna;
- Identificação de espécies da herpetofauna e suas relações no ambiente natural da reserva;
- Identificação de espécies da entomofauna e suas contribuições ecológicas;
- Caminhadas ecológicas e seus efeitos no comportamento humano;
- Contribuição da reserva na conservação de espécies da flora e fauna;

18.5- Programas de Comunicação

- ✓ Comunicação por mídias sociais - Facebook, Instagram - para divulgação da reserva (TI - CVG);
- ✓ Visita técnica com potenciais influenciadores da comunidade regional/estadual (empresários, agentes públicos, educadores, instituições públicas, outros);
- ✓ Filiação com a RPPN Catarinense - Associação das RPPN's de Santa Catarina.

19- Cronograma dos programas de manejo

Cronograma de elaboração e execução dos programas de Manejo da RPPNE Parque das Araucárias											
Zonamento	Programas	Período de execução (trimestral)									
		2022		2023				2024			
		3*	4*	1*	2*	3*	4*	1*	2*	3*	4*
	Programas de Administração										
Zona de Administração	Estabelecer uma gestão ambiental da reserva com busca de parcerias, recurso financeiro para sustentabilidade da reserva, definição de pesquisas e instituições parceiras, registros das atividades de atendimento público desenvolvidas, público atendido e resultados obtidos;	x	x								
	Controles de liberação de visitação, da atividade de educação ambiental e de pesquisas a serem desenvolvidas na reserva, com resultados estatísticos		x								
	Monitoramento da manutenção da trilha em sua infra estrutura com avaliação de novas infra estruturas para garantir a segurança do visitante e controle da limpeza da cobertura vegetal na trilha, com registros fotográficos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Disponibilização de estágios voluntários para contribuir com formação profissional de acadêmicos de graduação, através de pesquisas de caráter científico		x				x				
	Monitoramento de proteção contra caça, pesca, corte de vegetação, descarte de lixo/resíduos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Programas de Proteção										
Zona de Proteção	Parceria com instituições de fiscalização (Polícia Militar Ambiental de SC);		x				x				
	Controle de vigilância de acessos do entorno da reserva não autorizados e de acesso principal;	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Aplicação de placas de proibição de caça, pesca, corte de vegetação nativa, acesso de animais domésticos			x							
	Elaboração de educação ambiental para comunidade da Vila Volta Grande e região, apresentado normas de acesso e uso			x							
	Monitoramento de incêndios florestais					x					x
	Monitoramento de corte da floresta plantada de entorno, com derrubada direcionada para não causar danos à reserva			x				x			
	Controle de erosão externa de entorno à reserva (estradas de entorno, colheita florestal)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Programas de Visitação										
Zona de Visitação	Visitação de turismo de observação de flora, fauna e recursos hídricos			x	x	x	x	x	x	x	x
	Elaborar e fazer o controle das liberações de entradas na área de visitação na RPPNE, com registros diários, à partir do registro de solicitação do visitante e com preenchimento e assinatura de termo de responsabilidade por cuidados pessoais e danos ambientais	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Educação ambiental em parceria com escolas públicas/privadas e instituições de ensino e pesquisa locais/regionais	x		x	x				x	x	
	Plantio de enriquecimento com Imbuia (<i>Ocotea porosa</i>), listada em extinção, espécie símbolo de Santa Catarina, nas áreas onde o sub bosque é formado por gramíneas;					x					x
	Cursos de observação de avifauna			x	x	x	x	x	x	x	x
	Cursos de identificação da flora					x					x
	Caminhada ecológica			x	x	x	x	x	x	x	x
	Apresentação da reserva com visita de campo para comunidade local/regional "Conhecer para Preservar"					x					x
	Apresentação da reserva com visita de campo para colaboradores da empresa "Conhecer para Preservar"							x			x
	Programas de pesquisas										
Zona de Conservação	Parcerias de pesquisa com instituições de ensino e pesquisa (flora, fauna, recursos hídricos, outras)			x				x			
	Manter as trilhas de estudo da flora e fauna do Plano de Manejo marcadas e seguras para realizar novas atividades de pesquisas e turismo científico como observação de aves e identificação de espécies da flora;	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Estágios de Caráter Científico: voltados a diferentes temáticas e cursos de graduação das ciências naturais, da saúde e humanas, como Biologia, Engenharia Florestal, Educação Física, Geografia, Geologia, Pedagogia, Turismo, entre outros, contarão com contra partidas da RPPNE – como acomodação e alimentação durante período do estágio, avaliação e certificado de estágio curricular.			x					x		
	Firmar parcerias com grupos de observadores da avifauna			x					x		
		Programas de Comunicação									
RPPNE área geral	Comunicação por mídias sociais - Facebook, Instagram - para divulgação da reserva		x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Visita técnica com potenciais influenciadores da comunidade regional/estadual (empresários, agentes públicos, educadores, instituições públicas, outros)				x				x		
	Filiação com a RPPN Catarinense - Associação de RPPNs de SC	x									

20- Referências bibliográficas

- Aplicativo Wikiaves – Registro e consulta de espécies de aves do Brasil – Lista Região de Rio Negrinho-SC
- Manual de Dendrologia – O estudo das árvores – Daniel Saueressig 3ª ed. Irati-PR Editora plantas do Brasil, 2021 304 p.
- Aves Catarinenses – Critiano Voitina – Balneário Camburiu – Editora do Autor, 2017, 528p
- Guia de Identificação – Aves do Rio Grande do Sul – Fernando Jacobs e Paulo Fenalti - 1ª Edição Reimpressão 2021 – Pelotas Editora Aratinga, 454p.
- Aves do Brasil – Mata Atlântica do Sudeste – Robert S. Ridgely, Editora Horizonte, 2015 418 p.
- Aves de rapina do Brasil – Volume 1: Diurnos / Frederick Pallinger e Willian Menq São Paulo, Editora do Autor, 2021 184 p.
- Guia de campo Avis Brasilis – Avifauna Brasileira – Tomas Sigrist – São Paulo 2013 , 592 p.
- Aves do Quiriri – Guia de observação de aves – Marcelo Hubel e Thiago Alex Dreveck - 1ª Edição 2012 82 p.

ANEXO I

Lista das espécies de flora, ocorrentes na RPPNE Parque das Araucárias,
classificada por Família (**P**- dados primários)

RPPNE Parque das Araucárias - CVG - Cia Volta Grande de Papel

Lista da flora observada na RPPN Parque das Araucárias

Familias	Nome científico	Nome popular	Hábito	Polinização	Dispersão
Acanthaceae	<i>Hygrophila costata</i>	-	erva terrestre	zoo	ane
	<i>Justicia carnea</i>	camarão-rosa	erva terrestre	zoo	ane
	<i>Ruellia brevifolia</i>	-	erva terrestre	zoo	ane
	<i>Schaueria paranaensis</i>	-	erva terrestre	zoo	ane
Anacardiaceae	<i>Schinus terebinthifolius</i>	Arocira	Arvore	zoo	zoo
	<i>Lithrea brasiliensis</i>	bugreiro	Arvore	zoo	zoo
Apiaceae	<i>Centella asiatica</i>	centela	erva terrestre	zoo	ane
Apocynaceae	<i>Marsdenia montana</i>	cipó-de-leite	liana	zoo	ane
	<i>Tassadia subulata</i>	cipó-de-leite	liana	zoo	ane
Aquifoliaceae	<i>Ilex brevicuspis</i>	caúna	árvore	zoo	zoo
	<i>Ilex dumosa</i>	caúna	árvore	zoo	zoo
	<i>Ilex microdontha</i>	caúna	árvore	zoo	zoo
	<i>Ilex paraguariensis</i>	erva-mate	árvore	zoo	zoo
	<i>Ilex pseudobuxus</i>	caúna	árvore	zoo	zoo
Araceae	<i>Asterostigma lividum</i>	imbé-da-terra	erva terrestre	zoo	zoo
	<i>Phylodendron imbe</i>	cipó-imbe	erva-epífita	zoo	zoo
	<i>Phylodemdron propinquum</i>	imbé	erva-epífita	zoo	zoo
Araliaceae	<i>Hydrocotyle quinqueloba</i>	concel	erva terrestre	zoo	ane
Araucariaceae	<i>Araucaria angustifolia</i>	pinheiro-brasileiro	árvore	anemo	zoo
Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	geriva	árvore	zoo	zoo
Asteraceae	<i>Baccharis sp.</i>	carqueja	arbusto	zoo	ane
	<i>Conyza bonariensis</i>	falsa vara de foguete	erva terrestre	zoo	ane
	<i>Cyrtocymura scorpioides</i>	erva-são-simão	erva terrestre	zoo	ane
	<i>Gognatia polymorfa</i>	cambará	árvore	zoo	ane
	<i>Jungia sellowii</i>	erva-doce-do-campo	arbusto	zoo	ane
	<i>Mikania micrantha</i>	guaco-miudo	liana	zoo	ane
	<i>Mikania sp.2</i>	guaco roxo	liana	zoo	ane
	<i>Piptocarpha angustifolia</i>	vassourão-branco	árvore	zoo	ane
	<i>Piptocarpha axillaris</i>	vassourão-miudo	arvoreta	zoo	am
	<i>Piptocarpha densifolia</i>	vassourão-preto	árvore	zoo	ane
	<i>Piptocarpha organensis</i>	vassourão-miudo	arvoreta	zoo	ane
	<i>Vernonanthura discolor</i>	vassourão-preto	árvore	zoo	ane
<i>Vernonantura montevidensis</i>	vassourão-miudo	árvore	zoo	ane	
Begoniaceae	<i>Begonia fruticosa</i>	begonia miuda das árvores	erva epífita	zoo	ane
	<i>Begonia fischeri</i>	begonia miuda	erva-epífita	zoo	ane
	<i>Begonia cf. hammoniae</i>	perna-de-saracura	erva terrestre	zoo	ane
Bignoniaceae	<i>Amphilophium crucigerum</i>	pente de macaco	liana	zoo	ane
	<i>Androanthus sp.</i>	ipe-amarelo	árvore	zoo	ane
	<i>Jacaranda micrantha</i>	caroba	árvore	zoo	ane
Blechnaceae	<i>Blechnum austrobrasilianum</i>	xaxim miudo	erva terrestre	ane	hidro
Bromeliaceae	<i>Aechmea cylindrata</i>	gravatá de frutos roxos	erva epífita	zoo	zoo
	<i>Aechmea distichantha</i>	gravatá	erva epífita	zoo	zoo
	<i>Aechmea recurvata</i>	gravatá	erva epífita		
	<i>Tilandsia geminiflora</i>	cravo	erva epífita	zoo	ane
	<i>Tilandsia stricta</i>	gravatá	erva epífita	zoo	ane
	<i>Tilandsia tenuifolia</i>	gravatá	erva epífita	zoo	ane
	<i>Tilandsia usneoides</i>	barba-de-velho	erva epífita	zoo	ane
	<i>Vriesea altodaserrae</i>	gravatá	erva epífita	zoo	ane
	<i>Vriesea gigantea</i>	gravatá	erva epífita	zoo	ane
	<i>Vriesea flammea</i>	gravatá	erva epífita	zoo	ane
	<i>Vriesea incurvata</i>	gravatá	erva epífita	zoo	ane
	<i>Vriesea reitzii</i>	gravatá	erva epífita	zoo	ane
	<i>Vriesea friburgensis</i>	gravatá	erva epífita	zoo	ane
	<i>Vriesea rodigasiana</i>	gravatá	erva epífita	zoo	ane
	<i>Vriesea vagans</i>	gravatá	erva epífita	zoo	ane
Cactaceae	<i>Hatiora salicornioides</i>	conambaia	erva epífita	zoo	zoo
	<i>Ripsalidopsis sp.</i>	cetinzinho	erva epífita	zoo	zoo
	<i>Ripsalis sp</i>		erva epífita	zoo	zoo
	<i>Pereskia acutiflora</i>	ora-pro-nobis	liana	zoo	zoo

RPPNE Parque das Araucárias - CVG - Cia Volta Grande de Papel

Campanulaceae	<i>Lobelia exaltata</i>	Rabo-de-raposa	erva terrestre	zoo	anc
Cardiopteridaceae	<i>Citronella paniculata</i>	gongonha	arvore	zoo	zoo
Celastraceae	<i>Maytenus sp.</i>	cauna-falsa	árvore	zoo	zoo
Clethraceae	<i>Clethra scabra</i>	came-de-vaca	arvore	zoo	anc
Commelinaceae	<i>Tradescntia zebrina</i>	trapocraba-roxa	erva terrestre	zoo	zoo
Convolvulaceae	<i>Ipomoea sp.</i>	batateira-do-mato	liana		
Cucurbitaceae	<i>Cayaponia sp.</i>	tajuja	liana	zoo	zoo
	<i>Cayaponia pilosa</i>	Tajujá-flor-branca	liana	zoo	zoo
	<i>Cayponia palmata</i>	Tajujá	liana	zoo	zoo
	<i>Cyclanthera tenuifolia</i>	urtiguinha	liana	zoo	zoo
	<i>Wilbrandia ebracteata</i>	chuchu-do-mato	liana	zoo	zoo
Cunoniaceae	<i>Lamanonia speciosa</i>	guapere	arvore	zoo	anc
Cyatheaaceae	<i>Alsophila setosa</i>	xaxim agrupado de folhinhas	árvore	anc	hidro
	<i>Cyathea atrovirens</i>	xaxim-empinado de borda	árvore	anc	hidro
	<i>Cyathea corcovadensis</i>	xaxim-de-espinho	árvore	anc	hidro
	<i>Cyathea delgadii</i>	xaxim -duro de pelos dourados	árvore	anc	hidro
	<i>Dycksonia sellowiana</i>	xaxim-bugio	arbusto	anc	hidro
Cyperaceae	<i>Rhynchospora floribunda</i>	capim-navalha	erva terrestre	anc	anc
Clethraceae	<i>Clethra scabra</i>	came-de-vaca	arvore	zoo	anc
Dryopteridaceae	<i>Elaphoglossum lingua</i>	samambaia larga	erva epifita	anc	hidro
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea hirsuta</i>	laranjeira-do-mato	árvore	zoo	anc
	<i>Sloanea lasiocoma</i>	laranjeira-do-mato	árvore	zoo	anc
Euphorbiaceae	<i>Alchornea glandulosa</i>	tanheiro-graudo	árvore	zoo	zoo
	<i>Alchornea triplinervea</i>	tanheiro	árvore	zoo	zoo
	<i>Gnanthes klotzschiana</i>	Branquilho	árvore	zoo	auto
	<i>Dalechampia sp.</i>	cipó urtiga	liana	zoo	auto
	<i>Maniototh grahamii</i>	mandioca-selvagem	arbusto	zoo	auto
	<i>Sapium glandulosum</i>	leiteiro	árvore	zoo	auto
Fabaceae	<i>Dalbergia brasiliensis</i>	rabo-de-bugio	arvoreta	zoo	
	<i>Dalbergia frutescens</i>	rabo-de-bugio	liana	zoo	anc
	<i>Desmodium uncinatum</i>	pega-pega-variegado	liana	zoo	epe
	<i>Dioclea violacea</i>	coronha	liana	zoo	auto
	<i>Machaerium aff stiptatum</i>	farinha-seca	árvore	zoo	anc
	<i>Mimosa scabrella</i>	bracatinga	árvore	zoo	auto
	<i>Senegallia sp.</i>	vamos-junto	liana	zoo	auto
	<i>Senna neglecta</i>	aleluia	arbusto	zoo	auto
Gesneriaceae	<i>Sinningia douglasii</i>	rainha-do-abismo	erva epifita		
Gleicheniaceae	<i>Dicranopteris flexuosa</i>	samambaia arame	erva terrestre	anc	hidro
Hymenophyllaceae	<i>Hymenophyllum sp.</i>	samambaia	erva-epifita	anc	hidro
	<i>Trichomanes sp.</i>	samambaia	erva-epifita	anc	hidro
Iridaceae	<i>Crocasmia crocosmiflora</i>	flor de iris, tritonia	erva terrestre	zoo	auto
	<i>Sisyrinchium alatum</i>	iris amarelo	erva terrestre	zoo	auto
Lamiaceae	<i>Aegiphila integrifolia</i>	Pau-de-gaiolas	árvore	zoo	zoo
Lauraceae	<i>Cinnamomum amoenum</i>	canela-de-veado	árvore	zoo	zoo
	<i>Cinamomum trinerve</i>	canela-alho	árvore	zoo	zoo
	<i>Nectandra lanceolata</i>	canela-amarela	árvore	zoo	zoo
	<i>Nectandra megapotamica</i>	canela-louro	árvore	zoo	zoo
	<i>Nectandra membranacea</i>	canela-amarela	árvore	zoo	zoo
	<i>Nectandra cf. nitidula</i>	canela-ferrugem	árvore	zoo	zoo
	<i>Nectandra grandiflora</i>	canela-amarela	árvore	zoo	zoo
	<i>Ocotea odorifera</i>	Canela-sassafrás	árvore	zoo	zoo
	<i>Ocotea laxa</i>	canela	arvoreta	zoo	zoo
<i>Ocotea porosa</i>	imbuia	árvore	zoo	zoo	
	<i>Ocotea pulchella</i>	canela-do-brejo	árvore	zoo	zoo
Lycopodiaceae	<i>Huperzia mandioccana</i>	pinheirinho	erva-epifita	anc	hidro
Malpighiaceae	<i>Stygmaphylon tomentosum</i>	flor amarela	liana	zoo	anc
Malvaceae	<i>Callianthe rufinervia</i>	mime-de-venus-do mato	arbusto	zoo	anc
	<i>Sida planicaulis</i>	mata-pasto	arbusto	zoo	epe

RPPNE Parque das Araucárias - CVG - Cia Volta Grande de Papel

Melastomataceae	<i>Bertonia mosenii</i>	pixiriquinha	erva-terrestre	zoo	anc
	<i>Chaetogastra clinopodifolia</i>	pixirica	erva-terrestre	zoo	anc
	<i>Clidemia hirta</i>	pixiriquinha	arbusto	zoo	zoo
	<i>Leandra australis</i>	pixirica	erva-terrestre	zoo	zoo
	<i>Leandra laevigata</i>	pixirica	arbusto	zoo	zoo
	<i>Leandra regnellii</i>	pixirica	arbusto	zoo	zoo
	<i>Miconia cinerascens</i>	pixirica	arvoreta	zoo	zoo
	<i>Miconia latecrenata</i>	jacatirão-miudo	arvoreta	zoo	zoo
	<i>Miconia pusiliflora</i>	pixirica	arvoreta	zoo	zoo
	<i>Pleroma kleinii</i>	quaresmeira	arbusto	zoo	anc
Meliaceae	<i>Cabralea cangerana</i>	canharana	árvore	zoo	zoo
	<i>Cedrela fissilis</i>	cedro	árvore	zoo	anc
Monimiaceae	<i>Mollinedia triflora</i>	pimenteira	árvore	zoo	zoo
Moraceae	<i>Sorocea bonplandii</i>	carapicica	árvore	zoo	zoo
Myrtaceae	<i>Blepharocalyx salicifolius</i>	murta	árvore	zoo	zoo
	<i>Campomanesia xanthocarpa</i>	guabiroba	árvore	zoo	zoo
	<i>Eugenia kleinii</i>	camboim	arvoreta	zoo	zoo
	<i>Myrceugenia acutifolia</i>	camboim	árvore	zoo	zoo
	<i>Myrceugenia alpigena</i>	guamirim	árvore	zoo	zoo
	<i>Myrceugenia miersiana</i>	camboim	árvore	zoo	zoo
	<i>Myrceugenia myrcioides</i>	camboim	árvore	zoo	zoo
	<i>Myrcia excoriata</i>	guamirim	árvore	zoo	zoo
	<i>Myrcia palustris</i>	guamirim	árvore	zoo	zoo
	<i>Myrcia retorta</i>	guamirim	árvore	zoo	zoo
	<i>Myrcia selloi</i>	camboim	arvoreta	zoo	zoo
	<i>Myrcia splendens</i>	guamirim	árvore	zoo	zoo
	<i>Myrcia subcordata</i>	guamirim-cascudo	árvore	zoo	zoo
	<i>Myrcia undulata</i>	camboim	árvore	zoo	zoo
	<i>Myrcianthes gigantea</i>	araça-do-mato	árvore	zoo	zoo
<i>Myrcia palustris</i>	guamirim	árvore	zoo	zoo	
Ochnaceae	<i>Ouratea parviflora</i>	Garaparim-miudo	árvore	zoo	zoo
Orchidaceae	<i>Acianthera glumacea</i>	orquidea	erva-epifita	zoo	anc
	<i>Acianthera sp1</i>	orquidea	erva epifita	zoo	anc
	<i>Acianthera sp.2</i>	orquidea	erva epifita	zoo	anc
	<i>Bulbophyllum glutinosum</i>	orquidea	erva epifita	zoo	anc
	<i>Camphylocentrum sp.</i>	orquidea	erva-epifita	zoo	anc
	<i>Capanemia micromera</i>	orquidea	erva epifita	zoo	anc
	<i>Gomesa sp.</i>	orquidea labelo branco	erva-epifita	zoo	anc
	<i>Prosthechea fragrans</i>	orquidea	erva-epifita	zoo	anc
	<i>Rodriguesiopsis eleutherosepala</i>	orquidea	erva epifita	zoo	anc
Passifloraceae	<i>Passiflora porophylla</i>	maracujá-de-cobra	liana	zoo	zoo
	<i>Passiflora cincinaata</i>	maracujá pentafoliado	liana	zoo	zoo
Pinaceae	<i>Pinus taeda</i>	pinheiro-americano	arbusto	anc	anc
Piperaceae	<i>Peperomia sp1</i>	erva-de-vidro	erva epifita	zoo	zoo
	<i>Peperomia tetraphylla</i>	erva-de-vidro	erva epifita	zoo	zoo
	<i>Piper aduncum</i>	pau-de-junta	arbusto	anc	zoo
	<i>Piper miquelianum</i>	raiz-dormente	arbusto	anc	zoo
Plantaginaceae	<i>Plantago catharinaea</i>	tanchagem	erva terrestre	zoo	anc
Poaceae	<i>Andropogon bicornis</i>	capim-andaime	erva terrestre	anc	anc
	<i>Chusquea mimosa</i>	taquara-mimosa	arbusto	anc	anc
	<i>Chusquea sp.</i>	taquara	arbusto	anc	anc
	<i>Cortaderia selloana</i>	paina	erva terrestre	anc	anc
	<i>Homolepis glutinosa</i>	capim-pega-pega	erva terrestre	anc	epe
	<i>Merostachys sp.</i>	taquara-lixia	arbusto	anc	anc
	<i>Ocellochloa rudis</i>	papuã	erva terrestre	anc	anc
	<i>Setaria fiebrigii</i>	folha-larga	erva terrestre	anc	epe

RPPNE Parque das Araucárias - CVG - Cia Volta Grande de Papel

Podocarpaceae	<i>Podocarpus lambertii</i>	pinheiro-bravo	árvore	ane	zoo
Polypodiaceae	<i>Microgramma squamulosa</i>	cipó-de-sabiá	erva epífita	ane	hidro
	<i>Microgramma vacciniifolia</i>	cipó-de-sabiá	erva-epífita	ane	hidro
	<i>Niphidium crassifolium</i>	samambaia folha larga	erva epífita	ane	hidro
	<i>Serpocaulon catharinae</i>	samambaia	erva-epífita	ane	hidro
	<i>Pleopeltis hirsutissima</i>	samambaia peluda	erva-epífita	ane	hidro
Primulaceae (Myrsinaceae)	<i>Myrsine coriacea</i>	capororoca	árvore	ane	zoo
	<i>Myrsine cf. lorentziana</i>	capororocão	árvore	ane	zoo
Pteridaceae	<i>Adiantum raddianum</i>	avenca-miuda	erva terrestre	ane	hidro
	<i>Doryopteris sp.</i>	samambaia-das-taperas	erva terrestre	ane	hidro
	<i>Pteridium arachnoideum</i>	samambaia-das-taperas	erva terrestre	ane	hidro
Rhamnaceae	<i>Rhamnus sphaerosperma</i>	canudo-de-pito	árvore	zoo	zoo
Rosaceae	<i>Margyricarpus setosus</i>	fruta-de-perdiz	erva terrestre	zoo	auto
	<i>Prunus subcoriacea</i>	pessegueiro-bravo	arvore	zoo	zoo
	<i>Rubus brasiliensis</i>	amora do mato	arbusto	zoo	zoo
	<i>Rubus erythroclados</i>	amora-silvestre-vermelha	arbusto	zoo	zoo
	<i>Rubus imperialis</i>	amora-silvestre	arbusto	zoo	zoo
Rubiaceae	<i>Coccocypselum sp.</i>	piririca	erva terrestre	zoo	zoo
	<i>Palicourea australis</i>	erva-de-rato	arbusto	zoo	zoo
	<i>Psychotria veloziana</i>	Carne-de-vaca	árvore	zoo	zoo
	<i>Rudgea sp</i>	jasmim	árvore	zoo	zoo
Rutaceae	<i>Zanthoxylum sp.</i>	Mamica de cadela	árvore	zoo	auto
Salicaceae	<i>Banara tomentosa</i>	guaçatonga	árvore	zoo	zoo
	<i>Casearia catharinensis</i>	guaçatonga	árvore	zoo	zoo
	<i>Casearia sylvestris</i>	cafezeiro-do-mato	árvore	zoo	zoo
	<i>Casearia decandra</i>	guaçatonga	árvore	zoo	zoo
Sapindaceae	<i>Allophylus edulis</i>	chal-chal	árvore	zoo	zoo
	<i>Cupania vernalis</i>	miguel-pintado	árvore	zoo	zoo
	<i>Matayba eleagnoides</i>	camboatá	árvore	zoo	zoo
	<i>Serjania sp.</i>	cipó	liana	zoo	ane
Smilacaceae	<i>Smilax spinosa</i>	salsaparrilha	liana	zoo	zoo
Solanaceae	<i>Aureliana wettsteiniana</i>	pimenta-selvagem	arbusto	zoo	zoo
	<i>Calibrachoa linoides</i>	Petunia	erva terrestre	zoo	zoo
	<i>Nicotiana alata</i>	fumo-selvagem	erva terrestre	zoo	zoo
	<i>Solanum capsicoides</i>	pimenta-selvagem	arbusto	zoo	zoo
	<i>Solanum corymbiflorum</i>	baga-de-veado	arbusto	zoo	zoo
	<i>Solanum granulosumleprosum</i>	fumeiro	arbusto	zoo	zoo
	<i>Solanum mauritianum</i>	fumo-bravo	arbusto	zoo	zoo
	<i>Solanum pseudoquina</i>	canema	árvore	zoo	zoo
	<i>Solanum cf. sanctae-catharinae</i>	fumo-bravo	árvore	zoo	zoo
	<i>Solanum lacerdiae</i>	Taburé	arbusto	zoo	zoo
<i>Solanum sp2 (Ciphomandra)</i>	Baga-de-veado	arbusto	zoo	zoo	
Styracaceae	<i>Styrax leprosus</i>	carne-de-vaca	árvore	zoo	zoo
Symplocaceae	<i>Symplocos tetrandra</i>	Congonha-falsa	árvore	zoo	zoo
	<i>Symplocos tenuifolia</i>	Congonha-falsa	árvore	zoo	zoo
Thymeliaceae	<i>Daphnopsis racemosa</i>	embireira	árvore	zoo	zoo
	<i>Daphnopsis fasciculata</i>	embireira	árvore	zoo	zoo
Urticaceae	<i>Bohemeria caudata</i>	urtigão	arbusto	zoo	zoo
	<i>Urera baccifera</i>	urtiga (erva 30 cm)	erva terrestre	zoo	auto
	<i>Pilea numulariifolia</i>	miniurtiga	erva terrestre	zoo	auto
Vitaceae	<i>Cissus sulcicaulis</i>	uva-do-mato	liana		
Vittariaceae	<i>Vittaria lineata</i>	samambaia de fiapo	erva epífita	ane	hidro
Winteraceae	<i>Drymis brasiliensis</i>	cataia	árvore	zoo	zoo

ANEXO 2

Lista de aves do aplicativo Wikiaves, para a região de Rio Negrinho-SC (Atualizado em: 25/01/2022) (S - dados secundários)

RPPNE Parque das Araucárias - CVG - Cia Volta Grande de Papel

Lista de aves do aplicativo Wikiaves, para a região de Rio Negrinho-SC (Atualizado em: 25/01/2022)				
Familia	Espécie	Nome Comum	Sons	Fotos
Tyrannidae	Serpophaga subcristata	alegrinho	0	3
Tityridae	Tityra inquisitor	anambé-branco-de-bochecha-parda	0	2
Tityridae	Tityra cayana	anambé-branco-de-rabo-preto	0	4
Hirundinidae	Tachycineta leucorrhoa	andorinha-de-sobre-branco	0	2
Hirundinidae	Progne tapera	andorinha-do-campo	0	3
Hirundinidae	Tachycineta albiventer	andorinha-do-rio	0	1
Hirundinidae	Progne chalybea	andorinha-grande	0	2
Hirundinidae	Pygochelidon cyanoleuca	andorinha-pequena-de-casa	0	1
Hirundinidae	Stelgidopteryx ruficollis	andorinha-serradora	0	3
Apodidae	Chaetura meridionalis	andorinhão-do-temporal	0	1
Cuculidae	Guira guira	anu-branco	0	3
Dendrocolaptidae	Xiphocolaptes albicollis	arapaçu-de-garganta-branca	0	2
Dendrocolaptidae	Lepidocolaptes falcinellus	arapaçu-escamoso-do-sul	0	8
Dendrocolaptidae	Dendrocolaptes platyrostris	arapaçu-grande	0	10
Dendrocolaptidae	Xiphorhynchus fuscus	arapaçu-rajado	0	1
Dendrocolaptidae	Sittasomus griseicapillus	arapaçu-verde	0	3
Cotingidae	Procnias nudicollis	araponga	0	3
Furnariidae	Cranioleuca obsoleta	arredio-oliváceo	0	2
Columbidae	Zenaida auriculata	avoante	0	6
Caprimulgidae	Nyctidromus albicollis	bacurau	0	1
Tyrannidae	Euscarthmus meloryphus	barulhento	0	1
Trochilidae	Leucochloris albicollis	beija-flor-de-papo-branco	0	2
Trochilidae	Stephanoxis loddigesii	beija-flor-de-topete-azul	0	7
Trochilidae	Anthracothorax nigricollis	beija-flor-de-veste-preta	0	1
Trochilidae	Ramphodon naevius	beija-flor-rajado	0	1
Trochilidae	Eupetomena macroura	beija-flor-tesoura	0	2
Tyrannidae	Pitangus sulphuratus	bem-te-vi	0	3
Tyrannidae	Myiodynastes maculatus	bem-te-vi-rajado	0	3
Picidae	Melanerpes flavifrons	benedito-de-testa-amarela	0	1
Trochilidae	Chlorostilbon lucidus	besourinho-de-bico-vermelho	0	6
Rhynchocyclidae	Tolmomyias sulphurescens	bico-chato-de-orelha-preta	0	1
Thraupidae	Saltator maxillosus	bico-grosso	0	3
Xenopidae	Xenops rutilans	bico-virado-carijó	0	1
Thraupidae	Sporophila lineola	bigodinho	0	2
Anhingidae	Anhinga anhinga	biguatinga	0	1
Rhynchocyclidae	Phylloscartes ventralis	borboletinha-do-mato	0	1
Thamnophilidae	Mackenziaena leachii	borralhara-assobiadora	0	1
Ciconiidae	Mycteria americana	cabeça-seca	0	1
Thraupidae	Thlypopsis pyrrhocomma	cabecinha-castanha	0	10
Thraupidae	Sporophila hypoxantha	caboclinho-de-barriga-vermelha	0	2
Motacillidae	Anthus hellmayri	caminheiro-de-barriga-acanelada	0	1
Motacillidae	Anthus chii	caminheiro-zumbidor	0	3
Thraupidae	Sicalis flaveola	canário-da-terra	0	4
Thraupidae	Emberizoides ypiranganus	canário-do-brejo	1	0
Thraupidae	Sicalis citrina	canário-rasteiro	0	2
Pipritidae	Piprites pileata	caneleirinho-de-chapéu-preto	0	1

RPPNE Parque das Araucárias - CVG - Cia Volta Grande de Papel

Lista de aves do aplicativo Wikiaves, para a região de Rio Negrinho-SC (Atualizado em: 25/01/2022)				
Familia	Espécie	[Nome Comum]	Sons	Fotos
Tityridae	Pachyrampus castaneus	caneleiro	0	3
Tityridae	Pachyrampus validus	caneleiro-de-chapéu-preto	0	5
Tityridae	Pachyrampus polychopterus	caneleiro-preto	0	10
Tityridae	Pachyrampus viridis	caneleiro-verde	0	1
Falconidae	Caracara plancus	carcará	0	7
Falconidae	Milvago chimachima	carrapateiro	0	2
Rhynchocyclidae	Hemitriccus obsoletus	catraca	1	1
Falconidae	Milvago chimango	chimango	0	5
Thamnophilidae	Thamnophilus caerulescens	choca-da-mata	0	8
Thamnophilidae	Thamnophilus ruficapillus	choca-de-chapéu-vermelho	0	3
Thamnophilidae	Drymophila malura	choquinha-carijó	0	3
Conopophagidae	Conopophaga lineata	chupa-dente	0	4
Icteridae	Molothrus bonariensis	chupim	1	1
Icteridae	Molothrus rufoaxillaris	chupim-azeviche	0	1
Icteridae	Pseudoleistes guirahuro	chupim-do-brejo	2	12
Fumariidae	Clibanornis dendrocolaptoides	cisqueiro	2	5
Fumariidae	Anumbius anumbi	cochicho	0	3
Thraupidae	Sporophila caerulescens	coleirinho	0	8
Threskiomithidae	Platalea ajaja	colhereiro	0	5
Threskiomithidae	Mesembrinibis cayennensis	coró-coró	0	1
Cotingidae	Carpornis cucullata	corocoxó	1	3
Troglodytidae	Troglodytes musculus	corruira	0	2
Strigidae	Athene cucularia	coruja-buraqueira	0	3
Strigidae	Strix hylophila	coruja-listrada	0	1
Strigidae	Megascops choliba	corujinha-do-mato	0	1
Strigidae	Megascops sanctaecatarinae	corujinha-do-sul	0	4
Threskiomithidae	Theristicus caudatus	curicaca	0	4
Fumariidae	Certhiaxis cinnamomeus	curutié	0	5
Thamnophilidae	Drymophila ferruginea	dituí	0	1
Tyrannidae	Lathrotriccus euleri	enferrujado	0	1
Trochilidae	Calliphlox amethystina	estrelinha-ametista	0	1
Thraupidae	Conirostrum speciosum	figuinha-de-rabo-castanho	0	1
Tyrannidae	Myiophobus fasciatus	filipe	0	7
Rallidae	Gallinula galeata	galinha-d'água	0	4
Ardeidae	Ardea alba	garça-branca-grande	0	2
Ardeidae	Egretta thula	garça-branca-pequena	0	2
Icteridae	Chrysomus ruficapillus	garibaldi	0	1
Accipitridae	Harpagus diodon	gavião-bombachinha	0	1
Accipitridae	Rupornis magnirostris	gavião-carijó	0	2
Accipitridae	Buteo brachyurus	gavião-de-cauda-curta	0	1
Accipitridae	Parabuteo leucorrhous	gavião-de-sobre-branco	0	1
Accipitridae	Pseudastur polionotus	gavião-pombo-grande	0	1
Accipitridae	Urubitinga urubitinga	gavião-preto	0	1
Accipitridae	Elanoides forficatus	gavião-tesoura	0	1
Tyrannidae	Hirundinea ferruginea	gibão-de-couro	0	2
Corvidae	Cyanocorax caeruleus	galha-azul	0	4
Corvidae	Cyanocorax chrysops	galha-piçaca	0	3
Fumariidae	Leptasthenura striolata	grimpeirinho	1	1
Fumariidae	Leptasthenura setaria	grimpeiro	0	3
Icteridae	Cacicus haemorrhous	guaxe	0	2
Tyrannidae	Myiarchus swainsoni	irré	0	1
Jacaniidae	Jacana jacana	jaçanã	0	5

RPPNE Parque das Araucárias - CVG - Cia Volta Grande de Papel

Lista de aves do aplicativo Wikiaves, para a região de Rio Negrinho-SC (Atualizado em: 25/01/2022)				
Familia	Espécie	[Nome Comum]	Sons	Fotos
Cracidae	Penelope obscura	jacuguaçu	0	5
Bucconidae	Nystalus chacuru	joão-bobo	0	4
Fumariidae	Fumarius rufus	joão-de-barro	0	8
Tyrannidae	Serpophaga nigricans	joão-pobre	0	8
Fumariidae	Synallaxis spixi	joão-teneném	0	1
Columbidae	Leptotila rufaxilla	juriti-de-testa-branca	0	1
Columbidae	Leptotila verreauxi	juriti-pupu	0	4
Vireonidae	Vireo chivi	juruviara	0	7
Tyrannidae	Fluvicola nengeta	lavadeira-mascarada	0	2
Fumariidae	Dendroma rufa	limpa-folha-de-testa-baia	0	1
Scolopacidae	Tringa flavipes	maçarico-de-perna-amarela	0	2
Scolopacidae	Tringa melanoleuca	maçarico-grande-de-perna-amarela	0	1
Psittacidae	Pionus maximiliani	maitaca-verde	0	1
Psittacidae	Primolius maracana	maracanã	0	3
Ardeidae	Syrigma sibilatrix	maria-faceira	0	3
Tyrannidae	Knipolegus cyanirostris	maria-preta-de-bico-azulado	0	1
Tyrannidae	Knipolegus lophotes	maria-preta-de-penacho	0	7
Parulidae	Setophaga pitiayumi	mariquita	0	3
Anatidae	Amazonetta brasiliensis	marreca-ananai	0	7
Anatidae	Spatula versicolor	marreca-cricri	0	1
Alcedinidae	Chloroceryle amazona	martim-pescador-verde	0	3
Thamnophilidae	Batara cinerea	matração	0	1
Podicipedidae	Podilymbus podiceps	mergulhão-caçador	0	14
Strigidae	Asio stygius	mocho-diabo	0	1
Strigidae	Pulsatrix koenigswaldiana	murucututu-de-barriga-amarela	0	2
Cardinalidae	Amaurospiza moesta	negrinho-do-mato	0	4
Tyrannidae	Heteroxolmis dominicanus	noivinha-de-rabo-preto	0	1
Psittacidae	Amazona vinacea	papagaio-de-peito-roxo	0	4
Anatidae	Cairina moschata	pato-do-mato	0	2
Tyrannidae	Empidonomus varius	peitica	0	2
Thraupidae	Castanozoster thoracicus	peito-pinhão	0	1
Tinamidae	Rhynchotus rufescens	perdiz	0	1
Recurvirostridae	Himantopus melanurus	pernilongo-de-costas-brancas	0	1
Fumariidae	Synallaxis cinerascens	pi-puí	0	2
Parulidae	Geothlypis aequinoctialis	pia-cobra	0	2
Picidae	Dryocopus lineatus	pica-pau-de-banda-branca	0	2
Picidae	Celeus galeatus	pica-pau-de-cara-canela	0	2
Picidae	Colaptes campestris	pica-pau-do-campo	0	5
Picidae	Piculus aurulentus	pica-pau-dourado	0	5
Picidae	Campephilus robustus	pica-pau-rei	0	1
Picidae	Colaptes melanochloros	pica-pau-verde-barrado	0	2
Picidae	Veniliornis spilogaster	pica-pau-verde-carijó	0	5
Picidae	Picumnus nebulosus	picapauzinho-carijó	1	5
Fumariidae	Synallaxis ruficapilla	pichororé	0	2
Fringillidae	Spinus magellanicus	pintassilgo	0	6
Vireonidae	Cyclarhis gujanensis	pitiguari	0	5
Columbidae	Patagioenas picazuro	pomba-asa-branca	0	4
Columbidae	Columba livia	pombo-doméstico	0	1
Tyrannidae	Nengetus cinereus	primavera	0	2
Parulidae	Basileuterus culicivorus	pula-pula	0	2
Parulidae	Myiothlypis leucoblephara	pula-pula-assobiador	0	3
Thraupidae	Poospiza nigrorufa	quem-te-vestiu	0	4

RPPNE Parque das Araucárias - CVG - Cia Volta Grande de Papel

Lista de aves do aplicativo Wikiaves, para a região de Rio Negrinho-SC (Atualizado em: 25/01/2022)				
Familia	Espécie	[Nome Comum]	Sons	Fotos
Charadriidae	Vanellus chilensis	quero-quero	0	3
Thraupidae	Microspingus cabanisi	quiete-do-sul	0	11
Falconidae	Falco sparverius	quiriquiri	0	9
Tyrannidae	Camptostoma obsoletum	risadinha	0	1
Columbidae	Columbina squammata	rolinha-fogo-apagou	0	3
Columbidae	Columbina talpacoti	rolinha-roxa	0	3
Turdidae	Turdus albicollis	sabiá-coleira	0	3
Thraupidae	Embernagra platensis	sabiá-do-banhado	0	8
Mimidae	Mimus saturninus	sabiá-do-campo	0	10
Turdidae	Turdus subalaris	sabiá-ferreiro	0	2
Turdidae	Turdus rufiventris	sabiá-laranjeira	0	3
Turdidae	Turdus amaurochalinus	sabiá-poca	0	3
Turdidae	Turdus flavipes	sabiá-una	0	1
Cuculidae	Tapera naevia	saci	0	1
Thraupidae	Tersina viridis	sai-andorinha	0	3
Thraupidae	Tangara desmaresti	saira-lagarta	0	1
Thraupidae	Stilpnia preciosa	saira-preciosa	0	3
Thraupidae	Pipraeidea melanonota	saira-viúva	0	5
Rallidae	Laterallus melanophaius	sanã-parda	1	1
Thraupidae	Thraupis sayaca	sanhaço-cinzento	0	2
Cardinalidae	Piranga flava	sanhaço-de-fogo	0	1
Thraupidae	Stephanophorus diadematus	sanhaço-frade	0	4
Thraupidae	Rauenia bonariensis	sanhaço-papa-laranja	0	2
Rallidae	Pardirallus sanguinolentus	saracura-do-banhado	0	2
Rallidae	Aramides saracura	saracura-do-mato	0	1
Rallidae	Pardirallus nigricans	saracura-sanã	0	2
Ardeidae	Butorides striata	socozinho	0	1
Tyrannidae	Tyrannus melancholicus	suiriri	0	4
Tyrannidae	Machetornis rixosa	suiriri-cavaleiro	0	2
Trogonidae	Trogon chrysochloros	surucuá-dourado	0	5
Trogonidae	Trogon surrucura	surucuá-variado	0	2
Pipridae	Chiroxiphia caudata	tangará	0	2
Rhinocryptidae	Scytalopus iraiensis	tapaculo-da-várzea	1	0
Apodidae	Streptoprocne zonaris	taperuçu-de-coleira-branca	0	1
Threskiornithidae	Phimosus infuscatus	tapicuru	0	1
Accipitridae	Accipiter striatus	tauató-miúdo	0	2
Accipitridae	Hieraspiza superciliosa	tauató-passarinho	0	1
Icteridae	Cacicus chrysopterus	tecelão	0	3
Tyrannidae	Muscipira vetula	tesoura-cinzenta	0	4
Tyrannidae	Tyrannus savana	tesourinha	0	5
Passerellidae	Zonotrichia capensis	tico-tico	0	6
Thraupidae	Donacospiza albifrons	tico-tico-do-banhado	0	1
Passerellidae	Ammodramus humeralis	tico-tico-do-campo	0	4
Thraupidae	Coryphospingus cucullatus	tico-tico-rei	0	1
Thraupidae	Tachyphonus coronatus	tiê-preto	0	3
Thraupidae	Sicalis luteola	tipio	1	0
Psittacidae	Pyrrhura frontalis	tiriba-de-testa-vermelha	0	9
Thraupidae	Volatinia jacarina	tiziu	0	1
Rhynchocyclidae	Poecilotriccus plumbeiceps	tororó	0	2
Grallariidae	Grallaria varia	tovacuçu	0	2
Furnariidae	Syndactyla rufosuperciliata	trepador-quiete	0	1
Furnariidae	Heliobletus contaminatus	trepadorzinho	0	2
Thraupidae	Saltator similis	trinca-ferro	0	3
Ramphastidae	Ramphastos dicolorus	tucano-de-bico-verde	0	4
Tyrannidae	Elaenia mesoleuca	tuque	0	4
Tyrannidae	Elaenia parvirostris	tuque-pium	0	4
Cathartidae	Coragyps atratus	urubu-preto	0	3
Nyctibiidae	Nyctibius griseus urutau 0 6	urutau	0	6

ANEXO 3

Lista das espécies da avifauna observadas na RPPNE Parque das Araucárias no período de Janeiro a abril de 2022, classificada por família
(P - dados primários)

RPPNE Parque das Araucárias - CVG - Cia Volta Grande de Papel

Lista da avifauna observada na RPPN Parque das Araucarias por ordem de familia (janeiro a abril de 2022)					
Nome comum	Nome científico	Familia	Fase de vida	Tipo observação	Dieta alimentar
Gavião tesoura	<i>Elanoides forficatus</i>	Accipitridae	Adulto	Visual	Insetos, morcegos, serpentes, lagartos, aves e anfíbios
Gavião canjô	<i>Rupomis magnirostris</i>	Accipitridae	Adulto	Vocalização	Insetos, répteis, anfíbios, pequenos peixes, aves e mamíferos de pequeno porte.
João bobo	<i>Nystalus chacuru</i>	Bucconidae	Adulto	Visual	Insetos capturados no ar e outros artrópodes, como centopéias e escorpiões
Urubu de cabeça preta	<i>Coragyps atratus</i>	Cathartidae	adulto	Registro	Qualquer tipo de carne em decomposição
Quero quero	<i>Vanellus chilensis</i>	Charadriidae	Adulto	Vocalização	Insetos, minhocas, larvas apanhadas no chão e peixes pequenos em água rasa
Rolinha roxa	<i>Columbina talpacoti</i>	Columbidae	adulto	Vocalização	Sementes de gramíneas, grãos, frutos e pequenos invertebrados capturados no chão
Juriti pupu	<i>Leptotila verreauxi</i>	Columbidae	adulto	Vocalização	Sementes, insetos, lagartas e pequenos frutos apanhados no chão
Pomba asa branca	<i>Patagioenas picazuro</i>	Columbidae	adulto	Visual	Grãos e frutos em solo ou em árvores
Pomba amargosa	<i>Patagioenas plumbea</i>	Columbidae	Adulto	Vocalização	Frutos e grãos
Pomba galega	<i>Patagioenas cayennensis</i>	Columbidae	Adulto	Vocalização	Frutos e pequenas sementes em solo ou árvores
Pomba avoante (bando)	<i>Zenaida auriculata</i>	Columbidae	Adulto	Vocalização	Apanha no chão sementes de gramíneas, incluído cultivadas
Chupa dente	<i>Conopophaga lineata</i>	Conopophagidae	Adulto	Visual	Pequenos insetos e arítopodes capturados em folhagem próximo ao solo
Gralha azul	<i>Cyanocorax caeruleus</i>	Corvidae	Adulto	Visual	Sementes, frutos, insetos até ovos de outros passaros
Gralha picaça	<i>Cyanocorax chrysops</i>	Corvidae	Adulto	Visual	Sementes, frutos, insetos até ovos de outros passaros
Corocochô	<i>Carpornis cucullata</i>	Cotingidae	Adulto	Vocalização	Fruta e insetos grandes
Jacu	<i>Penelope obscura</i>	Cracidae	adulto (2)	Visual - fezes	Frutos em copas de árvores (erva mate)
Alma de gato	<i>Piaya cayana</i>	Cuculidae	adulto	Vocalização	Insetos (gafanhotos, grilos, lagartas, besouros, cigarrs) e répteis e anfíbios pequenos
Anu branco	<i>Gura gura</i>	Cuculidae	Adulto	Visual	Grilos e gafanhotos, além de pequeno lagartos, cobras, camundongos, ratos.
Arapaçu liso	<i>Dendrocincla turdina</i>	Dendrocolaptidae	adulto	Visual	Insetos como grilos, baratas, coleópteros e suas larvas
Arapaçu escamado dos Sul	<i>Lepidocolaptes falcinellus</i>	Dendrocolaptidae	Adulto	Registro	Insetos, larvas, aracnídeos e pequenos anfíbios
Gavião caracara	<i>Caracara palancus</i>	Falconidae	Adulto	Visual	Animais em decomposição, presas vivas como tartarugas, filhotes de aves, lagartos, cobras, anfíbios, besouros, entre outros
Quiriquiri	<i>Falco sparverius</i>	Falconidae	Adulto	Visual	Insetos, roedores, répteis e aves
Fim fim	<i>Euphonia chlorotica</i>	Fringillidae	adulto	Vocalização	Frutos (erva o passarinho) e pequenos insetos (besouros, lagartas e larvas)
Grimpeiro	<i>Leptasthenura setaria</i>	Furnariidae	adulto	Registro	Pequenos artrópodes como larvas de besouros e mariposas
Filipe	<i>Myiodiastax fasciatus</i>	Furnariidae	Adulto	Registro	Pequenos artrópodes como grilos, aranhas, besouros
Arredio oliváceo	<i>Cranioleuca oleoleta</i>	Furnariidae	Adulto	Visual	Pequenos insetos e larvas, aranhas, pequenos coleópteros
Trepador quiete	<i>Syndactyla rufosuperciliata</i>	Furnariidae	Adulto	Vocalização	Pequenos insetos e larvas
Andorinha do campo	<i>Frogne tapera</i>	Hirundinidae	Adulto	Registro	Libélulas, moscas, besouros, formigas e cupins alados,
Sargento	<i>Agelasticus thilius</i>	Icteridae	adulto	Visual	Insetos
Chupim	<i>Molothrus boanariensis</i>	Icteridae	Adulto	Visual	Sementes, grão e varios invertebrados
Sabiá do campo	<i>Mimus saturninus</i>	Mimidae	adulto	Vocalização	Onívoro, alimenta-se de invertebrados e frutos.
Mariquita	<i>Setophaga pitayumi</i>	Parulidae	Adulto	Registro	Insetos e outros artrópodes, geralmente capturados em copas de árvores.
Pia cobra	<i>Geothlypis aequinoctialis</i>	Parulidae	Adulto	Visual	Come inseto, especialista em lagartas
Pula pula	<i>Basileuterus culicivorus</i>	Parulidae	Adulto	Vocalização	Pequenos artrópodes como aranhas, besouros, grilos, lagartas e borboletas
Tico tico	<i>Zonotrichia capensis</i>	Passerellidae	adulto	Registro	Sementes e pequenos artrópodes (besouros, formigas, lagartos, grilos e larvas)
Pica pau do campo	<i>Colaptes campestris</i>	Picidae	adulto	Registro	Insetos, principalmente formigas e cupins
Picapauzinho carijó	<i>Veliniornis pileaster</i>	Picidae	Adulto	Registro	Principalmente insetos e larvas. Frutas complementam sua dieta
Pica pau benedito	<i>Melanerpes flavifrons</i>	Picidae	Adulto	Visual	Frutas, sementes, insetos e larvas capturadas em troncos
Tangara	<i>Chiroxiphia caudata</i>	Pipridae	adulto	Vocalização	Onívoro, bagas e pequenos artrópodes
Patinho	<i>Platyrinchus mystaceus</i>	Platyrinchidae	Adulto	Visual	Come insetos próximo a serrapilheira
Tiriva	<i>Pyrrhuna frontalis</i>	Psittacidae	adulto	Visual	Frutos pequenos e grandes, flores e botões
Papagaio do peito roxo	<i>Amazona vinacea</i>	Psittacidae	Adulto	Vocalização	Frutos, sementes e botões florais
Maracanã verdadeiro	<i>Prioniturus maracanã</i>	Psittacidae	Adulto	Visual	Frutos e sementes
Saracura tres potes	<i>Aramides cajaneus</i>	Rallidae	adulto	Vocalização	Brotos e pequenos invertebrados
Saracurá do mato	<i>Aramides saracura</i>	Rallidae	Adulto	Vocalização	Brotos, invertebrados e pequenos vertebrados apanhados no chão, no brejo ou em água rasa
Tucano do bico verde	<i>Ramphastus vitellinus</i>	Ramphastidae	Adulto	Visual	Frutos, insetos, lagartas, pequenos vertebrados como lagartixas e camundongos, ovos e filhotes de outras aves
Macuquinho	<i>Eleoscytalopus indigoticus</i>	Rinocryptidae	Adulto	Visual	Pequenos artrópodes
Choiquinha cinzenta	<i>Myrmotherula unicolor</i>	Thamnophilidae	Adulto	Visual	Insetos, larvas de besouros e borboletas, cupins, formigas.
Choiquinha de peito pintado	<i>Dysithamnus stictothorax</i>	Thamnophilidae	Adulto	Visual	Principalmente insetos
Choiquinha lisa	<i>Dysithamnus mentalis</i>	Thamnophilidae	Adulto	Visual	Captura de insetos, formigas borboletas abaixo da copa de árvores
Trovoada	<i>Drymophila ferruginea</i>	Thamnophilidae	Adulto	Visual	Pequenos artrópodes como aranhas, centopéias, lagartas e insetos

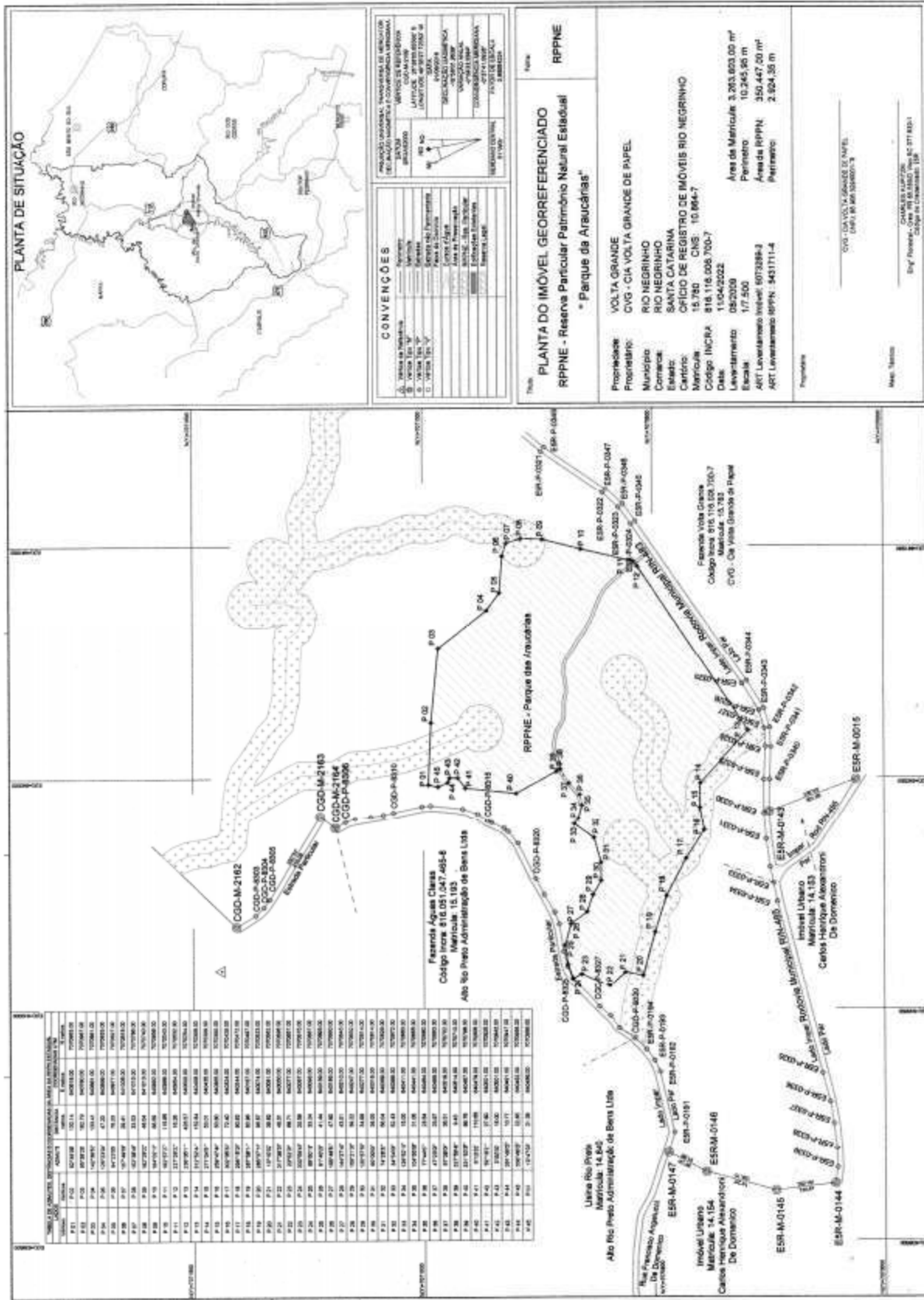
RPPNE Parque das Araucárias - CVG - Cia Volta Grande de Papel

Nome comum	Nome científico	Família	Fase de vida	Tipo observação	Dieta alimentar
Coleirinho	<i>Sporophila caeruleus</i>	Thraupidae	adulto mac	Visual	sementes principalmente de gramíneas
Trinca ferro	<i>Salvador similis</i>	Thraupidae	adulto	Visual	Onívoro, come frutas, sementes, brotos e pequenos artrópodes
Coleirinho (fêmea)	<i>Sporophila caeruleus</i>	Thraupidae	adulto fem	Registro	Sementes principalmente de gramíneas
Sanhaço cinza	<i>Tangara saiaa</i>	Thraupidae	adulto	Registro	Frutas, folhas novas, brotos, flores, nectar e insetos
Saira preciosa	<i>Tangara preciosa</i>	Thraupidae	Adulto	Registro	Insetos, mas principalmente furos
Tié preto	<i>Tachyphonus coronatus</i>	Thraupidae	Adulto	Visual	Frutos e insetos
Canário da terra	<i>Sicalis flaveola</i>	Thraupidae	Adulto	Visual	Sementes a pequenos invertebrados
Tiziu	<i>Volatinia jacarina</i>	Thraupidae	Adulto	Visual	Sementes a pequenos artrópodes
Curicaca	<i>Theristicus caudatus</i>	Threskiornithidae	Adulto	Vocalização	Insetos, larvas, centopéias, lagartos, ratos, caramujos, insetos, aranhas, pequenas cobras
Caneleiro de chapéu preto	<i>Pachyrhamphus validus</i>	Tityridae	Adulto	Visual	Besouros, gafanhotos, borboletas e mariposas em movimento
Topetinho verde (Beija flor)	<i>Lophornis chalybeus</i>	Trochilidae	adulto	Visual	Nectar e pequenos insetos
Beija flor preto	<i>Florisuga fusca</i>	Trochilidae	adulto	Visual	Nectar e pequenos artrópodes capturados no ar
Beija flor do papo branco	<i>Leucochloris albicollis</i>	Trochilidae	adulto	Visual	Nectar de flores e pequenos insetos
Beija flor rabo branco pequeno	<i>Ramphodon naevius</i>	Trochilidae	Adulto	Visual	Principalmente nectar, mas também pequenos artrópodes
Beija flor tesoura	<i>Eupetomena macroura</i>	Trochilidae	adulto	Visual	Principalmente nectar, mas também artrópodes pequenos
Beija flor cinza	<i>Aphantochroa cirrochloris</i>	Trochilidae	Adulto	Visual	Nectar de flores e pequenos insetos
Corruira	<i>Troglodytes musculus</i>	Troglodytidae	adulto	Registro	Pequenos insetos, artrópodes
Surucua da barriga amarela	<i>Trogon rufus</i>	Trogonidae	adulto	Registro	Insetos, cigarras, lova deus, gafanhotos, lagartas e outros artrópodes
Surucua variado	<i>Trogon surrucura</i>	Trogonidae	adulto	Vocalização	Larvas, cigarras, grilos, lagartas, aranhas, e frutos
Sabia ferreiro (campanha)	<i>Turdus subalaris</i>	Turdidae	adulto	Registro	Frutos e invertebrados
Sabia ura (preto)	<i>Turdus flavipes</i>	Turdidae	adulto	Visual	Frutos (palmeira jussara) e insetos
Sabiá laranjeira	<i>Turdus rufriventris</i>	Turdidae	adulto	Vocalização	Frutos, minhocas
Bem te vi rajado	<i>Myiodynastes maculatus</i>	Tyrannidae	Adulto	Registro	Vários artrópodes, besouros, marimbondos, gafanhotos, grilos, borboletas e mariposas
Tução	<i>Elaenia obscura</i>	Tyrannidae	adulto	Visual	Insetos (mosca, cupins e formigas, besouros, mariposas) e pequenos frutos
Bem te vi	<i>Pitangus sulphuratus</i>	Tyrannidae	adulto	Vocalização	Lagartas, abelhas, marimbondos, borboletas, grilos, gafanhotos, pequenos peixes, pererecas, filhotes e ovos de outras aves
Papa moscas cinzento	<i>Contopus cinereus</i>	Tyrannidae	adulto	Visual	Insetos voadores como mariposas, besouros e moscas
Risadinha	<i>Camptostoma obsoletum</i>	Tyrannidae	Adulto	Visual	Pequenos invertebrados e frutos
Guaracava da barriga amarela	<i>Elaenia flavogaster</i>	Tyrannidae	Adulto	Visual	Insetos e pequenos frutos
Alegrinho	<i>Serpophaga suberistata</i>	Tyrannidae	Adulto	Visual	Pequenos artrópodes como aranhas, besouros, grilos, lagartas e borboletas
Suiriri	<i>Tyrannus melancholicus</i>	Tyrannidae	Adulto	Vocalização	Insetos como , besouros, grilos, besouros, libélulas, aranhas
Gritador	<i>Syrstes sibilator</i>	Tyrannidae	Adulto	Visual	Insetos como , besouros, grilos, besouros, libélulas, aranhas
Tesourinha	<i>Tyrannus savana</i>	Tyrannidae	Adulto	Visual	Insetos em voos rápidos e curtos
Enferrujado	<i>Lathrotriccus eulen</i>	Tyrannidae	Adulto	Vocalização	Moscas, grilos, lagartas, pequenos besouros e aranhas
Pitiguari	<i>Cyclarhis gujanensis</i>	Vireonidae	Adulto	Visual	Pequenos artrópodes como aranhas, besouros, grilos, lagartas e borboletas
Juruvira	<i>Vireo chivi</i>	Vireonidae	Adulto	Vocalização	Besouros, grilos, lagartas e gafanhotos

ANEXO 4

- MAPA GEO REFERNCIADO DA PROPRIEDADE
- MAPA DO ZONEAMENTO DA RPPNE
- MAPA DA HIDROLOGIA

RPPNE Parque das Araucárias - CVG - Cia Volta Grande de Papel



PLANTA DE SITUAÇÃO



CONVENÇÕES

1	ÁREA DE PROTEÇÃO	Reserva
2	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
3	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
4	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
5	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
6	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
7	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
8	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
9	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
10	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
11	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
12	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
13	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
14	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
15	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
16	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
17	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
18	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
19	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
20	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
21	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
22	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
23	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
24	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
25	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
26	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
27	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
28	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
29	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
30	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
31	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
32	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
33	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
34	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
35	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
36	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
37	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
38	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
39	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
40	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
41	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
42	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
43	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
44	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
45	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
46	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
47	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
48	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
49	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
50	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
51	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
52	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
53	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
54	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
55	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
56	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
57	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
58	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
59	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
60	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
61	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
62	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
63	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
64	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
65	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
66	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
67	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
68	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
69	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
70	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
71	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
72	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
73	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
74	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
75	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
76	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
77	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
78	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
79	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
80	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
81	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
82	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
83	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
84	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
85	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
86	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
87	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
88	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
89	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
90	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
91	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
92	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
93	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
94	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
95	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
96	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
97	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
98	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
99	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva
100	ÁREA DE SERVIÇO	Reserva

PLANTA DO IMÓVEL GEORREFERENCIADO
RPPNE - Reserva Particular Patrimônio Natural Estadual
"Parque das Araucárias"

Proprietária: VOLTA GRANDE
 CVG - CIA VOLTA GRANDE DE PAPEL

Município: RIO NEGRINHO

Comarca: SANTA CATARINA

Cartório: OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS RIO NEGRINHO

Matrícula: 15.750 CNS: 10.194-7

Data: 11-04-2022

Levanteamento: 08/2009

Escala: 1:7.500

ART Levantamento Imóvel: 607386-3

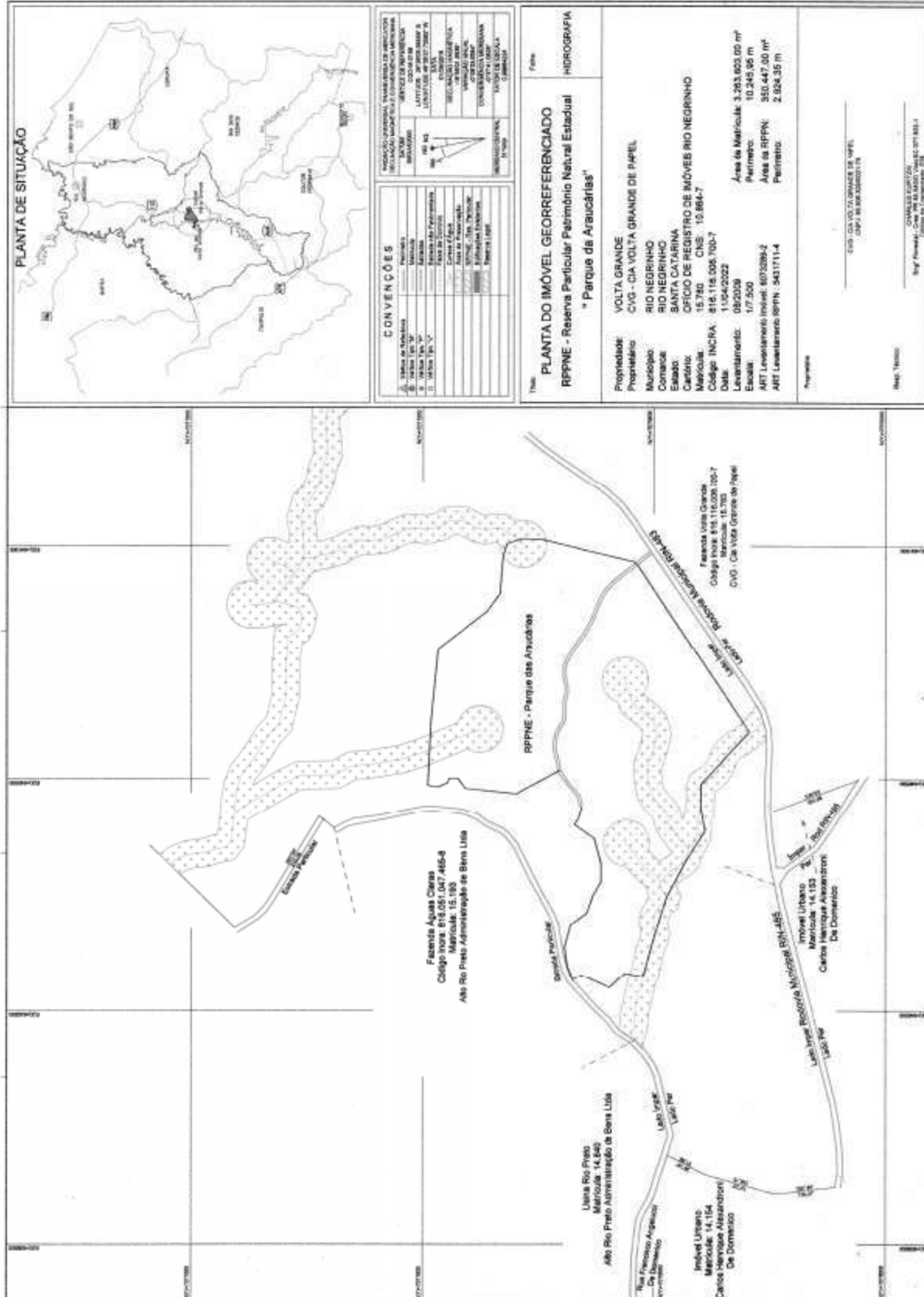
ART Levantamento RPPN: 5431711-4

Área da Matrícula: 3.263.603,00 m²
 Perímetro: 10.245,50 m
 Área RPPN: 350.447,50 m²
 Perímetro: 2.804,30 m

Projeto: _____
 CVG - CIA VOLTA GRANDE DE PAPEL
 CNPJ: 06.865.038/0001-3

Nome: Nelson
 Eng.º Registrado: 142.777.053-1
 CNPQ: 30416608/2007-3

RPPNE Parque das Araucárias - CVG - Cia Volta Grande de Papel



ANEXO 5

ART's – Técnicos responsáveis pelo Plano de Manejo

RPPNE Parque das Araucárias - CVG - Cia Volta Grande de Papel



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lai nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977
CREA-SC
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina



ART OBRA OU SERVIÇO
25 2022 8275781-3
Inicial
Individual

1. Responsável Técnico
REINALDO LANGA
Título Profissional: Engenheiro Florestal
Engenheiro de Segurança do Trabalho
RNP: 1704618495
Registro: 046288-8-SC
Empresa Contratada: _____
Registro: _____

2. Dados do Contrato
Contratante: CVG Cia Volta Grande de Papel
Endereço: Rua Francisco Angelucci Demerico -
Complemento: _____
Cidade: VILA DE VOLTA GRANDE
Valor da Obra/Serviço/Contrato: R\$ 5.000,00
Contrato: _____
Honorários: R\$ 5.000,00
Vinculado à ART: _____
Ação Institucional: _____
Tipo de Contratante: _____
Bairro: Volta Grande
UF: SC
CEP: 89206-000
CPF/CNPJ: 85.966.329/0003-30
Nº: 2751

3. Dados Obra/Serviço
Proprietário: Reinaldo Langa
Endereço: Francisco Angelucci Demerico
Complemento: _____
Cidade: RIO NEGRINHO
Data de Início: 18/01/2022
Finalidade: Ambiental
Data de Término: 30/06/2022
Coordenadas Geográficas: _____
Código: _____
CPF/CNPJ: 514.615.749-87
Nº: 2751
CEP: 89285-000

4. Atividade Técnica
Conservação: _____
Consultoria: _____
Plano de Manejo Sustentado
Dimensão do Trabalho: 35,00 Hectare(s)

5. Observações

6. Declarações
Acessibilidade: Declaro que no(s) atividade(s) registrada(s) nesta ART foram atendidas as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT, na legislação específica e no Decreto Federal n. 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

7. Entidade de Classe
NENHUMA

8. Informações
A ART é válida somente após o pagamento da taxa.
Situação do pagamento da taxa de ART em 12/05/2022: TAXA DA ART A PAGAR
Valor ART: R\$ 88,78 | Data Vencimento: 23/05/2022 | Registrada em: 12/05/2022
Valor Pago: _____ | Data Pagamento: _____ | Nosso Número: 14002204000311963
A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-sc.org.br/art.
A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.
Esta ART está sujeita a verificações conforme disposto na Súmula 473 do STF, na Lei 8.784/99 e na Resolução 1.025/08 do CONFEA.

9. Assinatura
Declaro serem verdadeiras as informações acima.

RIO NEGRINHO - SC, 12 de Maio de 2022

REINALDO LANGA
514.615.749-87

Contratante: CVG Cia Volta Grande de Papel
85.966.329/0003-30

www.crea-sc.org.br | falcom@crea-sc.org.br
Fone: (48) 3331-2099 | Fax: (48) 3331-2107



Serviço Público Federal CONSELHO FEDERAL/CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA 3ª REGIÃO			
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART			1-ART Nº: 2022/10028
CONTRATADO			
2.Nome: ADEMIR REIS		3.Registro no CRBio: 028420/03-D	
4.CPF: 291.659.709-34	5.E-mail: ademir.reis.ufsc@gmail.com		6.Tel: (48)3207-2665
7.End.: EUCLIDES DA CUNHA 189		8.Compl.: APTO 205, BLOCO C	
9.Bairro: ITAGUACU	10.Cidade: FLORIANÓPOLIS	11.UF: SC	12.CEP: 88085-420
CONTRATANTE			
13.Nome: MACRO VISÃO CONSULTORIA AMBIENTAL			
14.Registro Profissional:		15.CPF / CGC / CNPJ: 13.765.531/0001-17	
16.End.: FREDERICO LAMPE 410			
17.Compl.: SALA 01	18.Bairro: CRUZEIRO		19.Cidade: RIO NEGRINHO
20.UF: SC	21.CEP: 89295-000	22.E-mail/Site: reinaldo.macrovissao@globo.com	
DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL			
23.Natureza : 1. Prestação de serviço Atividade(s) Realizada(s) : Realização de consultorias/assessorias técnicas;			
24.Identificação : LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DA RPPN ARAUCARIA			
25.Município de Realização do Trabalho: RIO NEGRINHO			26.UF: SC
27.Forma de participação: EQUIPE		28.Perfil da equipe: MULTIDISCIPLINAR	
29.Área do Conhecimento: Botânica;		30.Campo de Atuação: Meio Ambiente	
31.Descrição sumária : LEVANTAMENTO AS ESPÉCIES VEGETAIS PARA A REALIZAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DA RPPN.			
32.Valor: R\$ 5.000,00	33.Total de horas: 18	34.Início: MAI/2022	35.Término: DEZ/2022
36. ASSINATURAS			37. LOGO DO CRBio
Declaro serem verdadeiras as informações acima			
Data: 26/05/2022	Data:		
Assinatura do Profissional 		Assinatura e Carimbo do Contratante	
38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO		39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO	
Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.			
Data: / /	Assinatura do Profissional	Data: / /	Assinatura do Profissional
Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante	Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante

CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS
NÚMERO DE CONTROLE: 6814.7128.7441.7755

OBS: A autenticidade deste documento deverá ser verificada no endereço eletrônico www.crbio03.gov.br

Serviço Público Federal			
CONSELHO FEDERAL/CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA 3ª REGIÃO			
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART			1-ART Nº: 2022/10032
CONTRATADO			
2.Nome: CASSIO DALTRINI NETO		3.Registro no CRBio: 075497/03-D	
4.CPF: 300.333.248-16	5.E-mail: cassio@projetoambiental.com		6.Tel: (11)99680-9888
7.End.: PEDRO GALEAZI 770		8.Compl.:	
9.Bairro: VILA SEDENHO	10.Cidade: ARARAQUARA	11.UF: SP	12.CEP: 14806-015
CONTRATANTE			
13.Nome: MACRO VISÃO CONSULTORIA AMBIENTAL LTDA SERVIÇO			
14.Registro Profissional:		15.CPF / CGC / CNPJ: 13.765.531/0001-17	
16.End.: RUA FREDERICO LAMPE 410			
17.Compl.:		18.Bairro: CRUZEIRO	19.Cidade: RIO NEGRINHO
20.UF: SC	21.CEP: 89295-000	22.E-mail/Site:	
DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL			
23.Natureza : 1. Prestação de serviço Atividade(s) Realizada(s) : Realização de consultorias/assessorias técnicas;			
24.Identificação : LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DA RPPN ARAUCÁRIA			
25.Município de Realização do Trabalho: RIO NEGRINHO			26.UF: SC
27.Forma de participação: EQUIPE		28.Perfil da equipe: MULTIDISCIPLINAR	
29.Área do Conhecimento: Botânica;		30.Campo de Atuação: Meio Ambiente	
31.Descrição sumária : LEVANTAMENTO DAS ESPÉCIES VEGETAIS PARA A REALIZAÇÃO DE PLANO DE MANEJO DA RPPN.			
32.Valor: R\$ 2.000,00	33.Total de horas: 15	34.Início: MAI/2022	35.Término:
36. ASSINATURAS			37. LOGO DO CRBio
Declaro serem verdadeiras as informações acima			
Data: 26/05/2022 Assinatura do Profissional 	Data: Assinatura e Carimbo do Contratante		
38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO		39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO	
Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devolução RAITXA junto aos arquivos desse CRBio.			
Data: / /	Assinatura do Profissional	Data: / /	Assinatura do Profissional
Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante	Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante

CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS
NÚMERO DE CONTROLE: 9808.1123.1437.1751

OBS: A autenticidade deste documento deverá ser verificada no endereço eletrônico www.crbio03.gov.br

RPPNE Parque das Araucárias - CVG - Cia Volta Grande de Papel



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART **CREA-SC**
 Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977
 Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina



ART OBRA OU SERVIÇO
 25 2022 8374348-6
Inicial Individual

1. Responsável Técnico
CHARLES KUPITZKI
 Título Profissional: Engenheiro Florestal

RNP: 1700487334
 Registro: 077832-1-SC

Empresa Contratada: _____ Registro: _____

2. Dados do Contrato

Contratante: Macro Velloso Consultoria Ambiental
 Endereço: Frederico Lampre
 Complemento: _____
 Cidade: RIO NEGRINHO
 Valor da Obra/Serviço/Contrato: R\$ 500,00
 Contrato em: _____

Honorários: R\$ 500,00
 Vinculado a ART: _____

Bairro: Cruzain
 UF: SC
 CEP: 89295-000

CPF/CNPJ: 13.785.531/0001-17
 Nº: 410

Agência Institucional: _____
 Tipo de Contratante: _____

3. Dados Obra/Serviço

Responsável: CVG - Cia Volta Grande de Papel
 Endereço: Rua Paschoalino Biondoconco
 Complemento: RPPNE Par. Araucárias
 Cidade: VIA DE VOLTA GRANDE
 Data de Início: 23/01/2022
 Finalidade: _____

Data de Término: 23/12/2022

Bairro: Vila de Volta Grande
 UF: SC
 Coordenadas Geográficas: -26.477496 -49.567025
 CEP: 89296-000

CPF/CNPJ: 05.906.326/0001-79
 Nº: 69

CADAFE: _____

4. Atividade Técnica

Levantamento: **Geoprocessamento**

Desenho Técnico: _____

Dimensão do Trabalho: 350,447,00

Metro(s) Quadrado(s): _____

5. Observações
 Produção de plantas e bases de dados geográficos para Plano de Manejo de RPPNE - Reserva Particular do Patrimônio Natural - "Parque das Araucárias" localizada na Vila de Volta Grande.

6. Declarações
 Acessibilidade: Declaro, sob as penas da Lei, que ne(a) atividade(s) registrada(s) nesta ART não se exige a observância das regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT, na legislação específica e no Decreto Federal n. 5.286, de 2 de dezembro de 2004.

7. Emissão de Classe
 AEAPLAN - 25

8. Assinaturas
 Declaro serem verdadeiras as informações acima.

 CHARLES KUPITZKI 00472852906
 Dados: 2022.07.20 14:56:08 -03'00'

 CHARLES KUPITZKI
 004.728.529-08

8. Informações

A ART é válida somente após o pagamento da taxa.
 Situação do pagamento da taxa da ART em 20/07/2022: TAXA DA ART A PAGAR
 Valor ART: R\$ 88,78 | Data Vencimento: 01/08/2022 | Registrado em: 20/07/2022
 Valor Pago: _____ | Data Pagamento: _____ | Nosso Número: 14002204000421811

A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-sc.org.br/art.

A guarda do ato assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

Esta ART está sujeita a verificações conforme disposto no Súmula 473 do STF, na Lei 8.786/93 e na Resolução 1.825/99 do CONFEA.

Contratante: Macro Velloso Consultoria Ambiental
 13.785.531/0001-17

www.crea-sc.org.br | falecom@crea-sc.org.br
 Fone: (48) 3331-2080 | Fax: (48) 3331-2107



ANEXO 6

Documentos pertinentes ao plano de manejo da RPPN

Matricula do Imóvel



ESTADO DE SANTA CATARINA
 OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE RIO NEGRINHO
Registradora Titular: Lígia Lilian Moser

Certidão de Inteiro Teor

Certifico que esta é a certidão de Inteiro Teor da Matrícula número 15.780, datada de 27 de Novembro de 2017, conforme imagem abaixo:

REGISTRO DE IMÓVEIS

Nº 01

Registro Geral - Livro nº. 2

Folha 3
 Habiteas

Matrícula Nº. **15.780** Data: **27 de Novembro de 2017.**
IMÓVEL: Um terreno rural, designado Gleba 01, situado na Rodovia Estadual SC-112, na Localidade de Volta Grande, neste município e Comarca de Rio Negrinho, contendo a área de **3.263.603,00m²** (Três milhões, duzentos e sessenta e três mil, seiscentos e três metros quadrados), com as seguintes medidas e confrontações: Inicia-se a medição no vértice ESR-M-0002, de coordenadas (longitude -49°35'28,157", latitude -26°27'36,871", e altitude 858,22 m); deste, segue confrontando com terras de Agropecuária Clement Ltda (Mat. 4.528), com os seguintes azimutes e distâncias: 03°53' e 636,14m até o vértice ESR-M-0003, de coordenadas (longitude -49°35'08,850", latitude -26°27'37,854" e altitude 928,21); 93°44' e 545,49m até o vértice ESR-M-0004, de coordenadas (longitude -49°34'49,203", latitude -26°27'39,010" e altitude 962,32); deste, segue confrontando com terras de Edmir Francisco Anton (Matrícula: 15.200), com os seguintes azimutes e distâncias: 168°35' e 256,10m até o vértice ESR-M-0005, de coordenadas (longitude -49°34'47,058", latitude -26°27'47,103" e altitude 939,94); 103°44' e 136,65m até o vértice ESR-M-0006, de coordenadas (longitude -49°34'42,268", latitude -26°27'48,158" e altitude 939,37); 93°50' e 174,27m até o vértice ESR-M-0007, de coordenadas (longitude -49°34'35,992", latitude -26°27'48,537" e altitude 951,5); deste, segue confrontando com terras de Maurício Zanluca (Matrícula 10.642), no azimute de 177°10' e distância de 248,00 m até o vértice ELE-M-10527, de coordenadas (longitude -49°34'35,551", latitude -26°27'58,588" e altitude 952,89), deste, segue confrontando com terras de Representações 00 Ltda (Matrícula 9.525), com os seguintes azimutes e distâncias: 266°01' e 289,73m até o vértice ELE-M-10528, de coordenadas (longitude -49°34'45,984", latitude -26°27'57,237" e altitude 947,8); 172°42' e 148,8m até o vértice ELE-M-10529, de coordenadas (longitude -49°34'45,302", latitude -26°28'02,032" e altitude 960,03); 91°42' e 263,51m até o vértice ELE-M-10530, de coordenadas (longitude -49°34'35,073", latitude -26°28'02,306" e altitude 969,35); 91°02' e 353,31m até o vértice ELE-M-10531, de coordenadas (longitude -49°34'22,322", latitude -26°28'02,518" e altitude 976,72); deste, segue confrontando com a Faixa de Domínio da Rodovia Estadual SC-112, com os seguintes azimutes e distâncias: 185°32' e 41,01m até o vértice ESR-P-0298, de coordenadas (longitude -49°34'22,465", latitude -26°28'03,841" e altitude 978,8); 169°54' e 30,36m até o vértice ESR-P-0299, de coordenadas (longitude -49°34'22,273", latitude -26°28'04,812" e altitude 977,07); 167°34' e 45,42m até o vértice ESR-P-0300, de coordenadas (longitude -49°34'21,920", latitude -26°28'06,253" e altitude 977,49); 159°26' e 46,38m até o vértice ESR-P-0301, de coordenadas (longitude -49°34'21,333", latitude -26°28'07,964" e altitude 978,45); 150°58' e 26,79m até o vértice ESR-M-0025, de coordenadas (longitude -49°34'20,864", latitude -26°28'08,425" e altitude 978,49); 149°03' e 15,79m até o vértice ESR-P-0302, de coordenadas (longitude -49°34'20,571", latitude -26°28'08,895" e altitude 978,4); 144°10' e 39,33m até o vértice ESR-P-0303, de coordenadas (longitude -49°34'19,740", latitude -26°28'09,901" e altitude 976,91); 136°12' e 40,53m até o vértice ESR-P-0304, de coordenadas (longitude -49°34'18,725", latitude -26°28'10,854" e altitude 977,91); 128°04' e 25,2m até o vértice ESR-P-0305, de coordenadas (longitude -49°34'18,009", latitude -26°28'11,359" e altitude 978,57); deste, segue confrontando com o lado ímpar da Rodovia Municipal RN-483, com os seguintes azimutes e distâncias: 190°00' e 70,08m até o vértice ESR-P-0306, de coordenadas (longitude -49°34'16,405", latitude -26°28'13,595" e altitude 979,99); 188°01' e 52,78m até o vértice ESR-P-0307, de coordenadas (longitude -49°34'18,751", latitude -26°28'15,293" e altitude 982,87); 190°33' e 28,56m até o vértice ESR-P-0308, de coordenadas (longitude -49°34'18,940", latitude -26°28'16,205" e altitude 982,44); 202°08' e 33,07m até o vértice ESR-P-0309, de coordenadas (longitude -49°34'19,390", latitude -26°28'17,200" e altitude 980,39); 209°48' e 53,28m até o vértice ESR-P-0310, de coordenadas (longitude -49°34'20,346", latitude -26°28'18,702" e altitude 977,96); 218°13' e 57,94m até o vértice ESR-P-0311, de coordenadas (longitude -49°34'21,640", latitude -26°28'20,181" e altitude 973,73); 224°01' e 35,28m até o vértice ESR-P-0312, de coordenadas (longitude -49°34'22,525", latitude -26°28'21,006" e altitude 970,0); 241°40' e 26,48m até o vértice ESR-P-0313, de coordenadas (longitude -49°34'23,430", latitude -26°28'21,444" e altitude 968,55); 252°41' e 132,9m até o vértice ESR-P-0314, de coordenadas (longitude -49°34'28,010", latitude -26°28'22,729" e altitude 958,24); 252°51' e 465,86m até o vértice ESR-P-0315, de coordenadas (longitude -49°34'44,060", latitude -26°28'27,189" e altitude 919,65); 253°19' e 141,38m até o vértice ESR-P-0316, de coordenadas (longitude -49°34'48,969", latitude -26°28'28,507" e altitude 920,19); 242°44' e 45,18m até o vértice ESR-P-0317, de coordenadas (longitude -49°34'50,418", latitude -26°28'29,179" e altitude 922,91); 237°23' e 155,19m até o vértice ESR-P-0318, de coordenadas (longitude -49°34'55,137", latitude -26°28'31,896" e altitude 933,55); 233°01' e 56,97m até o vértice ESR-P-0319, de coordenadas (longitude -49°34'56,780", latitude -

(continua no verso...)

MATRÍCULA Nº 15.780

Cartório de Registro de Imóveis
 RIO NEGRINHO - SANTA CATARINA
 OFICIAL: LÍGIA LILIAN MOSER



ESTADO DE SANTA CATARINA
 OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE RIO NEGRINHO
Registradora Titular: Lígia Lilian Moser

Documento Assinado Digitalmente por LUCIANA MARRETO ORLANDINI. CPF: 06475158909

Verso da Ficha nº 1 - Matrícula 15.780

(continuação...)

26°28'33,000" e altitude 937,35); 225°55' e 83,82m até o vértice E5R-P-0320, de coordenadas (longitude -49°34'58,954", latitude -26°28'34,903" e altitude 942,08); 216°57' e 51,77m até o vértice E5R-P-0321, de coordenadas (longitude -49°35'00,129", latitude -26°28'36,211" e altitude 945,53); 213°58' e 162,37m até o vértice E5R-P-0322, de coordenadas (longitude -49°35'03,402", latitude -26°28'40,587" e altitude 954,05); 221°25' e 46,8m até o vértice E5R-P-0323, de coordenadas (longitude -49°35'04,520", latitude -26°28'41,727" e altitude 954,96); 232°46' e 45,23m até o vértice E5R-P-0324, de coordenadas (longitude -49°35'05,820", latitude -26°28'42,616" e altitude 954,56); 234°33' e 419,59m até o vértice E5R-P-0325, de coordenadas (longitude -49°35'18,160", latitude -26°28'50,521" e altitude 922,87); 237°09' e 68,61m até o vértice E5R-P-0326, de coordenadas (longitude -49°35'20,241", latitude -26°28'51,730" e altitude 919,1); 252°59' e 39,68m até o vértice E5R-P-0327, de coordenadas (longitude -49°35'21,611", latitude -26°28'52,107" e altitude 917,92); 265°47' e 39,08m até o vértice E5R-P-0328, de coordenadas (longitude -49°35'23,018", latitude -26°28'52,200" e altitude 919,26); 272°08' e 70,13m até o vértice E5R-P-0329, de coordenadas (longitude -49°35'25,548", latitude -26°28'52,115" e altitude 922,01); 269°25' e 72,72m até o vértice E5R-P-0330, de coordenadas (longitude -49°35'28,173", latitude -26°28'52,139" e altitude 922,71); 264°33' e 57,54m até o vértice E5R-P-0331, de coordenadas (longitude -49°35'30,241", latitude -26°28'52,318" e altitude 925,33); 261°31' e 60,83m até o vértice E5R-P-0332, de coordenadas (longitude -49°35'32,413", latitude -26°28'52,607" e altitude 924,09); 256°54' e 35,07m até o vértice E5R-P-0333, de coordenadas (longitude -49°35'33,646", latitude -26°28'52,865" e altitude 923,14); deste, segue confrontando com o lado ímpar da Rodevia Municipal RIN-485 com os seguintes azimutes e distâncias: 258°02' e 40,12m até o vértice E5R-P-0334, de coordenadas (longitude -49°35'35,063", latitude -26°28'53,135" e altitude 921,73); 254°46' e 384,06m até o vértice E5R-P-0335, de coordenadas (longitude -49°35'48,441", latitude -26°28'56,413" e altitude 917,2); 254°47' e 63,87m até o vértice E5R-P-0336, de coordenadas (longitude -49°35'50,066", latitude -26°28'56,957" e altitude 916,37); 259°52' e 48,34m até o vértice E5R-P-0337, de coordenadas (longitude -49°35'52,384", latitude -26°28'57,233" e altitude 915,11); 262°49' e 55,5m até o vértice E5R-P-0338, de coordenadas (longitude -49°35'54,372", latitude -26°28'57,458" e altitude 911,69); 267°11' e 41,99m até o vértice E5R-P-0339, de coordenadas (longitude -49°35'55,886", latitude -26°28'57,525" e altitude 909,54); 277°50' e 34,5m até o vértice E5R-M-0144, de coordenadas (longitude -49°35'57,120", latitude -26°28'57,372" e altitude 908,32); deste, segue confrontando com terras de Carlos Henrique Alexandrini De Domenico (Matrícula: 14.154), com os seguintes azimutes e distâncias: 352°46' e 130,47m até o vértice E5R-M-0145, de coordenadas (longitude -49°35'57,713", latitude -26°28'53,167" e altitude 893,59); 14°25' e 156,15m até o vértice E5R-M-0146, de coordenadas (longitude -49°35'56,309", latitude -26°28'48,254" e altitude 880,42); 26°24' e 91,66m até o vértice E5R-M-0147, de coordenadas (longitude -49°35'54,837", latitude -26°28'45,587" e altitude 871,88); deste, segue confrontando com o lado par da Rua Francisco Angelucci De Domenico, com os seguintes azimutes e distâncias: 105°33' e 46,93m até o vértice E5R-P-0191, de coordenadas (longitude -49°35'53,205", latitude -26°28'45,996" e altitude 872,66); 76°13' e 134,99m até o vértice E5R-P-0192, de coordenadas (longitude -49°35'48,472", latitude -26°28'44,952" e altitude 867,23); 64°52' e 26,89m até o vértice E5R-P-0193, de coordenadas (longitude -49°35'47,593", latitude -26°28'44,581" e altitude 867,15); 53°31' e 30,04m até o vértice E5R-P-0194, de coordenadas (longitude -49°35'46,721", latitude -26°28'44,001" e altitude 867,35); 43°14' e 34,94m até o vértice CGD-P-8330, de coordenadas (longitude -49°35'45,857", latitude -26°28'43,174" e altitude 866,99); deste, segue confrontando por uma estrada pertencente à Fazenda Aguas Claras - Alto Rio Preto Administração de Bens Ltda (Matrícula: 15.193), com os seguintes azimutes e distâncias: 31°34' e 40,53m até o vértice CGD-P-8329, de coordenadas (longitude -49°35'45,091", latitude -26°28'42,052" e altitude 867,85); 53°12' e 33,0m até o vértice CGD-P-8328, de coordenadas (longitude -49°35'44,137", latitude -26°28'41,410" e altitude 871,48); 39°42' e 30,57m até o vértice CGD-P-8327, de coordenadas (longitude -49°35'43,432", latitude -26°28'40,646" e altitude 876,07); 48°57' e 85,82m até o vértice CGD-P-8326, de coordenadas (longitude -49°35'41,168", latitude -26°28'38,743" e altitude 886,01); 65°54' e 28,13m até o vértice CGD-P-8325, de coordenadas (longitude -49°35'40,241", latitude -26°28'38,370" e altitude 889,8); 74°36' e 33,27m até o vértice CGD-P-8324, de coordenadas (longitude -49°35'39,063", latitude -26°28'38,083" e altitude 892,86); 80°28' e 59,55m até o vértice CGD-P-8323, de coordenadas (longitude -49°35'36,963", latitude -26°28'37,763" e altitude 901,03); 68°37' e 27,46m até o vértice CGD-P-8322, de coordenadas (longitude -49°35'36,040", latitude -26°28'37,438" e altitude 904,17); 57°50' e 43,72m até o vértice CGD-P-8321, de coordenadas (longitude -49°35'34,704", latitude -26°28'36,682" e altitude 908,35); 61°20' e 38,77m até o vértice

Continua na ficha 02 ...

Documento Assinado Digitalmente por LUCIANA MARRETO ORLANDINI. CPF: 06475158909



ESTADO DE SANTA CATARINA
 OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE RIO NEGRINHO
 Registradora Titular: Lígia Lilian Moser

REGISTRO DE IMÓVEIS

Nº 02

Registro Geral - Livro nº. 2

Folha

Hilários

Matricula Nº 15.780 Data: **27 de Novembro de 2017.**
 CGD-P-8320, de coordenadas (longitude -49°35'33,476", latitude -26°28'36,078" e altitude 913,15); 62°31' e 85,42m até o vértice CGD-P-8319, de coordenadas (longitude -49°35'30,740", latitude -26°28'34,798" e altitude 918,59); 50°01' e 33,54m até o vértice CGD-P-8318, de coordenadas (longitude -49°35'29,812", latitude -26°28'34,098" e altitude 918,02); 37°30' e 11,06m até o vértice CGD-P-8317, de coordenadas (longitude -49°35'29,569", latitude -26°28'33,813" e altitude 917,82); 23°48' e 29,57m até o vértice CGD-P-8316, de coordenadas (longitude -49°35'29,138", latitude -26°28'32,934" e altitude 917,64); 24°38' e 10,29m até o vértice CGD-P-8315, de coordenadas (longitude -49°35'28,983", latitude -26°28'32,630" e altitude 917,67); 35°42' e 26,16m até o vértice CGD-P-8314, de coordenadas (longitude -49°35'28,432", latitude -26°28'31,940" e altitude 918,25); 16°03' e 33,87m até o vértice CGD-P-8313, de coordenadas (longitude -49°35'29,053", latitude -26°28'30,804" e altitude 917,5); 05°12' e 71,16m até o vértice CGD-P-8312, de coordenadas (longitude -49°35'27,820", latitude -26°28'28,592" e altitude 917,4); 353°43' e 18,48m até o vértice CGD-P-8311, de coordenadas (longitude -49°35'27,893", latitude -26°28'27,995" e altitude 917,2); 347°07' e 63,05m até o vértice CGD-P-8310, de coordenadas (longitude -49°35'28,400", latitude -26°28'25,998" e altitude 918,57); 347°05' e 22,07m até o vértice CGD-P-8309, de coordenadas (longitude -49°35'28,578", latitude -26°28'25,299" e altitude 914,03); 350°06' e 28,68m até o vértice CGD-P-8308, de coordenadas (longitude -49°35'28,756", latitude -26°28'24,381" e altitude 910,67); 352°33' e 33,8m até o vértice CGD-P-8307, de coordenadas (longitude -49°35'28,914", latitude -26°28'23,292" e altitude 908,22); 339°12' e 22,32m até o vértice CGD-P-8306, de coordenadas (longitude -49°35'29,200", latitude -26°28'22,614" e altitude 908,06); 329°42' e 25,7m até o vértice CGD-M-2164, de coordenadas (longitude -49°35'29,668", latitude -26°28'21,893" e altitude 904,48); deste, segue confrontando com terras pertencente à Fazenda Águas Claras - Alto Rio Preto Administração de Bens Ltda (Matricula: 15.192), com os seguintes azimutes e distâncias: 37°34' e 41,29m até o vértice CGD-M-2163, de coordenadas (longitude -49°35'28,759", latitude -26°28'20,830" e altitude 898,87); deste, segue confrontando com um caminho particular em terras pertencente à Fazenda Águas Claras - Alto Rio Preto Administração de Bens Ltda (Matricula: 15.192), com os seguintes azimutes e distâncias: 300°54' e 210,09m até o vértice CGD-P-8305, de coordenadas (longitude -49°35'35,266", latitude -26°28'17,324" e altitude 895,23); 306°31' e 20,89m até o vértice CGD-P-8304, de coordenadas (longitude -49°35'35,872", latitude -26°28'16,920" e altitude 895,68); 315°25' e 25,02m até o vértice CGD-P-8303, de coordenadas (longitude -49°35'36,506", latitude -26°28'16,341" e altitude 895,31); 329°17' e 48,33m até o vértice CGD-M-2162, de coordenadas (longitude -49°35'37,397", latitude -26°28'14,991" e altitude 897,82); deste, segue confrontando com terras pertencente à Fazenda Águas Claras - Alto Rio Preto Administração de Bens Ltda (Matricula: 15.192), com os seguintes azimutes e distâncias: 42°59' e 392,86m até o vértice CGD-M-2169, de coordenadas (longitude -49°35'27,726", latitude -26°28'05,656" e altitude 890,38); deste, segue confrontando com um caminho particular em terras pertencente à Fazenda Águas Claras - Alto Rio Preto Administração de Bens Ltda (Matricula: 15.192), com os seguintes azimutes e distâncias: 332°14' e 30,64m até o vértice CGD-P-8409, de coordenadas (longitude -49°35'28,241", latitude -26°28'04,775" e altitude 887,16); 315°01' e 43,47m até o vértice CGD-P-8408, de coordenadas (longitude -49°35'29,350", latitude -26°28'03,776" e altitude 886,07); 334°13' e 129,21m até o vértice CGD-P-8407, de coordenadas (longitude -49°35'31,378", latitude -26°27'59,998" e altitude 875,45); 323°16' e 44,43m até o vértice CGD-P-8406, de coordenadas (longitude -49°35'32,337", latitude -26°27'58,839" e altitude 870,58); deste, segue confrontando com terras pertencente à Fazenda Águas Claras - Alto Rio Preto Administração de Bens Ltda (Matricula: 15.191), com os seguintes azimutes e distâncias: 92°00' e 31,49m até o vértice CGD-P-8405, de coordenadas (longitude -49°35'31,201", latitude -26°27'58,875" e altitude 868,73); 79°28' e 29,98m até o vértice CGD-P-8404, de coordenadas (longitude -49°35'30,137", latitude -26°27'58,697" e altitude 866,63); 70°43' e 33,37m até o vértice CGD-P-8403, de coordenadas (longitude -49°35'29,000", latitude -26°27'58,339" e altitude 864,34); 54°42' e 21,68m até o vértice CGD-P-8402, de coordenadas (longitude -49°35'28,361", latitude -26°27'57,932" e altitude 865,23); 37°29' e 42,06m até o vértice CGD-P-8401, de coordenadas (longitude -49°35'27,437", latitude -26°27'56,848" e altitude 873,5); 44°28' e 25,15m até o vértice CGD-P-8400, de coordenadas (longitude -49°35'26,801", latitude -26°27'56,265" e altitude 874,77); 63°39' e 34,19m até o vértice CGD-P-8399, de coordenadas (longitude -49°35'25,695", latitude -26°27'55,772" e altitude 876,98); 47°24' e 17,19m até o vértice CGD-P-8398, de coordenadas (longitude -49°35'25,238", latitude -26°27'55,394" e altitude 878,39); 30°22' e 23,73m até o vértice CGD-P-8397, de coordenadas (longitude -49°35'24,805", latitude -26°27'54,729" e altitude 875,96);

(continua no verso...)

MATRÍCULA Nº
15.780



ESTADO DE SANTA CATARINA
 OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE RIO NEGRINHO
 Registradora Titular Lúcia Lilian Moser

Documento Assinado Digitalmente por LUCIANA MARRETO ORLANDINI. CPF: 06475158909

Verso da Ficha nº 2 - Matrícula 15.780

(continuação...)

359°53' e 14,82m até o vértice CGD-P-8398, de coordenadas (longitude -49°35'24,806", latitude -26°27'54,254" e altitude 875,08); 326°12' e 39,6m até o vértice CGD-P-8395, de coordenadas (longitude -49°35'25,601", latitude -26°27'53,185" e altitude 880,31); 343°25' e 11,47m até o vértice CGD-P-8394, de coordenadas (longitude -49°35'25,719", latitude -26°27'52,828" e altitude 879,83); 10°36' e 25,15m até o vértice CGD-P-8393, de coordenadas (longitude -49°35'25,552", latitude -26°27'52,025" e altitude 881,07); 343°30' e 12,1m até o vértice CGD-P-8392, de coordenadas (longitude -49°35'25,676", latitude -26°27'51,548" e altitude 876,79); 327°39' e 16,83m até o vértice CGD-P-8391, de coordenadas (longitude -49°35'26,001", latitude -26°27'51,186" e altitude 874,62); 297°02' e 21,53m até o vértice CGD-P-8390, de coordenadas (longitude -49°35'26,693", latitude -26°27'50,868" e altitude 870,07); 223°03' e 26,25m até o vértice CGD-P-8389, de coordenadas (longitude -49°35'27,340", latitude -26°27'51,491" e altitude 865,07); 207°26' e 45,19m até o vértice CGD-P-8388, de coordenadas (longitude -49°35'28,092", latitude -26°27'52,794" e altitude 866,74); 200°15' e 35,93m até o vértice CGD-P-8387, de coordenadas (longitude -49°35'28,541", latitude -26°27'53,889" e altitude 848,73); 232°23' e 15,63m até o vértice CGD-P-8386, de coordenadas (longitude -49°35'28,966", latitude -26°27'54,199" e altitude 844,24); 258°13' e 15,06m até o vértice CGD-M-2168, de coordenadas (longitude -49°35'29,521", latitude -26°27'54,299" e altitude 841,74); 316°25' e 36,37m até o vértice CGD-M-2167, de coordenadas (longitude -49°35'30,426", latitude -26°27'53,443" e altitude 827,24); deste, segue confrontando com Rio Preto com os seguintes azimutes e distâncias: 47°59' e 20,88m até o vértice ESR-P-0246, de coordenadas (longitude -49°35'29,866", latitude -26°27'52,989" e altitude 826,15); 23°45' e 21,39m até o vértice ESR-P-0247, de coordenadas (longitude -49°35'29,555", latitude -26°27'52,353" e altitude 826,42); 06°07' e 51,90m até o vértice ESR-P-0248, de coordenadas (longitude -49°35'29,290", latitude -26°27'50,652" e altitude 826,33); 13°40' e 44,89m até o vértice ESR-P-0249, de coordenadas (longitude -49°35'28,907", latitude -26°27'49,265" e altitude 827,48); 354°56' e 56,21m até o vértice ESR-M-0154, de coordenadas (longitude -49°35'29,086", latitude -26°27'47,446" e altitude 827,29); deste, segue confrontando com terras de Bernardo Francisco Pscheidt (Matrícula 7.094), com os seguintes azimutes e distâncias: 58°03' e 17,86m até o vértice ESR-M-0155, de coordenadas (longitude -49°35'28,539", latitude -26°27'47,139" e altitude 826,88); 01°19' e 103,91m até o vértice ESR-M-0001, de coordenadas (longitude -49°35'28,452", latitude -26°27'43,764" e altitude 886,73); 02°08' e 218,48m até o vértice ESR-M-0002, de coordenadas (longitude -49°35'28,157", latitude -26°27'36,871" e altitude 858,22), de onde teve início a medição, assim encerrando-a. As coordenadas, azimutes, distâncias, o perímetro e a área foram extraídos do memorial descritivo gerado pelo Incri/SIGEF para esta parcela. Imóvel georreferenciado e certificado pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, em 23/01/2017, conforme certificação nº 50412336-36d8-4377-a316-43acd77603f.

PROPRIETÁRIA: C.V.G. - CIA. VOLTA GRANDE DE PAPEL, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 85.906.329/0001-79, com sede na Rua Visconde de Mauá, nº 366, Bairro Industrial Norte, nesta cidade de Rio Negrinho-SC.

TÍTULO AQUISITIVO: Reg. Ant. sob AV-21-1.413 no Livro 02 deste Ofício. Requerimento. Prenotação nº 39.139 de 10/11/2017.

INCRA Nº: 816.116.006.700-7, com área total (ha): 1.923,8839; mód. rural (ha): 24,1409; nº mód. rurais: 45,75; mód. fiscal (ha): 16,0000; nº mód. fiscais: 120,2427; FMP (ha): 3,00; área registrada (ha): 1.923,8839, conforme CCIR 2015/2016 (em conjunto com as matrículas nº 15.781, 15.782, 15.783, 15.784 e 15.785).

Recibo de Inscrição de Imóvel Rural no CAR: SC-4215000-2DBD91F9AC1347F1A9D2EAD7618BD99D.

A Registradora:  (Lúcia Lilian Moser). E. R\$ 7,50, Selo de Fiscalização nº: LXN3988B-XXWY, RS 1.66.

AV-1-15.780: Prenotação nº 39.139, de 10/11/2017. Certifico que foi procedida a **RETIFICAÇÃO ADMINISTRATIVA DA ÁREA GEORREFERENCIADA**, do imóvel objeto desta matrícula, conforme documentos arquivados e Processo de Retificação nº 48/2017, de acordo com o Art. 59 da Lei 10.931/2004 e Arts. 212 e 213, inciso II da Lei 6.015/73. Imóvel avaliado em R\$

Continua na ficha 03 ...

Documento Assinado Digitalmente por LUCIANA MARRETO ORLANDINI. CPF: 06475158909



ESTADO DE SANTA CATARINA
 OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE RIO NEGRINHO
 Registradora Titular Ligia Lilian Moser

REGISTRO DE IMÓVEIS

Nº 03

Registro Geral - Livro nº. 2

Ficha *10*
 Habérea

Matrícula nº 15.780
 4 158.200,00 em 21/01/2017. (em conjunto com as matrículas nº 15.781, 15.782, 15.783, 15.784 e 15.785). Dou fé. Rio Negrinho, 27 de Novembro de 2017. A Registradora: Ligia Lilian Moser. E. R\$ 101,40, Selo de Fiscalização nº: EXN39862-C88Q, R\$ 1,85.

AV-2-15.780: Prenotação nº 39.139, de 10/11/2017. Certifico mais que, o imóvel objeto desta matrícula, fica gravado com **Áreas de Preservação Permanente - APP**, numa faixa de 50,00 metros de largura na margem direita do Rio Preto, à partir do Marco CGD-M-2167 até o Marco ESR-M-0154. Fica gravada a presença de 25 nascentes com um raio de 50 metros de preservação permanente no entorno destas nascentes, e 30,00 metros de largura em ambos os lados a partir dos córregos e dos cursos d'água. A localização dos córregos e das nascentes e foram obtidas através de imagens aéreas ortorectificadas. Os cálculos das áreas de preservação permanente da Gleba 01 foram realizados no plano de projeção UTM perfazem a área de 750.100,96 m2, conforme Lei nº 12.651 de 25/05/2012. Dou fé. Rio Negrinho, 27 de Novembro de 2017. A Registradora: Ligia Lilian Moser. E. R\$ 101,40, Selo de Fiscalização nº: EXN39863-I76R, R\$ 1,85.

AV-3-15.780: Prenotação nº 39.139, de 10/11/2017. Certifico que, consta do registro anterior sob AV-5-1.413, a averbação do seguinte teor: " Na matrícula nº 91, sob Av-2, consta: (na área de 6.061.049,00m²) Termo de Compromisso junto ao IBDF, constante da transcrição nº 13.832, fls. 175, Lº 3-S do 1º Ofício; Termo de Compromisso de 07 de julho de 1970, em atendimento a Portaria nº 1.006/69 do IBDF, Indústria e Comércio Luiz Olsen S.A., inscrita pelo nº 1.869 se compromete a zelar pela formação de Reflorestamento executado segundo reza o Projeto Técnico de Florestamento protocolado sob 17.111/68; essa formação compreende limpezas do plantio, de acoiros e estradas, conservação de toda infra-estrutura e todo e qualquer serviço exigido para o perfeito crescimento da floresta, até a sua completa formação considerando-se as finalidades de seu uso; que a área vinculada de 1.894.000,00m², é do terreno com 3.059.325,00m². A firma proprietária do imóvel com 3.059.325m², compromete-se a executar integralmente o plantio de 167.500 árvores, correspondente a 67,00 hectares a ser implantado, ficando citada área vinculada ao IBDF pelo prazo mínimo de 20 (vinte) anos a contar de 06.08.1974, conforme respectivo Termo de Compromisso da mesma data, do terreno com 3.065.824,00m² em Volta Grande-Macieira, fica vinculada ao IBDF, pelo prazo mínimo de 20 anos, a contar da data do respectivo Termo de Compromisso de Execução, de 30/05/1975, uma área de 32,16 hectares para o plantio de 80.400 árvores; Dos imóveis contendo 3.059.325,00m² e 2.065.824m², ficam vinculados ao IBDF, pelo prazo mínimo de 20 anos, a contar de 2/7/1975, as áreas de 32,16 Ha., e 48,94Ha., totalizando 81,10 Ha., para compromisso de executar integralmente o plantio de 80.400 árvores e 93.910 árvores, respectivamente, perfazendo o total de 174.310 árvores com espaçamento de 2,5x2,5x2, na forma do Termo de Compromisso de Execução de 2/7/1975, registrado em 28 de setembro de 1979 ". Dou fé. Rio Negrinho, 27 de Novembro de 2017. A Registradora: Ligia Lilian Moser Zonta. E. Nilil.

AV-4-15.780: Prenotação nº 39.139, de 10/11/2017. Certifico que, consta do registro anterior sob AV-13-1.413, a averbação do seguinte teor: " Pelo Termo de Compromisso de Manutenção de Floresta de 21 de setembro de 1988, a firma C.V.G. - CIA VOLTA GRANDE DE PAPEL., em atendimento ao disposto nos Artigos 2º e 6º (Itens I e II) da Instrução Normativa nº 0001/80 de 11/04/1980 do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal - IBDF, se compromete a manter o presente Levantamento Circunstanciado no imóvel abaixo discriminado: nº de árvores: 75.165 árvores; ano de plantio/idade 1979/09 anos; espécie: pinus sp. Área reflorestada: 39,54ha; área total do projeto: 42,08ha; com mapa do imóvel objeto da presente matrícula ". Dou fé. Rio Negrinho, 27 de Novembro de 2017. A Registradora: Ligia Lilian Moser Zonta. E. Nilil.

AV-5-15.780: Prenotação nº 39.139, de 10/11/2017. Certifico que, consta do registro anterior sob AV-15-1.413, a averbação do seguinte teor: Pelo Termo de Compromisso de Manutenção de Floresta de 25 de abril de 1991, a firma C.V.G. - CIA VOLTA GRANDE DE PAPEL., em atendimento e determinação da Portaria Normativa nº 302-P do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, de 03 de julho de 1984, se compromete a manter o presente

MATRÍCULA Nº
15.780

Cartório de Registro de Imóveis
 RIO NEGRINHO - SANTA CATARINA
 OFICIAL: LIGIA LILIAN MOSER



ESTADO DE SANTA CATARINA
 OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE RIO NEGRINHO
Registradora Titular: Lígia Lilian Moser

Verso da Ficha nº 3 - Matrícula 15.780

(continuação...)
 Levantamento Circunstanciado no Imóvel abaixo caracterizado, objeto desta matrícula, a saber:
 Denominação do Projeto: Saito Grande, Nº de árvores: 86.260; Ano de plantio/idade: 1981/10
 anos; Espécie: Pinus Elliotti; Área reforestada: 43,53 Ha; Área total do Projeto: 45,55 Ha;
 conforme Mapa do Projeto e requerimento com demais documentos arquivados em Cartório.
 Dou fé, Rio Negrinho, 27 de Novembro de 2017. A Registradora: L. L. Moser (Lígia
 Lilian Moser). E. Nihil.

AV-6-15.780: Prenotação nº 39.139, de 10/11/2017. Certifico mais que, consta do registro anterior
 sob AV-19-1.413 a averbação do seguinte teor: "Procede-se a presente averbação nos termos do
 Ofício sob nº 082/2004 SAFIS/DRF/JVE/SC, de 04 de junho de 2004, oriundo da Secretaria da
 Receita Federal - Delegacia Regional de Joinville-SC, para constar que o imóvel desta matrícula,
 de propriedade de CVG - CIA VOLTA GRANDE DE PAPEL - CNPJ nº 85.908.329/0001-79, foi
ARROLADO em processo fiscal da comunicante, consoante Lei Federal 9.532, §5º, art. 64 de
 10.12.1997." Dou fé, Rio Negrinho, 27 de Novembro de 2017. A Registradora:
L. L. Moser (Lígia Lilian Moser). E. Nihil.

AV-7-15.780: Prenotação nº 39.958, de 02/07/2018. RESERVA PARTICULAR DO
 PATRIMÔNIO NATURAL ESTADUAL-RPPNE. Procede-se a esta averbação nos termos do
 requerimento de 26/02/2018, Termo de Compromisso de Averbação Perpétua de Reserva
 Particular do Patrimônio Natural Estadual, assinado aos 18 de Abril de 2018 na cidade de
 Florianópolis-SC, arquivados neste Ofício, para que fique constando que a proprietária, tendo
 em vista o disposto no Art. 21 da Lei Federal nº 9.985/00 que institui o Sistema Nacional de
 Unidades de Conservação da Natureza - SNUC, regulamentada pelo Decreto Federal nº
 4.340/02, Decreto Federal nº 5.746/06, Lei Estadual 14.675/09, Decreto Estadual nº 3.755/10 e
 demais normas legais aplicáveis à matéria, declarou perante o INSTITUTO DO MEIO
 AMBIENTE DE SANTA CATARINA, representado por seu presidente Alexandre Waltrick Rates,
 que também assina o presente termo, que os recursos ambientais existentes na área de
**350.447,00m² (Trezentos e cinquenta mil, quatrocentos e quarenta e sete metros
 quadrados)**, compreendida nos limites indicados no mapa georreferenciado e no memorial
 descritivo, a seguir descrita: "inicia-se a descrição deste perímetro no vértice P 01, de
 coordenadas N 7.070.989,00 m. e E 640.486,00 m., confrontando em todo o perímetro com
 CVG - Cia Volta Grande de Papel, deste, segue com azimute de 92°36'09" e distância de 132,14
 m., até o vértice P 02, de coordenadas N 7.070.983,00 m. e E 640.618,00 m.; deste, segue
 com azimute de 95°38'26" e distância de 162,79 m., até o vértice P 03, de coordenadas N
 7.070.987,00 m. e E 640.780,00 m.; deste, segue com azimute de 142°36'53" e distância de
 133,41 m., até o vértice P 04, de coordenadas N 7.070.861,00 m. e E 640.861,00 m., oeste,
 segue com azimute de 126°23'04" e distância de 47,20 m., até o vértice P 05, de coordenadas N
 7.070.833,00 m. e E 640.898,00 m.; deste, segue com azimute de 94°23'55" e distância de
 78,23 m., até o vértice P 06, de coordenadas N 7.070.827,00 m. e E 640.977,00 m.; oeste,
 segue com azimute de 107°49'08" e distância de 29,41 m., até o vértice P 07, de coordenadas
 N 7.070.818,00 m. e E 641.005,00 m.; deste, segue com azimute de 162°38'48" e distância de
 33,53 m., até o vértice P 08, de coordenadas N 7.070.798,00 m. e E 641.015,00 m.; deste,
 segue com azimute de 162°29'22" e distância de 46,04 m., até o vértice P 09, de coordenadas N
 7.070.740,00 m. e E 641.013,00 m.; deste, segue com azimute de 194°02'10" e distância de
 88,59 m., até o vértice P 10, de coordenadas N 7.070.656,00 m. e E 640.992,00 m.; deste,
 segue com azimute de 192°57'27" e distância de 115,95 m., até o vértice P 11, de coordenadas
 N 7.070.543,00 m. e E 640.966,00 m.; deste, segue com azimute de 227°29'22" e distância de
 16,28 m., até o vértice P 12, de coordenadas N 7.070.532,00 m. e E 640.954,00 m.; deste,
 segue com azimute de 236°05'11" e distância de 426,57 m., até o vértice P 13, de coordenadas
 N 7.070.294,00 m. e E 640.800,00 m.; deste, segue com azimute de 312°52'44" e distância de
 162,84 m., até o vértice P 14, de coordenadas N 7.070.390,00 m. e E 640.400,00 m.; deste,
 segue com azimute de 271°04'51" e distância de 53,01 m., até o vértice P 15, de coordenadas
 N 7.070.399,00 m. e E 640.435,00 m.; deste, segue com azimute de 259°47'46" e distância de
 50,80 m., até o vértice P 16, de coordenadas N 7.070.390,00 m. e E 640.385,00 m.; deste,
 segue com azimute de 302°35'33" e distância de 72,40 m., até o vértice P 17, de coordenadas
 N 7.070.429,00 m. e E 640.324,00 m.; deste, segue com azimute de 296°15'29" e distância de
 90,82 m., até o vértice P18, de coordenadas N 7.070.472,00 m. e E 640.244,00 m., deste,

Continua na ficha 04 ...



ESTADO DE SANTA CATARINA
 OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE RIO NEGRINHO
 Registradora Titular: Lígia Lilian Moser

REGISTRO DE IMÓVEIS

Nº 04

Registro Geral - Livro nº. 2

Ficha
 Tabelas

Matrícula Nº: **15.780** Data: **13 de Julho de 2018.**
 segue com azimute de 287°59'14" e distância de 80,98 m., até o vértice P 19, de coordenadas N 7.070.497,00 m. e E 640.167,00 m.; deste, segue com azimute de 285°37'10" e distância de 96,57 m., até o vértice P 20, de coordenadas N 7.070.523,00 m. e E 640.074,00 m.; deste, segue com azimute de 10°10'32" e distância de 39,52 m., até o vértice P 21, de coordenadas N 7.070.562,00 m. e E 640.081,00 m.; deste, segue com azimute de 317°38'33" e distância de 48,01 m., até o vértice P 22, de coordenadas N 7.070.596,00 m. e E 640.050,00 m.; deste, segue com azimute de 23°52'31" e distância de 68,71 m., até o vértice P 23, de coordenadas N 7.070.667,00 m. e E 640.077,00 m.; deste, segue com azimute de 330°56'43" e distância de 20,59 m., até o vértice P 24, de coordenadas N 7.070.675,00 m. e E 640.067,00 m.; deste, segue com azimute de 68°50'19" e distância de 33,24 m., até o vértice P 25, de coordenadas N 7.070.687,00 m. e E 640.098,00 m.; deste, segue com azimute de 81°40'28" e distância de 41,44 m., até o vértice P 26, de coordenadas N 7.070.693,00 m. e E 640.139,00 m.; deste, segue com azimute de 105°46'51" e distância de 47,80 m., até o vértice P 27, de coordenadas N 7.070.680,00 m. e E 640.185,00 m.; deste, segue com azimute de 144°27'44" e distância de 43,01 m., até o vértice P 28, de coordenadas N 7.070.645,00 m. e E 640.210,00 m.; deste, segue com azimute de 109°21'32" e distância de 39,22 m., até o vértice P 29, de coordenadas N 7.070.632,00 m. e E 640.247,00 m.; deste, segue com azimute de 120°57'50" e distância de 34,99 m., até o vértice P 30, de coordenadas N 7.070.614,00 m. e E 640.277,00 m.; deste, segue com azimute de 90°00'00" e distância de 38,00 m., até o vértice P 31, de coordenadas N 7.070.614,00 m. e E 640.315,00 m.; deste, segue com azimute de 74°28'33" e distância de 56,04 m., até o vértice P 32, de coordenadas N 7.070.629,00 m. e E 640.369,00 m.; deste, segue com azimute de 34°54'09" e distância de 52,43 m., até o vértice P 33, de coordenadas N 7.070.672,00 m. e E 640.399,00 m.; deste, segue com azimute de 126°52'12" e distância de 19,00 m., até o vértice P 34, de coordenadas N 7.070.663,00 m. e E 640.411,00 m.; deste, segue com azimute de 104°55'53" e distância de 31,05 m., até o vértice P 35, de coordenadas N 7.070.655,00 m. e E 640.441,00 m.; deste, segue com azimute de 77°44'07" e distância de 23,54 m., até o vértice P 36, de coordenadas N 7.070.660,00 m. e E 640.464,00 m.; deste, segue com azimute de 47°23'09" e distância de 33,97 m., até o vértice P 37, de coordenadas N 7.070.683,00 m. e E 640.489,00 m.; deste, segue com azimute de 57°39'09" e distância de 35,51 m., até o vértice P 38, de coordenadas N 7.070.702,00 m. e E 640.519,00 m.; deste, segue com azimute de 327°09'41" e distância de 9,43 m., até o vértice P 39, de coordenadas N 7.070.710,00 m. e E 640.514,00 m.; deste, segue com azimute de 331°53'37" e distância de 99,76 m., até o vértice P 40, de coordenadas N 7.070.798,00 m. e E 640.467,00 m.; deste, segue com azimute de 6°13'33" e distância de 110,65 m., até o vértice P 41, de coordenadas N 7.070.908,00 m. e E 640.479,00 m.; deste, segue com azimute de 52°18'21" e distância de 27,80 m., até o vértice P 42, de coordenadas N 7.070.925,00 m. e E 640.501,00 m.; deste, segue com azimute de 0°00'00" e distância de 18,00 m., até o vértice P 43, de coordenadas N 7.070.943,00 m. e E 640.501,00 m.; deste, segue com azimute de 291°48'05" e distância de 10,77 m., até o vértice P 44, de coordenadas N 7.070.947,00 m. e E 640.491,00 m.; deste, segue com azimute de 336°48'05" e distância de 22,85 m., até o vértice P 45, de coordenadas N 7.070.986,00 m. e E 640.482,00 m.; deste, segue com azimute de 10°47'03" e distância de 21,38 m., até o vértice P 01, de coordenadas N 7.070.989,00 m. e E 640.486,00 m. ponto inicial da descrição deste perímetro, fica gravada em caráter perpétuo, como Reserva Particular do Patrimônio Natural Estadual - RPPNE, com o nome de "RPPNE PARQUE DAS ARAUCÁRIAS", assumindo a responsabilidade cabível pela integridade da RPPNE. O Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina, por seu representante legal, declara que a área supra descrita tem atributos ambientais relevantes, cuja preservação é de interesse público, conforme prevêem as disposições legais pertinentes, de acordo com os dados do procedimento administrativo RPPNE/10010/CMF. Dou fé. Rio Negrinho, 13 de Julho de 2018. A Registradora Substituta: Júlia Helena Zonta (Júlia Helena Zonta), E. R\$ 104,45, Selo de Fiscalização nº: FDV32903 B48M, R\$ 1,00.

MATRÍCULA Nº
15.780

Documento Assinado Digitalmente por LUCIANA MARRETO ORLANDINI, CPF: 06475158909

Cartório de Registro de Imóveis
 RIO NEGRINHO - SANTA CATARINA
 OFICIAL: LIGIA LILIAN MOSER

Documento Assinado Digitalmente por LUCIANA MARRETO ORLANDINI, CPF: 06475158909



ESTADO DE SANTA CATARINA
OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE RIO NEGRINHO
Registradora Titular: Lígia Lilian Moser

Continuação da certidão de Inteiro Teor da Matrícula 15.780.

O referido é verdade e dou fé. Rio Negrinho-SC, 12 de Julho de 2022.

Registradora Titular: Lígia Lilian Moser
 Registradora Substituta: Júlia Helena Zonta
 Escrevente Registral: Joice Alves Machado Mendes
 Escrevente Registral: André Victor Zonta
 Escrevente Registral: Luciana Marreto Orlandini



Emolumentos:

01 Certidão de Inteiro Teor..... R\$ 22,22

Selos: R\$ 3,11

Total: 25,33

****Validade: 30 dias****